

Ebook/2024



Eu Sou

Indicações
para uma vida mais consciente

Lauro Rafal

PREFÁCIO

No dia 25 de março de 2020, nosso Mestre Lauro Raful, devido à pandemia que se alastrava, impedindo-nos de nos reunir presencialmente com ele, viu-se na iminência de ter de parar com os encontros na Rua Augusta, onde funciona a Escola Gurdjieff Lauro e Paulo Raful, que dirigiu por mais de 50 anos, ao lado do nosso querido Mestre Paulo Raful, seu irmão, falecido em setembro de 2019. Como nós, seus alunos, continuávamos sedentos do Conhecimento que sempre nos alimentou nessa Escola, resolveu satisfazer nossos anseios, gravando mensagens que pudessem tocar o intelecto e o coração de todos nós.

Ao lado das maravilhosas mensagens por ele plantadas, que germinaram como lindos botões de flores em nosso jardim interior, resolveu fazer algo inédito, que marcou o início de uma nova etapa em nossa Escola. Começou a escrever poesias, contendo tesouros de conhecimento, que adaptou as melodias populares, já conhecidas de muitos, e que têm trazido um alento em meio ao fluxo inexorável das nossas vidas, repletas de vicissitudes.

Para que a riqueza de Ensinos contidos nessas mensagens e letras de música não fosse perdida, resolvemos transcrevê-las, preparando-as para a presente publicação.



Escola Gurdjieff *Lauro e Paulo Raful*

Este livro revela a essência de um Conhecimento oculto que o Mestre dos nossos Mestres, George Ivanovich Gurdjieff, soube trazer para o ocidente no início do século XX e que os irmãos Raful, que foram buscar essas ideias transmitidas pelo Dr. Conge, um aluno direto do Sr. Gurdjieff, souberam tão bem adaptar aos nossos tempos.

Queremos expressar aqui a nossa reverência e gratidão aos nossos para sempre amados Mestres de todos os tempos, que deram uma razão de ser à nossa existência, reduzindo o egoísmo cristalizado em nossa presença e aumentando a cada dia o Amor incondicional por outros Seres como parte da nossa verdadeira Natureza.

Alunos da Escola Gurdjieff Lauro e Paulo Raful



SUMÁRIO

Cólera e ciúme, que carma! – (03/01/2024)	07
Passeando na montanha – (10/01/2024)	13
O rabo do elefante – (17/01/2024)	19
Grande mestre, discípulo excepcional – (24/01/2024)	25
Vida longa – (31/01/2024)	31
Uma tigela, o vazio – (07/02/2024)	38
O sabor da vida – (14/02/2024)	45
O verdadeiro tesouro – (21/02/2024)	51
Pétalas no chão – (28/02/2024)	57
O som do seixo, o som do bambu – (06/03/2024)	63
De onde vem o sabor? – (13/03/2024)	69
O canário canta – (20/03/2024)	74
Termine a refeição, lave os pratos – (27/03/2024)	79
A solidão de Eva – (03/04/2024)	84
O vento sopra – (10/04/2024)	91
A cigarra e a formiga – (17/04/2024)	95
O encontro – (24/04/2024)	101

A intelectualidade está em baixa – (01/05/2024).....	108
O reformador do mundo – (08/05/2024)	114
A inteligência do Mestre – (15/05/2024).....	120
Ela que passa – (22/05/2024).....	126
O fim – (29/05/2024)	134
Mentiras, mentiras, só mentira. Algumas verdades sobre algumas mentiras. – (05/06/2024).....	142
Revelações verdadeiras ou falsas? – (12/06/2024)	149
CCC – (19/06/2024).....	156
Consequência trágica da CCC – (26/06/2024).....	163
O bobo da corte – (03/07/2024).....	169
O nome faz a pessoa? – (10/07/2024).....	175
Profissão perigosa – (17/07/2024).....	181
Diálogo impossível – (24/07/2024)	188
A luta do amor – (31/07/2024).....	194
Sherlock Holmes – (07/08/2024).....	201
Aprendendo a fumar – (14/08/2024).....	207
A 1ª pedra, uma história revisitada – (21/08/2024).....	213
Querida, já volto – (28/08/2024).....	221

Temperatura ambiente – (04/09/2024).....	228
Assalto alternativo – (11/09/2024).....	234
Reflexões de uma representante do sexo feminino frente ao seu guarda-roupa – (18/09/2024).....	244
Não custa nada – (25/09/2024).....	253
Como será a devolução? – (02/10/2024).....	259
Assim é a vida – (09/10/2024).....	267
Baixou o santo na alfândega – (16/10/2024).....	274
Meu humor em estado de sítio – (23/10/2024).....	282
Padecendo no paraíso – (30/10/2024).....	292
Sempre foi assim – (06/11/2024).....	301
Versões – (13/11/2024).....	307
Treinamento de vendedoras – (20/11/2024).....	315
Tragicomédia – (27/11/2024).....	322
Obrigado, obrigado! – (04/12/2024).....	329
Zora, Tora – (11/12/2024).....	336
O vento do outono dispersa as folhas mortas – (18/12/2024).....	342
Samsara – (25/12/2024).....	349



São Paulo, 03 de janeiro de 2024.

Cólera e ciúme, que carma!

Esta história se passou há muito tempo, em tempos imemoriais, na Ásia.

Uma sogra tinha ciúme da nora e sempre encencava com ela. Um dia, quando a moça preparava a comida junto ao fogão à lenha, a sogra, sem nenhuma razão, começou uma briga. A jovem fingiu não lhe dar atenção, mas de repente, não suportando as críticas infundadas, tirou do fogão um pedaço de carvão ardente e, num acesso de raiva, o lançou pela janela.

Caiu sobre um carneiro que estava próximo. A lã do animal pegou fogo e balindo assustado, enfiou-se sob um monte de feno, que se inflamou num instante.

Como ventava muito, o fogo logo se alastrou para o local dos elefantes do rei. Surpreendidos e assustados quebraram todas as cercas e fugiram para o país vizinho.

Esses elefantes, de memória prodigiosa, guardavam rancor contra a população desse país, e cada vez que encontravam nativos, esmagavam-nos raivosamente.



Foi assim que a guerra foi declarada entre os dois países. Uma guerra que durou dez anos.

É por isso que se diz: A cólera de uma pessoa ciumenta tem consequências imprevisíveis e duradouras.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Servir nos engrandece como pessoas e beneficia nossos semelhantes. É pena que em geral não temos paciência de ouvir os outros, pois ouvir o outro é ouvir a si mesmo.
- A melhor maneira de começar a resolver um problema é formulá-lo, descrevendo-o o mais claramente possível.
- Nem a presença da boa sorte em pessoa consegue ajudar quem é mentalmente confuso, febrilmente inquieto e emocionalmente perturbado.
- Todos nós traçamos planos para a nossa vida. O problema é que nos esquecemos de levar em conta a natureza, o destino e a sociedade, que tem seus próprios planos para nós.
- Um antigo provérbio japonês diz: “Quando percorremos 95% da estrada rumo ao nosso destino, chegamos apenas na metade do caminho”.



- Não se lamente por ter de enfrentar dificuldades, pois só elas poderão fazê-lo conhecer-se melhor.
- A atitude de aprendizado diante da vida é extraordinariamente vivificante. Quem se renova sem cessar, beneficia a si mesmo e a todos à sua volta.
- Para ter a esperança de que os outros nos aturem, precisamos aprender a aturar os outros.
- A paciência, que é uma forma extraordinária de coragem, nos ensina, basicamente, três coisas: 1- aceitar com certa tranquilidade os males que a natureza nos impõe; 2- receber com serenidade os acontecimentos que nossos semelhantes estão sempre produzindo ao nosso redor; 3- transformar em benefícios os males que nos acontecem.

A paciência é mestra da alquimia!

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

NÃO DEIXAREI TRAÇO

Seja feliz agora, não se lamente! Não dê espaço para a revolta inútil, experimente a liberdade! Os velhos hábitos são como agulhas que espetam.



Deixe tudo para trás. Pare, sinta, reflita. Não se esqueça de Ser, isso o livrará de muitos perigos imaginários.

Você pode ser o que quiser, se o passado não o comandar. Quando somos, o futuro será. Largue o sofrimento inútil, a coroa de espinhos que aperta a cabeça e o coração. Siga o caminho da felicidade. Largue as travas!

Quando sou, a força retorna, as ideias clareiam, os pensamentos rareiam.

Estamos sempre começando e recomeçando.

Lembre-se de si mesmo, não deixe traço negativo de sua passagem por este mundo.

Atente agora à letra da nossa canção:



NÃO DEIXAREI TRAÇO

**Estou feliz agora,
a liberdade está de volta,
não há lugar para lamentos,
foi-se embora a revolta!**

**Agulhas me espetavam,
eram apenas velhos hábitos,
deixei tudo para trás,
paro, sinto e reflito!**

**Esqueci-me que Sou,
não enxerguei o perigo,
o espírito me ajudou,
tornou-se meu amigo!**

**Posso ser o que quiser,
o passado se apagou,
o futuro será,
agora eu Sou!**

**Portava uma coroa de espinhos,
a dor me lacerava,
não encontrava o caminho,
não percebia a trava!**



**O tempo, então, me auxiliou,
os sentimentos clarearam,
a força retornou,
Sou aqui, agora!**

**Esqueci-me que Sou,
não enxerguei o perigo,
o espírito me ajudou,
tornou-se meu amigo!**

**Posso ser o que quiser,
o passado se apagou,
o futuro será,
agora eu Sou!**

**Se precisar recomeçar,
seguirei o mesmo passo,
lembrando de mim mesmo,
não deixarei traço!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

196 - Música - Não deixarei traço



São Paulo, 10 de janeiro de 2024.

Passeando na montanha

Um mestre do caminho interior passeava, despreocupadamente, por uma trilha na montanha. Quando voltou, um dos seus discípulos perguntou:

Onde o Senhor foi passear?

Na montanha!

O discípulo continuou:

Que caminho percorreu e o que viu?

Ah, segui o caminho das flores. Perambulei através das árvores, dos jovens brotos tão abundantes por ali. Eu me deixei guiar pela lei que rege todas as coisas, confiei nas ervas, nas flores que crescem sem objetivo, sem nenhum egoísmo, que vivem natural e espontaneamente.

Essa resposta dada pelo mestre veio da fonte da sabedoria.

É por isso que se diz: A verdadeira sabedoria nasce da memória profunda, além do saber.

**Algumas indicações
para uma vida mais consciente**



- Pensar claramente nos dá maestria para lidar com a vida, trazendo calma, serenidade e poder.
- Lembre-se sempre de que a má qualidade pode ser combatida pela boa qualidade. Assim, por exemplo, medos e preocupações podem ser neutralizados, se investirmos no desenvolvimento de uma esperança otimista. Procure usar essa técnica bastante antiga.
- Costumamos chamar os problemas que nos afligem de infelicidade. E talvez isso seja verdadeiro. Mas não podemos negar que saber suportá-los com coragem é uma grande felicidade.
- Em geral, para um bom funcionamento de uma sociedade, é preciso que todos ajam baseados em normas, regras ou mandamentos. Por outro lado, algumas vezes é possível funcionarmos a partir de uma profundidade interior tão grande, que dela só pode emanar bondade e justiça. Isso pode livrar-nos de qualquer dogma ou catecismo artificial de comportamento.
- Para lidarmos satisfatoriamente na vida com os nossos problemas, precisamos de muita energia. No entanto, essa energia é constantemente desperdiçada através de três canais:



pelo mental, sede de todo tipo de preocupações e fantasias; pelo emocional, morada de inumeráveis medos e angústias; pelo corpo, continuamente tenso e habitado por infindáveis desejos. Somos muito ingênuos, pois não percebemos que o quadro aqui descrito, consome 80% da energia diária que possuímos para sobreviver e bem viver.

- A coisa mais fácil do mundo é criticar os outros, pois não estamos na pele deles para conhecer os problemas que enfrentam.
- O segredo que possibilita comunicação sincera entre duas pessoas é a boa vontade.
- As perdas e ganhos, os sucessos e os fracassos, são sempre incertos. Apesar de isso ser natural, temos sempre dificuldade em aceitá-lo.
- Quem procura viver de acordo com a razão está em comunicação com ela. Quem procura viver de acordo com o sentimento está em comunicação com ele. Quem não está interessado em nenhum dos dois está em comunicação com a infelicidade.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

O AMOR SE ESCONDEU!



Veja claro! Deixe cair as vendas dos preconceitos, dos conceitos, desidentifique-se das opiniões, das imaginações que nos prendem.

O amor se escondeu! Quase ninguém mais o vê, nem o sente. Perdemos o sabor de amar, o poder de amar, por isso, ele se foi, nos deixou. A ternura submergiu, quase não a sentimos mais. A guerra então se instala e a única coisa que resta é o embate. Quando a doçura se afasta, só permanecem as queixas e os ressentimentos.

Suplique aos céus para que o amor ressurja! Desnude-se frente ao poder supremo! Somos um fino sentimento que não é deste mundo, mas ele está soterrado lá no fundo do nosso Ser. O amor está vivo! Encontre-o!

Atente agora à letra da nossa canção:



O AMOR SE ESCONDEU!

**Comecei a ver claro,
as vendas se desfazem,
caem por terra.
O amor desapareceu,
ele se foi, se escondeu.
Ninguém mais o vê, nem o sente,
mas, agora, sinto a sua falta!**

**Perdi o sabor de amar,
o poder de amar.
Perdi o sabor de amar,
ele se foi, me deixou, se foi!**

**A ternura partiu, submergiu,
não a sinto mais.
A guerra, então, se instalou
e o embate é o que restou.
Nas pequenas ações do dia,
só queixas, ressentimentos,
a doçura se afastou!**



**Perdi o sabor de amar,
o poder de amar.
Perdi o sabor de amar,
ele se foi, me deixou, se foi!**

**Volte, volte, vou me abrir e suplicar aos céus,
vou me desnudar frente ao divino.
Eu sou, sou um fino sentimento
que vem de longe, longe, muito longe,
não é deste mundo.
Está dentro, soterrado, lá no fundo.
Vou encontrá-lo, custe o que custar!
Ele voltou!**

**Agora eu sei amar,
posso de novo amar.
Agora eu sei amar.
Ele voltou, o amor regressou!
Agora eu sou, eu sou!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

197 - Música - O amor se escondeu!



São Paulo, 17 de janeiro de 2024.

O rabo do elefante

Na Índia, uma elefanta estava sofrendo para parir o seu filhote. O rei do país quis ajudá-la, mas soube-se que somente uma mulher que jamais tinha mentido nem pensado em outro homem poderia ajudar a dar à luz ao elefantinho.

Uma única mulher se apresentou.

Desde que me casei, meu marido foi o único na minha vida, jamais o enganei, nem mesmo em pensamento. Sou a única que pode ajudar o animal.

Neste momento, o bebê nasceu, mas o rabo não saía. O rei e seus seguidores perguntavam perplexos:

Por quê?

A mulher lembrou-se:

Ah, acredito que sem querer eu menti.

Como, você mentiu? perguntou o rei.

Quando eu era jovem, com doze ou treze anos, abracei um bebê, um menino, e nesse momento eu me apaixonei. Eu nada sabia, mas eu o amei muito.



Assim que ela confessou, o rabo do elefantinho se soltou da mãe.

É por isso que se diz: As memórias do passado ficam incrustadas no nosso subconsciente e se não a iluminarmos com uma consciência lúcida, um dia surgirão e poderão atrapalhar a nossa vida.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Todo ser humano deseja comunicar-se bem e ser ouvido. Infelizmente poucos se preparam para que isso possa acontecer.
- O destino de todo organismo vivo é desenvolver sua própria natureza, atingindo o máximo de seu potencial. Sabemos que o desenvolvimento de uma árvore, uma flor ou animal se enquadra nesse caso. Pergunte-se: Qual seria a verdadeira natureza do ser humano? Como podemos desenvolvê-la até o máximo possível de seus limites?
- Qual é a obra mais importante que o ser humano pode executar? É a de transformar a si mesmo num ser lúcido, pleno e harmonioso.
- Em grande parte, somos o que encerramos dentro de nós mesmos. Assim, se nossos conteúdos forem o ciúme, a raiva, a crítica, a intolerância, a impaciência e coisas afins,



a qualidade do nosso Ser só pode ser a mesma desses conteúdos. O que recebemos de qualquer ação depende quase que exclusivamente do que investimos nela.

- Em geral as pessoas fazem tudo para que as suas casas tenham os melhores e mais lindos conteúdos, no entanto, elas não se preocupam com a beleza ou a feiura de seus próprios conteúdos e se satisfazem em mostrar uma fachada minimamente aceitável.
- Existe uma regra interessante para lidarmos com os problemas que nos assolam: verificarmos, em primeiro lugar, se o nosso corpo está bem-disposto, saudável; em seguida, percebermos se nossa cabeça está lúcida; e, finalmente, constataremos se nosso peito está livre de angústias. Se estas condições estiverem presentes, estaremos aptos a resolver qualquer coisa que vier pela frente.
- A segurança é ao mesmo tempo uma arte e uma ciência. Um de seus principais capítulos nos ensina a não sermos exibidos, a vivermos da forma mais discreta possível.
- Devemos sempre estar preparados para as adversidades por duas razões: 1- a vida adora nos provocar e nos surpreender; 2 - as adversidades parecem ter um prazer sádico em maltratar mais quem não as espera.



*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

VIVA A VIDA!

Se num sonho um anjo o abraçar e sussurrar indicações, dê-se por feliz! Ele o está ensinando a parar a mente, a estar presente.

Esse poder divino, que está dentro de nós, nos diz para viver a vida plenamente e então o caminho se mostrará.

Não se assuste, acalme-se! Pergunte-lhe como viver, como Ser. Pergunte-lhe o que há de errado na sua vida e, provavelmente, ele lhe mostrará todos os enganos e o colocará na trilha da razão, pedindo para viver a vida consciente e plenamente.

Escute o que o seu guru interno tem a lhe dizer! Receba a iluminação e descubra a vida com V maiúsculo.

Atente agora à letra da nossa canção:



VIVA A VIDA!

***Tive um sonho, um anjo me olhou,
me abraçou e sussurrou.
Fiquei contente, parou a mente,
ensinou-me como estar presente!***

***Viva a vida, viva a vida,
viva a vida e o caminho se abrirá!***

***Gritei, bradei, me assustei,
pouco a pouco me acalmei.
Perguntei como viver,
parecia me responder.***

***Viva a vida, viva a vida,
viva a vida e o caminho se abrirá!***



**Questionei o que havia de errado,
ele me disse que eu vivia enganado.
Contemplei aquela linda visão,
celebrei a volta da razão!**

**Viva a vida, viva a vida,
viva a vida e o caminho se abrirá!**

**Captei o que ele quis me dizer,
agora sei como devo viver.
Percorro a via da redenção,
recebi a iluminação!**

**Vivo a vida, vivo a vida,
vivo a vida, a Vida encontrei!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

198 - Música - Viva a vida!



São Paulo. 24 de janeiro de 2024.

Grande mestre, discípulo excepcional

Um grande Mestre na arte do arco e flecha tinha um discípulo que nunca tinha conseguido vencê-lo. O mestre era o Mestre!

Pacientemente o aluno esperava a morte do seu professor para ser o maior, mas o mestre era forte, de saúde inigualável, estava longe do fim de seus dias.

O discípulo, então, decidiu matá-lo. Um dia no campo, treinando lançamentos de flechas, o mestre o viu e caminhou em sua direção.

O aluno, imediatamente, aproveitou a oportunidade e lançou uma flecha visando o coração do mestre.

Este, antevendo o que aconteceria, lançou a sua flecha, e as duas se encontraram em pleno voo e tombaram por terra.

O discípulo atirou nove vezes e cada vez, a flecha do mestre parava a sua em pleno ar. O aluno tinha dez flechas. O mestre apenas nove.

O discípulo, então, lançou a décima e última flecha. O mestre pegou sua lança, atirou-a, interrompendo o voo mortal.



O discípulo curvou-se e saudou o Mestre.

Os dois se abraçaram e disseram:

Oh, grande Mestre!

Oh, discípulo excepcional!

O ego do aluno desapareceu, se foi como se nunca houvesse existido. E eles entraram na relação eterna entre mestre e discípulo.

Essa metáfora significa que nenhuma técnica é tão eficaz quanto a sabedoria que nasce da compreensão.

É por isso que se diz: As técnicas e todas as ciências que são dirigidas pela razão têm pouco valor face à compreensão justa.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Toda infelicidade pode ser encarada como uma chance para nos tornarmos mais fortes e amadurecidos.
- Quem ostenta riqueza atrai ladrão.
- Fazer uma viagem não é problema, para quem possui um veículo bom e adequado. Faça constantemente a revisão do seu veículo físico, emocional e mental.



A maioria dos problemas, com certeza, se dissolverá.

- Podemos dizer que o mental enferruja por falta de uso, a água parada se deteriora, e o cérebro não utilizado se degenera. Aprenda a pensar e refletir, e então sinta.
- É muito interessante a questão do que é riqueza e pobreza entre os seres humanos. Vejamos: os milionários que nunca estão contentes, que se sentem sempre carentes de alguma coisa, não seriam na verdade pobres? Por outro lado, os que vivem de forma modesta, mas estão profundamente satisfeitos com tudo, não seriam de fato ricos?
- Temos necessidade de nos sentirmos seguros no que diz respeito às nossas ânsias, ao nosso casamento, às nossas relações familiares, ao nosso emprego, às nossas relações de amizade e sociais. Isso é compreensível e natural, mas será que a segurança que buscamos existe de fato? Se não, onde estará a verdadeira segurança?
- Se cada um de nós vive num estado de insatisfação, como queremos que o mundo ao nosso redor, sendo uma projeção do que somos, seja feliz e ordenado?



- Com frequência somos violentos na nossa maneira de pensar, nas nossas emoções e nos nossos hábitos. Encontre uma nova maneira de ser. A paz ao nosso redor depende de nós.
- O excesso de desejos nos torna infelizes, por isso, vamos aprender a distinguir desejos de necessidades. Quando somos capazes de distinguir necessidades reais de desejos fantasiosos, nasce em nós a serenidade.
- Uma das melhores maneiras de aprender é ensinando. Em nossa visão, aprender não significa acumular informações para obter um diploma, ou ganhar mais dinheiro. O verdadeiro aprendizado consiste em alargar-se constantemente, em sentir-se cada vez mais vivo, mais interessado, mais conectado e mais livre.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

EU A SINTO DENTRO DE MIM

Perceba que dentro de si, pulsando na profundidade da mente, do coração, existe uma nova vida que o aguarda.

Passamos muito tempo sem percebê-la, jogando-nos em atividades, negócios e entretenimentos para esquecê-la.



Felizmente alguns não conseguem. Aceite a nova vida, ela quer se manifestar. Aceite tudo como vier e a sentirá mais perto.

Apesar de toda a confusão em volta, escute a voz da razão. Não perca a chance de ser lúcido, lúcida! A nova vida o chama. Encare a realidade junto a ela. Seja consciente dela.

Ela está dentro, ansiando por se manifestar.

Atente agora à letra da nossa canção:



EU A SINTO DENTRO DE MIM

***Eu a sinto dentro de mim,
pulsando no meu coração.
Sinto-a tão fundo, ela é o que sou,
e eu a sinto dentro de mim!***

***Evitei percebê-la, mas foi em vão,
joguei-me na vida para esquecê-la
e não consegui.
Agora vou aceitá-la, estou bem convicto,
pois eu a sinto dentro de mim!***

***Vou aceitar tudo como vier,
para senti-la cada vez mais perto.
Apesar da confusão,
escutarei a voz da razão.***

***Não perco a chance, a lucidez se apresenta,
a nova vida me chama, encaro a realidade.
Percebo-a a todo instante,
o meu sentir é consciente,
pois eu a sinto dentro de mim!***

Eu a amo dentro de mim!

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

199 - Música - Eu a sinto dentro de mim



São Paulo, 31 de janeiro de 2024.

Vida longa

Um dia um ancião visitou um mestre e lhe disse:

O senhor poderia fazer uma reza em minha intenção? Assisti à morte de muitas pessoas à minha volta, e sei que deverei morrer também. Mas se o senhor quiser e puder, faça uma reza para que eu viva longo tempo.

Sim! Posso fazê-lo. Essa reza até que é fácil para mim, mas que idade você tem?

Oh, eu só tenho oitenta anos.

Ah, você ainda é jovem. Tem um provérbio que diz que, até os cinquenta anos, somos como uma criança e que entre sessenta e oitenta precisamos amar.

Eu concordo e aceito, mas faça a sua reza para mim?

Até que idade você quer viver?

Até os cem anos estaria bom.

Seu desejo até que não é grande, só faltam vinte anos, não é muito tempo. Assim que completar a minha reza, você morrerá exatamente com cem anos.



O ancião apavorou-se.

Não, não, é pouco! Reze para cento e cinquenta anos.

Bem, na realidade você já está com oitenta anos, passou da metade do que agora deseja. Escalar uma montanha exige muito esforço e tempo, mas a descida, chiiii, ela é rápida. A partir de agora, os próximos setenta anos vão passar como um sonho.

Oh, então me dê trezentos anos.

O mestre sorriu e disse:

Como o seu desejo é pequeno! Só trezentos anos? Um provérbio antigo também diz que as cegonhas vivem mil anos e as tartarugas, até dez mil anos. Se esses animais podem viver tanto, como é que você humano, só deseja trezentos anos?

Ah, tudo isso é meio complicado. A sua reza pode fazer eu viver por quanto tempo?

Pensando bem, você não quer morrer, não é? Essa é uma atitude totalmente egoísta.

Com certeza!

Vou rezar então para você não morrer.



Dá pra fazer isso? É possível? Ah, eu prefiro essa reza.

Mas ela é muito, muito cara. E leva muito tempo.

Não tem problema, eu quero essa!

O mestre então continuou:

Hoje começaremos apenas cantando, depois, todos os dias, você virá aqui comigo praticar contemplação. Teremos várias conversas e abrirei muitas portas de compreensão, e lhe propiciarei novas visões do mundo, das pessoas, do universo e do conhecimento de si mesmo.

Foi assim que o mestre conduziu o ancião à descoberta do seu próprio Ser.

É por isso que se diz: Não tem como postergar indefinidamente a vida no corpo físico, podemos esticá-la até um certo ponto. Enquanto isso, é melhor compreender o significado da vida e da morte.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Aprenda a não reagir automaticamente aos acontecimentos que nos cercam. Isso torna-se uma arma eficaz contra a dureza de palavras e ações.



Palavras e ações desencontradas produzem malefícios, que podem durar longo tempo e alterar para pior o nosso destino.

- Jamais conseguiremos ser amigos de todo mundo. Para vivermos razoavelmente bem, basta fazermos o possível para não criar inimigos de forma desnecessária.
- Por mais inteligentes que possamos ser, vamos sempre cometer erros e isso é natural. Na verdade, o que caracteriza a pessoa de fato inteligente é sua capacidade de se recuperar rápida e efetivamente de seus equívocos.
- Todo excesso é preocupante. Um bom exemplo disso são as bolhas financeiras, tecnológicas ou imobiliárias, que cedo ou tarde explodem, causando prejuízo a todos.
- Por que tememos tanto perder a opinião positiva que os outros têm sobre nós? Porque se formos desprezados por eles, perderemos o apoio psicológico, social, financeiro e afetivo que eles nos dão.
- Todos se comprazem em dizer aos outros como agir em tal situação. No entanto, é fácil dar conselhos aos outros, o difícil é fazer o que recomendamos.



- Grande parte dos fatos que nos atingem transforma-se em problemas devido a concepções, ideologias e pontos de vista que sustentamos. Com frequência, nossa cabeça transforma lagartixas em dinossauros.
- Você pensa por conta própria ou se limita a repetir o que os outros dizem? A grande maioria dos seres humanos não tem o menor interesse em desenvolver sua capacidade de reflexão. É pena que isso aconteça, pois se honrarmos o que nos distingue dos animais, isto é, a nossa capacidade cerebral maior que a deles, poderemos construir um mundo melhor ao nosso redor.
- O ódio pune quem o nutre, envenenando seu sangue com uma química de péssima qualidade. O ódio, portanto, destrói em primeiro lugar o seu portador. Isso é válido para uma série de emoções negativas como a inveja, o ciúme e muitas outras. Por isso, é inteligente não dar abrigo em nosso coração a essa complicada família.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

PATUÁ DA SORTE

Não adianta possuir um trevo da sorte, nem um patuá.



Se quiser usar porque gosta, faça-o sem cerimônia, mas o melhor mesmo é enxergar a vida como ela é e descartar o que não é.

A vida nos presenteia e ao mesmo tempo nos tonteia. Ela nos estimula e anima, nos dá inteligência, resiliência para conhecer, sentir, sorrir, amar.

Não permita que ninguém o controle!

A verdadeira felicidade é a percepção da verdade que nos traz a liberdade.

Sem nenhuma contradição, seja forte, e encontre o patuá da sorte.

Amar é a sorte nesta vida que nos livra das velhas cantigas.

Atente agora à letra da nossa canção:

PATUÁ DA SORTE

***Não quero um trevo da sorte,
não quero um patuá.
Quero enxergar a vida como é
e descartar o que não é!***



**A vida nos presenteia e tonteia,
nos estimula e anima.
Inteligência, resiliência para saber,
sentir, sorrir, amar!**

**Não quero que me controlem,
nada que me prenda os pés.
A felicidade é a verdade
que nos traz a liberdade!**

**A vida nos presenteia e tonteia,
nos estimula e anima.
Inteligência, resiliência para saber,
sentir, sorrir, amar!**

**Agora que estou forte,
encontrei o patuá da sorte.
Amar é a sorte nesta vida,
que nos livra da velha brida!**

**A vida nos presenteia e tonteia,
nos estimula e anima.
Inteligência, resiliência para saber,
sentir, sorrir, amar!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

200 - Música - Patuá da sorte



São Paulo, 07 de fevereiro de 2024.

Uma tigela, o vazio

Esta é uma história famosa sobre Ikiu, um mestre zen, do século XVI ou XVII.

Ele era muito jovem na época e vivia num templo junto ao seu irmão mais novo.

Um dia o irmão deixou cair uma tigela da cerimônia do chá, que se partiu. A tigela era muito preciosa, havia sido ofertada pelo imperador. O irmão, muito chocado, não sabia como relatar o ocorrido ao Mestre.

Ikiu pediu para que ele não se inquietasse, e disse:

Eu sei das coisas, encontrarei uma solução.

Juntou os pedaços, colocou-os na manga de seu quimono e foi para o jardim contemplar, aguardando a chegada do Mestre. Assim que o avistou, foi ao seu encontro e lhe propôs a seguinte questão:

Mestre, os homens que nascem neste mundo, morrem ou não morrem?

Com certeza, morrem! respondeu o Mestre. O próprio Buda morreu.



Ah! Compreendo disse Ikiu. Mas e os outros seres que têm outras existências, os minerais ou os objetos estão também destinados a morrer?

Claro! Tudo que tiver uma forma deve necessariamente morrer, quando sua hora soar.

Compreendo, disse Ikiu.

Em suma, como tudo é perecível, não devemos chorar, nem lamentar aquilo que já não existe, nem nos aborrecer contra o destino, não é?

É evidente que não, mas onde você quer chegar? questionou o mestre.

Ikiu, então, tirou da manga do seu quimono os pedaços da tigela e mostrou-os para o Mestre.

Mudo, sem proferir uma só palavra, o Mestre permaneceu boquiaberto.

É por isso que se diz: Tudo tem seu tempo: tudo aparece, vive e morre. Não se alegre muito no início, também não se lamente no final.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Todo mundo quer mudar as circunstâncias do momento, a política, o governo ou o mundo.



Mas ninguém pensa em mudar a si mesmo, em investir no autoaperfeiçoamento. No entanto, se transformarmos a nós mesmos, o mundo também vai se transformar.

- Temos problemas de ordem econômica, psicológica, moral, social e outros mais. Mas a verdade é que o nosso problema central, o maior de todos, é não aprendermos a viver, a estudar a vida e não deixar para depois o que é necessário fazer agora.
- É muito importante estudarmos nossas atitudes mentais, porque é delas que decorrem os nossos atos, nosso desempenho no mundo. Muito do que nos acontece, provém de nossas atitudes internas. Se pudermos tomar consciência delas, poderemos ter a mão no jogo do nosso destino.
- Se nossas palavras e nossos atos forem lúcidos, amistosos e colaboradores, seremos respeitados até por nossos desafetos. Em consequência, muitas portas vão se abrir diante de nós.
- A presunção é um defeito que através dos tempos tem derrubado uma quantidade enorme de pessoas, das mais humildes às mais poderosas. Cabe a cada um de nós aprender a não ser vítima dessa fera avassaladora.



- Ninguém passa pela vida sem enfrentar sofrimentos de ordem física, emocional ou mental. Felizmente, existe dentro de cada um de nós uma força muito potente chamada Tranquilidade Confiante, que pode ajudar-nos a suportar todas as dificuldades. Cultivar essa força poderosa é um lindo projeto de vida.
- Refletir significa recobrar nossa capacidade de pensar deliberadamente. Esse modo de pensar ativo é muito superior ao modo passivo de pensar, aquele em que vivemos a maior parte de nossa vida. Refletir seriamente nos enobrece.
- Todo ser humano tem nostalgia da perfeição, embora não compreenda isso claramente. Movido por esse impulso subterrâneo, procura inutilmente atendê-lo através de coisas, objetos, pessoas ou situações. Mas a alegria, a paz e a harmonia que buscamos não podem ser encontradas fora de nós mesmos.
- O bem e o mal são conceitos muito relativos. Assim, uma criança disciplinada por seus pais os verá como maus, embora essa disciplina tenha sido ministrada para seu benefício. Quando crescemos em inteligência, podemos reconhecer que há males que vêm para o bem, e vice-versa.



*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

NADA É SACRIFÍCIO

Somos humanos, tudo pode dar errado. Queremos que dê certo, mas o amanhã nos é vedado.

Estamos aqui para romper os supostos limites, rever constantemente os conceitos, deixar os velhos hábitos que já não servem para mais nada, transformar os defeitos.

Deixe a mente livre e mantenha o coração confiante e ardente. Viva no presente.

Nada será sacrifício se tivermos uma vida simples, se nos contentarmos com o que a vida nos oferece.

Para um coração amante, o mundo é o paraíso.

Refleta, sinta o momento, evite o embate, o mau combate.

Não acredite que suas opiniões são as mais acertadas.

Não perca o carinho, resolva de vez o passado.

O agora é o caminho, nada pode maculá-lo. Torne a vida bela!



Atente agora à letra da nossa canção:

NADA É SACRIFÍCIO

**Somos humanos, tudo pode dar errado,
queremos que dê certo,
o amanhã nos é vedado!**

**Romper os limites, rever os conceitos,
deixar os velhos hábitos,
transformar os defeitos!**

**Livre a mente, coração ardente,
viva lépido, viva no presente!
Nada é sacrifício numa vida simples,
num coração amante, o mundo é o paraíso!**

**Nada é sacrifício, tudo é propício,
nada é sacrifício, torne a vida bela!
Refleta, sinta o momento,
evite o embate, o mau combate!**



**Não perca o carinho, resolva o passado,
o agora é o caminho, nada pode maculá-lo!
Livre a mente, coração ardente,
viva lépido, viva no presente!**

**Nada é sacrifício numa vida simples,
num coração amante, o mundo é o paraíso!
Nada é sacrifício, tudo é propício,
nada é sacrifício, torne a vida bela!**

**Nada é sacrifício,
nada é sacrifício,
nada é sacrifício,
torne a vida bela!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

201 - Música - Nada é sacrifício

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 14 de fevereiro de 2024.

O sabor da vida

Um célebre poeta, apegado às rimas, ouviu falar sobre um famoso monge que vivia próximo à sua vila.

Na entrada do templo, o monge perguntou ao poeta:

Quem é você?

Não sei, busco a mim mesmo.

De onde você vem?

Venho não sei de onde.

Ah! E o que tem acontecido na sua vida?

Os corvos grasnam, os pássaros gorjeiam.

E agora, você acredita estar onde?

Nos campos de violetas.

Por que você está aqui?

Por causa das flores, do perfume que elas exalam.



E quando elas murcharem?

A beleza continuará sob outras formas.

E o que acontecerá aqui?

Os rios continuarão correndo, o vento soprando.

Estupefato de escutar essas palavras com sabor profundo, o monge o levou até a sua sala e ofereceu-lhe uma xícara de chá. Compôs então os seguintes versos:

“Esta bebida delicada lhe ofereço, só o verdadeiro espírito mostra tanto apreço”.

O poeta respondeu:

“O espírito que me oferece o nada, traz o vazio original, o licor mais delicado entre todos”.

Profundamente tocado o Mestre concluiu:

Meu filho, você compreendeu.

É por isso que se diz: Compreenda a simplicidade de tudo. Quando a vida se complicar, tudo parecer difícil, as flores murcharem, volte à simplicidade!



Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Quando nos sentimos naturalmente atraídos por alguém, emanamos um sentimento que nos favorece e traz benesses à outra pessoa, quer ela saiba ou não. Sentimo-nos bem, alegres, o Sol fica mais radiante, as nuvens não parecem tão carregadas, e os eventos da vida se descomplicam. Essa é uma demonstração de que a vida reflete o que vivemos dentro de nós. Se experimentarmos e cedermos ao amargor, à desesperança, é isso que encontraremos no espelho da vida.

Quando somos mais conscientes, o outro ou os outros, na realidade sem saber ou sabendo, recebem um presente inestimável, uma conexão feliz, muito difícil de encontrar neste mundo, onde o sofrimento e a desarmonia são a tônica.

Seja criativo, criativa, nos relacionamentos, não deixe que os antigos conceitos e concepções minem as relações. Cada ser humano, para ficar só no humano, tem algo a nos ensinar e a contribuir para uma vida mais consciente.

Lições surgem de onde menos esperamos. A pessoa mais complicada, mais difícil, pode nos ensinar, se estivermos abertos e presentes.



Pergunte-se sempre: Como posso contribuir para tornar o mundo mais harmônico? Não faça nada especificamente, faça sua parte, seja mais consciente a cada instante. Cada momento lhe dirá como ser e agir, não se programe, não redija catecismos, cartilhas ou mandamentos. A vida é fluida e muda a cada instante, exigindo de cada um de nós a flexibilidade justa, para não interferir nas leis que a regem. Dê o seu melhor e não espere nada em retorno. Ele certamente virá.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

UM SER DE ATENÇÃO

Um ser de atenção desenvolve muitos dos talentos que lhe são inerentes. Ele vive neste mundo parecendo desocupado. Despreocupado, contempla o infinito e nos mostra o caminho para a fé, o amor e a paz.

Tentar compreendê-lo não é uma tarefa fácil. Ele tudo vê, mas ninguém percebe o que ele realmente é.

Um ser de atenção não se deixa levar por assuntos triviais, não se perde discutindo os últimos acontecimentos que a mídia alardeia. Não se perde em ninharias. Executa com maestria a arte de pensar por conta própria, sente seu entorno e faz o que for necessário.

Indicações para uma vida mais consciente



Ele está sempre feliz na multidão, também contente na solidão. Cuida de todos à sua volta, atento aos detalhes.

Vive intensa e calmamente. É uma luz na escuridão, alegre, conforta. Lida com as mais variadas situações e jamais se queixa. Vive a vida consciente!

Atente agora à letra da nossa canção:



UM SER DE ATENÇÃO

**Um ser de atenção desenvolve talentos,
parece que nada faz, traz a fé, o amor, a paz,
despreocupado, contempla o infinito!
É difícil compreendê-lo, entendê-lo,
tudo vê, ninguém o vê!**

**Um ser de atenção nunca se deixa levar,
não se perde discutindo ninharias,
é mestre no que pensa, sente e faz.
Um ser de atenção nunca se deixa levar,
sempre feliz na multidão, contente na solidão!**

**Um ser de atenção
faz tudo o que quiser intensamente,
cuida de todos à sua volta,
atento aos detalhes.
É uma luz na escuridão,
ilumina, alegre, conforta.
Lida com situações, não se queixa,
vive a vida consciente!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

202 - Música - Um ser de atenção



São Paulo, 21 de fevereiro de 2024.

O verdadeiro tesouro

Bodhi Daruma introduziu o Budismo na China, e viveu quinhentos anos antes de Jesus Cristo. Foi o terceiro filho de um certo rei da Índia.

Aos oito anos de idade podia-se afirmar que ele já era um iluminado. Eis porquê:

Um dia o seu tutor, um famoso monge, recebeu do rei uma pedra preciosa de valor inestimável.

O tutor perguntou aos três príncipes irmãos:

Vocês conhecem alguma coisa mais preciosa do que esta pedra?

O mais velho respondeu:

Ah! O senhor merece este presente, o mais belo tesouro deste mundo.

O segundo príncipe respondeu de uma forma parecida:

Mesmo procurando a vida inteira, não conseguiremos encontrar pedra semelhante.

Bodhi Daruma, do alto dos seus oito anos, disse:



É um verdadeiro tesouro, inestimável, mas é um tesouro deste mundo, um tesouro vulgar. Por isso, penso que a sabedoria tem muito mais valor. Compreender o valor dessa pedra é uma forma de sabedoria, entretanto, esse conhecimento não tem profundidade. Compreender que o diamante é bem mais precioso que um pedaço de vidro, é sabedoria mundana, social. A verdadeira sabedoria consiste em conhecermos a nós mesmos.

É por isso que se diz: Saiba separar o joio do trigo, o perecível do eterno.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Vivemos em um mundo onde as atividades financeiras importam mais que tudo. Por isso, vivemos apenas para sobreviver e ter algumas poucas e sofridas diversões, se o ganho mensal permitir. Para a maioria, a receita é sempre menor do que a despesa. Essa é uma das maneiras que a força de vida encontrou para nos manter sempre ocupados e não nos permitir sentir e pensar no sentido da existência.

Sempre temos a promessa de que agora a tecnologia vai nos economizar um tempo precioso, para fazermos o que quisermos e desfrutar a vida. Ledo engano!



Quanto mais tecnologia, mais ocupados e imersos nos tornamos. Nós nos movemos de uma atividade a outra e não nos dedicamos aos nossos associados, amigos, chefes, empregados e parentes. Em geral nada sabemos deles. Pouco nos importamos com suas vidas, suas dificuldades, sonhos e realizações, e, conseqüentemente, também não sentimos para onde estamos indo.

Pense, reflita! No meio desse burburinho, o que realmente tem valor? O que poderia durar pela eternidade afora? O que seria seu barco para enfrentar o infinito? Nesta vida, tudo passa como num sonho. O que poderia nos servir de arca de salvação?

Gastamos o tempo precioso sem nem olhar para os lados. Estamos cercados de pessoas, mas não nos interessamos pelo feixe luminoso que cada uma encarna.

Cada ser humano, apesar das diferenças de raça, cor, genética, educação, é na realidade um raio luminoso que vive neste planeta, enquanto o suporte físico permitir.

Olhe para aquilo que o impede, a impede, de ter um contato íntimo com as luminosidades circundantes. Daqui a vinte anos, terá algum significado toda a atividade que o mantém hoje prisioneiro?



No seu último dia aqui na Terra, o que terá valido a pena? Reveja sua vida e dê valor àquilo que é importante.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

VIDA FELIZ, VIDA LIVRE!

Nunca é fácil saber se estamos certos ou errados, se encontraremos o lugar que nos cabe neste mundo, ou se simplesmente nos perderemos.

Precisamos e devemos ser livres no pensar, no sentir, nas ações. A vida só é realmente feliz quando somos e vivemos plenamente, e não apenas sobrevivemos. O sucesso, as falsas promessas, o vigor da juventude, não serão reais enquanto não formos livres.

Jamais desista de ser livre! Nada aceite em troca. O mundo só tem sentido quando nos conhecemos, quando sabemos quem somos.

Ouse deixar emergir o seu melhor e seja livre!

Atente agora à letra da nossa canção:



VIDA FELIZ, VIDA LIVRE!

**Não sei se estou certo ou errado,
se encontrarei meu lugar neste mundo,
ou me perderei.**

**Preciso ser livre, quero ser livre,
a vida é feliz quando eu sou o que Sou!**

**Quero viver, não apenas sobreviver,
não desistirei da vida
que quer me viver.**

**Quero ser livre, quero ser livre,
esse sonho perfeito faz de mim o que sou!**

**O prêmio distante, a vida de sucesso,
nada é real enquanto eu não for livre.
Jamais desistirei, nada aceitarei,
se ainda houver uma chance
de ser livre!**



***Caminho sozinho na plenitude do Ser,
não posso ter o mundo antes de me conhecer.***

***Preciso ser livre, quero ser livre,
ousando deixar, emergir, entregar,
eu quero ser livre!***

***Não posso ter o mundo antes de Ser,
ter o mundo antes de me conhecer.***

***Preciso ser livre, quero ser livre,
ousando deixar, emergir, entregar,
eu quero ser livre!***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

203 - Música - Vida feliz, vida livre!



São Paulo, 28 de fevereiro de 2024.

Pétalas no chão

O Mestre da cerimônia do chá recebeu de presente flores excepcionais.

Um jovem monge as levou até a sala de cerimônias, quando, por um descuido, deixou-as cair no chão. Todas as pétalas se soltaram ao mesmo tempo, sobrando apenas a haste.

O jovem, atordoado, se desculpou frente ao Mestre que lhe disse:

Entre na sala de chá.

Frente ao nicho, o Mestre colocou um vaso vazio. Então, pegou a haste das flores e a depositou no centro do vaso. Pegou as pétalas, cuidadosamente, e as dispôs harmoniosamente em volta do vaso. Ficou belo, natural, simples.

O Mestre disse então ao jovem monge:

Quando você trouxe as flores, elas eram um fenômeno, quando foram ao chão, tornaram-se nada. Não existiam mais flores, apenas o nada. Segundo o senso comum, elas eram o nada do nada, mas agora elas embelezam a sala. Agora o nada é o fenômeno. Com o nada, esta sala tornou-se muito bela,



bem mais bela do que usando vários elementos decorativos. Apenas algumas pétalas colocadas em torno do vaso sem flores, com uma haste ereta.

Esta história reflete o espírito da simplicidade da cerimônia do chá.

É por isso que se diz: Quando a natureza perde os seus encantos, a arte os revive.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Nossos relacionamentos hoje são consequências de como agimos no passado, como éramos. Ao mesmo tempo, são as sementes de como seremos no futuro. Para que nossos encontros sejam sempre frutíferos, novos, devemos largar as velhas e ultrapassadas ideias de como agir, como lidar com a situações que se apresentam, largar tudo que nos foi ensinado e seguir, com sensibilidade e discernimento, o que o nosso Ser profundo, inteligente, sugerir.

Traumas antigos podem e devem aparecer nesse processo. Eles emergem de regiões escondidas dentro de nós, para que possamos revê-los através da luz da Consciência que brilha, agora.



Todos os conceitos, preceitos, tentam abafar o grito de anos de sufocamento que vem nos causando problemas psicológicos, mal-estar físico, que ao longo do tempo pode nos levar a uma saúde complicada.

Quando a Consciência se debruça sobre esse sufocamento, as melhores qualidades do nosso Ser, com certeza, virão nos auxiliar e nos resgatar de anos de sofrimento. O que era apenas escuridão, dor, transforma-se. A luz da Consciência ilumina o quarto, antes escuro.

Comece hoje a ser um novo Ser, onde a Consciência de Si é o guia para redescobrir o mundo e todos os seres orgânicos e inorgânicos que a percepção alcançar.

Agradeça à vida por nos dar a chance de ver e rever nossas atitudes, e poder largar o que deve ser abandonado. Não se apegue ao que não tem mais sentido, o que foi útil num certo momento, mas que agora se transformou num peso morto que o obriga a curvar-se ao longo do caminho.

Hoje é o dia de respirar livre das velhas obrigações, que não lhe dizem mais respeito. Você é livre! Sempre foi! Estava apenas acreditando em quimeras, filosofias, políticas, religiões. Escravo, escrava, dos que o manipulam e se apresentam como superiores.



São os pseudo ministros de um suposto Deus, donos da verdade, que lhes prometem as delícias de um pretenso céu, de uma nova terra, assim que seus olhos se fecharem para sempre.

Abra os olhos, seja livre!

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

A MÃE VIVE EM MIM!

Nesta mesma vida, já passamos por várias vidas. Fomos crianças, adolescentes, jovens, amadurecemos, e não paramos de assumir novos pensamentos, novos sentimentos, novas ações.

A vida é constante transformação. Devemos levar essa ideia até o último dos nossos dias. Não devemos nos fixar em noções e atitudes que serviram para a vida antiga, outro momento, outra época.

Vivemos incontáveis mundos e quando fecharmos os olhos, talvez possamos dizer: Missão Cumprida.

As dores e as alegrias inevitáveis nos ensinaram. Todo ser que possui um corpo, passa pelo sofrimento da existência.



A cada momento, a vida nos revela o milagre. Olhe, cante, dance, desfrute, participe, aprecie! Brade ao mundo que tudo isso só é possível porque a mãe natureza vive em cada um de nós.

Ela nos deu a luz da Consciência e, por isso, sentimos, choramos, amamos.

Ela nos dá a fé, a esperança, a perseverança.

Seus caminhos não são fáceis. Seus carinhos são cheios de espinhos.

Ela não se cansa e, como ela, não temos descanso.

Atente agora à letra da nossa canção:



A MÃE VIVE EM MIM!

**Passei por muitas vidas,
incontáveis mundos.
Missões cumpridas,
a realidade se mostrou!
As dores, inevitáveis, me ensinaram,
e o milagre, a existência revelou!**

**A natureza me abençoou,
os segredos da vida descortinou:
olhar, cantar, viver, dançar,
participar, apreciar!
Juntem-se a mim para que saibam,
a mãe vive em mim!**

**Deu-me a luz,
vivi, senti, chorei, amei!
Deu-me a fé, a esperança, perseverança.
Seus caminhos, seus carinhos,
cheios de espinhos!
Ela não se cansa, jamais descansa!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

204 - Música - A mãe vive em mim!



São Paulo, 06 de março de 2024.

O som do seixo, o som do bambu

Um dia um discípulo varria o jardim na frente do mosteiro, quando um seixo rolou da montanha e tocou num bambu.

Assim que ouviu o som, ele despertou e a iluminação se fez.

Como é dito naquele mosteiro, ele recebeu o *satori* repentino, mas o que é o *satori*?

Antes dessa experiência, ele sempre tinha dúvidas. Dia após dia, nada o satisfazia. Seu Mestre lhe ensinava:

Você é inteligente, leu quase tudo sobre o caminho interior, mas sua inteligência não é prática, vem da memória das leituras. Com isso você não irá muito longe. Relembre aquele momento logo após o seu nascimento, quando você não compreendia e nem distinguia o braço esquerdo do direito, e então, venha me contar como você era.

Nesse dia, o discípulo queimou todos os seus livros, os ensinamentos, todas as suas anotações. Chorou muito. Saiu da sala do Mestre, foi para a montanha, e passou a viver sozinho. Praticou a contemplação durante um ano inteiro.



Um dia escutou o som do bambu tocado por uma pedra. Nesse momento despertou. E suas dúvidas se dissiparam.

Comportei-me como um estúpido todos esses anos, disse ele, e compôs um poema:

“Num só golpe o som do seixo, o som do bambu, esqueci o passado”.

Todas as ideias que habitavam a minha mente e o coração, desapareceram, todas as complicações sumiram.

Ele inclinou-se em reverência ao Mestre, que estava longe, e enviou-lhe o poema.

Ao lê-lo, o Mestre pronunciou:

Esse jovem, meu discípulo, compreendeu.

Fez então um poema em sua homenagem:

“O som de um choque, todo o saber se foi”.

É por isso que se diz: Nada ficou. Vazio total! O *satori* não dependia do seu cérebro e não foi repentino. Não veio pelo bambu ou pelo vento. Não se pode afirmar que foi repentino. Não foi repentino?!



Algumas indicações para uma vida mais consciente

- O sentimento de culpa nos torna fracos e indecisos, nos corrói por dentro, nos apequena. Somos julgados o tempo todo por uma voz mental, que quer se passar por nossa Consciência e nos aponta os “erros” cometidos. Nada mais falso. Esse sentimento nos foi inculcado de fora, por pessoas ou situações mal compreendidas.

Remorso de Consciência é outra coisa, é reconhecer conscientemente que agimos mal em uma dada situação e precisamos corrigir o estrago feito. Revemos interiormente as ações indevidas, sofremos, mas aguardamos o momento certo para refazer a história, se for possível.

Apressar-se não resolverá nada. A paciência e o remorso conscientes nos levarão a novas soluções para os problemas, às vezes, antigos.

Contrariamente ao Remorso de Consciência, o sentimento de culpa nos faz encolher, e como ele não nos propõe soluções, em algum momento explodirá em ataques indevidos a pessoas ou situações. Isso apenas demonstrará a nossa insegurança e o medo que nos domina.



Se puder e se interessar, transforme o sentimento de culpa entregando-o à apreciação da Consciência profunda. Para ela, não somos culpados de nada, ela é livre, imaculada.

Deixe a Consciência purgar a poluição da mente e as emoções negativas, que ao longo dos anos vêm ocupando o nosso Ser por inteiro, acabando com o nosso prazer de existir, de desfrutar o mundo, as pessoas, os acontecimentos.

A partir de uma nova atitude frente à vida, permita que um ar fresco, revigorante, entre sem medo em seus pulmões.

A vida é o único bem que possuímos, não sabemos por que vivemos neste planeta. O ideal é evoluir sempre, até o último momento.

Começamos do zero, não sabíamos comer, andar, pensar, falar. Evoluímos bastante, mas não nos devemos contentar com o já conquistado.

Faça o melhor que puder, cresça em compreensão, e no final, na última exalação, junto com o ar que se esvai, diga: Missão cumprida!

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*



O ELIXIR DA LONGA VIDA

A vida nos engana, nos promete, nos faz acreditar que somos alguém, que somos importantes, mas no final, tudo o que fizemos será esquecido, e desapareceremos nas brumas do tempo.

Apesar disso, ame a vida! Desfrute-a! Ela faz o melhor que pode. Aprecie!

Tente compreendê-la, desfaça as velhas concepções e sempre busque uma nova maneira de Ser.

Esta procura é o elixir da longa vida. Só sobreviver não alegra o coração. Queremos participar, sentir as emoções, viver o Amor nas relações.

Dê o seu melhor em tudo o que realizar, seja autêntico, seja você mesmo. Não se atrapalhe com rezas, rituais, políticas, filosofias. Deixe a vida ensiná-lo.

Neste mundo nada é para sempre, o caminho é para frente. Dê o seu melhor!

Atente agora à letra da nossa canção:



O ELIXIR DA LONGA VIDA

**Sei que a vida me engana,
promete, me faz acreditar,
e no final tudo será esquecido.**

**Mesmo assim, vou amá-la
sem me preocupar.**

Ela faz o melhor que pode, vou apreciar!

**O elixir da longa vida
é uma nova maneira de ser.**

**Só sobreviver não alegra o coração,
quero sentir a emoção,
viver o amor na relação.**

Darei o meu melhor, serei o que sou!

**Não quero mais rezar,
não quero me atrapalhar,
a vida, agora, me ensinará.**

**No mundo nada é para sempre,
o caminho é para frente.**

Darei o meu melhor, serei o que sou!

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

205 - Música - O elixir da longa vida

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 13 de março de 2024.

De onde vem o sabor?

Um Mestre ofereceu um pedaço de melão ao seu discípulo.

O que você acha desse melão? É gostoso?

Sim, sim! Muito bom! respondeu o discípulo.

O sabor gostoso vem do melão ou da língua?

O discípulo refletiu, se complicou e respondeu:

Áh! O sabor vem da interdependência não só do sabor do melão e da língua, mas da variação da...

Idiota! Três vezes idiota! cortou o Mestre. Por que se complicar? Esse melão é gostoso, isso explica tudo. A sensação é boa. Só isso!

É por isso que se diz: Os pensamentos limitam, categorizam e complicam.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Algumas vezes, sentimo-nos separados dos outros e esse não é um sentimento agradável.



Se nos sentimos solitários, sozinhos, é porque nos achamos especiais, eleitos pela “Providência Divina”. cremos que somos o melhor que a natureza pôde oferecer ao mundo.

Essa visão errônea, na realidade, funciona também quando nos sentimos “o pior ser que a natureza já produziu”. São as mesmas visões de si mesmo, que funcionarão de acordo com o momento dado.

Quando nos vemos aparte e nos sentimos mais especiais que os outros, ficamos em um beco sem saída. Sofremos pela falta de companhia, falta de amizades, mesmo que sejam relacionamentos superficiais. Ficamos carentes de contato com os outros e vivemos a dor da separação, baseada em nossa auto importância.

A auto importância, ao longo do tempo, nos conduz ao sofrimento, à dor de viver sem contato. Somos seres sociais, nossa natureza intrínseca pede a troca com os outros.

Não confunda isso, porém, com querer estar só, curtir momentos de silêncio, experimentar o sossego e a paz, que só um recolhimento consciente e voluntário pode trazer.



Esses momentos, que podem ser curtos ou longos, redefinem nossa vida, trazem clareza acompanhada de vigor, fonte inesgotável de energia.

A auto importância, ao contrário, esgota nossas reservas energéticas. Vivemos sempre tensos, com medo de mostrar quem somos. Medo de que nossas respostas frente às necessidades do mundo nos revelem e que vamos apenas aparecer como uma caricatura do que realmente somos.

A partir do silêncio, do sossego e da paz, retorne ao mundo! Mostre a sua verdadeira face, não a da auto importância, mas o rosto embelezado pelo Sopro Divino que está em cada um de nós. A apreciação externa talvez venha espontaneamente, mas não é o mais importante. Se a apreciação não vier, o Sopro Divino já será o suficiente para lhe trazer o prazer de participar deste mundo junto aos seres que o habitam.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

O CÉU ESTÁ AQUI, AO MEU ALCANCE!

Podemos perambular pelo mundo todo, visitar terras estranhas, navegar por mares profundos, voar por entre picos, fazer as mais diversas façanhas,



mas lembre-se: o céu está aqui, ao seu alcance.

Em todas as aventuras buscamos a felicidade, o amor, o ardor.

Muitas vezes somos tentados a desistir, o caos se instala. É muita confusão: religião, pregação, ismos, esoterismos! Não dê muita bola, o mundo já é perfeito, apesar de todas as imperfeições humanas.

Sinta os pés na terra, contemple o desconhecido, o pôr do sol, o ruído das grandes cidades, o silêncio no campo. Cultive flores, desperte! O céu está aqui, ao seu alcance.

Atente agora à letra da nossa canção:

O CÉU ESTÁ AQUI, AO MEU ALCANCE!

***Perambulei por este mundo,
visitei terras estranhas,
naveguei por mares profundos,
diversas façanhas!
Voei por entre picos,
proveitei a chance!
O céu está aqui, ao meu alcance!***



**O céu está aqui, eu sei!
Busquei a felicidade, encontrei
o amor e o ardor,
agora, compreendi,
o céu está aqui, ao meu alcance!**

**Fui tentado a desistir,
o caos se instalou;
religiões, pregações,
ismos, esoterismos!
Fiquei insatisfeito,
o mundo já é perfeito!
O céu está aqui, ao meu alcance!**

**Senti os pés na terra,
contemplei o desconhecido,
o pôr do Sol no Nilo,
a explosão do Etna!
Cultivei lindas flores,
tudo isso me acordou,
o céu está aqui, ao meu alcance!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

206 - Música - O céu está aqui, ao meu alcance!



São Paulo, 20 de março de 2024.

O canário canta

Um Mestre caminhava com seu discípulo à margem de um rio. Perceberam que um canário ciscava a terra à procura de alimento. Quando se aproximaram, o canário assustou-se e voou. Os dois seguiram-no com o olhar. Mestre e discípulo permaneceram em silêncio.

Abruptamente, o Mestre beliscou com força o nariz do aluno, que gritou de dor. O Mestre aproveitou para dizer:

Olhe lá, um canário cantando!

O discípulo olhou o canário, que mais uma vez voou.

Na realidade, o Mestre queria dizer que ele não olhasse apenas o pássaro, mas também observasse a si mesmo.

É por isso que se diz: O que torna esta simples história bem interessante é que o Mestre nada disse, mas queria tudo dizer.

**Algumas indicações
para uma vida mais consciente**



- Pensamos que nossos medos, preocupações, aflições, vêm de fora, que são provocados por fatores externos.

De fato, as impressões que nos chegam causam variados efeitos em nós e provocarão diferentes respostas. Entretanto, essas impressões, essas energias que nos penetram através dos cinco sentidos, encontram dentro de nós pensamentos e sentimentos de raiva, desconfiança, animosidade, que habitam desde sempre nossa mente, nosso coração e nossa disposição geral.

O mundo exterior nos responde e nos devolve semelhanças com o que pensamos e sentimos. Se emitirmos ódio, agressividade, má vontade, perceberemos o mundo e as pessoas fazendo o mesmo em nossa direção. Passamos a ver o mundo como um lugar perigoso, ameaçador e fazemos de tudo para nos proteger e distanciar.

É verdade, porém, que o mundo como é não é bem um paraíso, que podemos apreciar como se fôssemos borboletas deslumbradas.

Não podemos mudar o mundo, mas podemos transformar nossos conceitos internos, nossas visões, nossas crenças. Surgirá em nós, então, uma nova forma de Ser, onde a boa vontade, a boa disposição,



o bom entendimento tomarão o lugar das velhas maneiras enferrujadas, repetitivas, que já não servem para mais nada.

O amor e o bom humor passarão a ser a tônica dominante na nossa vida, trazendo benesses para nossa saúde física, emocional e mental, e ajudando as pessoas próximas a nós.

Não se preocupe em mudar as pessoas, não tente fazê-las enxergar essa nova realidade, não force nada! Não tente mudar os outros! É perda de tempo! Não é justo!

Se você se transformar e se regenerar, mostrando-se como uma prova viva, real, de uma mudança de Ser, produzirá um novo molde para a humanidade. Um molde onde, como já dissemos, o amor, o bom humor, a boa vontade poderão conviver com a vida ordinária e torná-la um pouco menos bárbara.

Pensamos que já superamos a barbárie? Mas que mundo é esse, onde os mais poderosos sempre esmagam os menos afortunados?

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

ADEUS MANIAS, FILOSOFIAS!



Num certo momento, livre-se e perceba: a vida é ilusão! Não se perca na azáfama do dia a dia. Desperte!

Se isso não lhe disser nada, não o tocar ou a tocar, fique esquecido e perdido nos sonhos, nos devaneios. Espere o amanhã chegar, se houver um amanhã. Mas se quiser, diga adeus às manias, filosofias, conceitos e preceitos, abandone as ideias antigas inculcadas há muito tempo.

Retorne à sensatez, volte à Consciência límpida, ela é a origem universal. Não acredite nas mentiras que só se apegam a um mental desprovido de uma crítica imparcial.

A justa direção é desfazer-se das velhas armações, da montanha acumulada de falsas informações. Nada leve consigo, deixe o espírito levá-lo, levá-la, a uma nova aventura. Não aceite viver num cercado ínfimo, o universo é amplo, profundo. Não seja um pedinte sideral, rezando, implorando ajuda, e não se conforme em ser um simples mineral, que acha que pensa e sente. Atente agora à letra da nossa canção:

ADEUS MANIAS, FILOSOFIAS!

***Chegou a hora da percepção,
a vida é ilusão!***

***Perdido na vida secular,
ninguém quer despertar!***



**Quer viver esquecido, viva!
Faça o que lhe aprouver,
estou à disposição
se houver um amanhã!**

**Adeus manias, filosofias,
conceitos e preceitos,
ideias antigas inculcadas,
volte à sensatez!**

**Volte à consciência límpida,
à origem universal!
As mentiras só se apegam
a um pobre mental!**

**Essa é a direção,
desfaça a velha armação,
nada leve nessa conversão,
vá aonde o espírito soprar.**

**Talvez chegue a algum lugar,
o universo é amplo, profundo!
Não seja um pedinte sideral,
nem um simples mineral!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

207 - Música - Adeus manias, filosofias!



São Paulo, 27 de março de 2024.

Termine a refeição, lave os pratos

Uma pequena história do mestre Joshu.

Mestre, por favor, ensine-me a verdadeira história do Budismo?

Joshu respondeu:

Você terminou a refeição?

Claro Mestre, terminei.

Então vá lavar os pratos!

Esse era o Ensino dele, dizia que seguia a via do meio, muito severo e, ao mesmo tempo, muito gentil.

Para os discípulos fortes, o Ensino era bastante robusto; para os fracos, era bem doce.

É por isso que se diz: Cada pessoa deve ser tratada da maneira certa e apropriada: duro com duro, não faz bom muro!

**Algumas indicações
para uma vida mais consciente**



- Quando achar que os problemas são superiores às suas forças, não desanime, não esmoreça. Peça ajuda aos recursos internos que se encontram à nossa disposição, prontos a nos atender.

Com frequência, nomeamos essa fonte inesgotável de inteligência e energia de ajuda divina. Ela parece tão superior à nossa capacidade do dia a dia, que não ousamos vê-la como parte integrante do nosso Ser. E, por que então, não a chamar de divina? Pelo simples motivo de que ela não está em um céu afastado, sabe-se lá em que endereço, de difícil acesso, onde só os puros de coração e mente podem alcançá-la. Não!

A chave para o acesso é desgrudar-se dos sentidos colados ao mundo exterior e voltar a percepção para dentro de si, além do mental falante, das emoções gritantes e das sensações físicas que nos tensionam sem parar.

Quando os problemas parecerem insuportáveis à sua volta, e tentarem subjugá-lo, subjugá-la, lembre-se: volte-se para dentro, para os recursos infindos que o aguardam. Eles são como um tesouro nosso, depositado em um banco, que podemos utilizar e gastar ao bel-prazer, para resolver inteligentemente as dificuldades que nos assomam.



A criatividade, que vem desse depósito esquecido, abrirá o caminho espinhoso que se desenhou à nossa frente. Depois, com certeza, diremos: “Mas havia realmente um problema? As dificuldades pareciam intransponíveis, e agora não vejo nenhum obstáculo à minha frente! Tudo se resolveu como por um passe de mágica. Ah, já sei! Foi Deus que me ajudou”.

Não tem problema pensar assim, mas lembre-se de que Deus está dentro de você, e Ele não lhe dirá o que fazer, você simplesmente saberá o que fazer.

Não se acanhe! Peça ajuda ao seu interior, não importa o tamanho do problema. O mais importante é que a mente e o coração se abrirão para os planos mais profundos, e sua vida se tornará uma obra de arte, sempre se refazendo, sempre se aperfeiçoando.

Essa evolução não tem começo, nem fim. Não sabemos aonde chegaremos, nem o que encontraremos, mas a satisfação e o prazer de estar florescendo nos torna felizes, e não conformistas.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

NÃO VOLTO MAIS!



Não volto mais! Não quero voltar atrás!

Deixei o inferno e o céu. Larguei todas as concepções, as narrativas, as histórias inventadas há séculos, pelos nossos queridos antepassados.

Quero viver agora! Conhecer boa parte do que o mundo tem a oferecer.

Os velhos fantasmas, que habitam a nossa imaginação, tentam nos reter, nos fazer voltar atrás.

Libere-se! A imaginação fantasmagórica só tem poder nos sonhos, sem a base da realidade. Viva a hora! A vida é agora!

Somos itinerantes, não temos residência permanente. Cedo ou tarde, deixaremos, obrigatoriamente, nosso endereço fixo.

A vida nos engana, nos mantém ocupados. Enfrente a verdade! A vida é uma só!

Abandone todas as teorias que falam de outras possibilidades, entretanto, se quiser, tente comprová-las.

Viva a vida radiante, viva a hora. A vida é agora!

Atente agora à letra da nossa canção:



NÃO VOLTO MAIS!

**Não volto mais,
não quero voltar atrás!
Deixei o inferno e o céu,
não quero voltar atrás!**

**Vou viver agora,
partir mundo afora!
Larguei os fantasmas que me assaltam,
vou viver a hora, a vida é agora!**

**Ei, amigo, sou itinerante,
ei, amiga, quero a vida radiante,
não quero voltar atrás!**

**Agora sei o segredo,
a vida é uma só.
Ela me engana, me mantém ocupado,
vou viver a hora, a vida é agora!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

208 - Música - Não volto mais!



São Paulo, 03 de abril de 2024.

A solidão de Eva

Eva, sentindo-se só, dirigiu-se a Deus.

Deus, tenho um problema!

Qual é o problema, Eva?

Deus, sei que me criastes e me destes este maravilhoso jardim e todos estes maravilhosos animais, esta serpente tão graciosa, mas não sou feliz.

Por que Eva? disse a voz lá de cima.

Deus, estou sozinha e não aguento mais comer maçã.

Bem, Eva, neste caso tenho uma solução: criarei um homem para ti.

O que é um homem Deus?

Um homem será uma criatura que fará da tua vida um inferno! Será um ser com muitos atributos negativos, será mentiroso, arrogante, vaidoso e egocêntrico, mas será maior, mais rápido e mais forte, irá caçar e matar animais. Será um pouco patético e sentirá prazer em coisas infantis como: brigar e dar pontapés em uma bola.



E sempre irá precisar do teu conselho para pensar adequadamente.

Parece ótimo! disse Eva com um sorriso irônico.

Porém...

Qual é o problema Deus?

Bem, vais tê-lo com uma condição.

Qual é meu Deus?

Como eu te disse, ele será orgulhoso, arrogante e egocêntrico. Assim, terás que deixar que ele acredite que eu o fiz primeiro. Lembre-se, será o nosso pequeno segredo, Eva. De mulher para mulher.

É por isso que se diz: Sabe-se lá como foi. Mas será que foi assim?

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Se o nosso passado não estiver razoavelmente bem resolvido, é muito provável que velhas assombrações saiam do antigo baú de recordações e venham nos importunar hoje, sabe-se lá há quantos anos ou séculos, depois do acontecido.



Todo processo mal acabado com nossos pais, parentes, amigos, conhecidos, ou negócios que, por não ter sido finalizado a contento, tende a interferir ou, se repetir, nas nossas atitudes presentes.

A pergunta, então, que se levanta é: se na época não conseguimos resolver uma dada situação, estaremos condenados a pagar e a sofrer pelo tempo que ainda nos resta?

Não, não estaremos necessariamente constrangidos a esse inferno, por incompreensões passadas. Mas para que isso não aconteça, precisamos ver claro, enxergar com olhos imparciais como estamos agindo hoje, se não estamos repetindo as mesmas atitudes passadas, que já não servem mais. Caso nossa atual conduta seja compatível com o momento presente e seja mais inteligente e hábil, estaremos também reformando e transformando as ações passadas, mesmo que aquelas pessoas, aqueles eventos, já não existam mais. Podemos dessa forma mudar o passado, curar as feridas que não foram devidamente tratadas e ver tudo sob a luz da nova consciência, hoje.

A Consciência livre, sempre nova, está pronta para qualquer possibilidade. A mente, as emoções, as sensações, que deveriam ser iluminadas por ela, tendem a sufocá-la e com



isso, limitam a sua capacidade de percepção.

Portanto, volte-se para o Si mesmo, que é o estado puro de Consciência, livre de interferências. Lembre-se que ela, a Consciência, não é partidária, não segue dogmas, políticas, religiões, e todas as invenções humanas. Assista então aos enganos e acertos cometidos no passado, e reforme-os hoje, evoluindo nas atuais relações e atividades.

As velhas assombrações não terão uma tela onde se projetar, e a energia, que era perdida cuidando delas, nos beneficiará em força e em inteligência para seguirmos em frente, felizes, de cabeça ereta.

Não deixe o passado comandá-lo, comandá-la, não se perca em queixas, nem lamentos. A cura dos males passados está ao nosso alcance, hoje, no presente.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

QUANDO A MINHA HORA SOAR!

Viva a vida! Conheça tudo o que puder. Corra o mundo ou não, as respostas estão aqui.

Teste o céu e o inferno. Não tem como evitar as dificuldades.



A ideia do céu tende a desmorronar e o inferno quer nos arrastar. Quase ninguém conhece a liberdade, é na liberdade exterior e interior, que reside a felicidade.

Todos respiram, mas ninguém sabe como é bom respirar, sentir o coração a pulsar.

Não se preocupe com os anos que passam rápido, desfrute a vida, viva-a, sem carregar o mundo nas costas!

Refleta antes de acreditar, e mesmo assim, não aceite sem comprovar.

A vida é participação. Una mente e coração.

Contemple as estrelas, voe na imaginação, mas mantenha os pés no chão. Quando a hora soar, nada virá nos salvar. Olhe, então, para frente e peça: “Infinito, acolha meu espírito”!

Atente agora à letra da nossa canção:



QUANDO A MINHA HORA SOAR!

**Vou viver a vida,
conhecer tudo aqui.
Não preciso correr o mundo,
as respostas descobri!**

**Testei o céu e o inferno,
dificuldades vivi!
O céu parecia desmoronar
e o inferno me arrastar!**

**Ninguém conhece a liberdade,
onde mora a felicidade!
Ninguém sabe como é bom respirar,
sentir o coração a pulsar!**

**Viver a vida sem se preocupar,
sem contar os anos a passar.
Viva a vida para desfrutar!
Não, ninguém conhece a liberdade!**



***Não acredite sem refletir,
a vida é participação,
unir mente e coração,
contemplar as estrelas, pé no chão!***

***E quando a minha hora soar,
nada virá me salvar.
Vou olhar para frente e pedir:
Infinito, acolha meu espírito!***

***Viver a vida sem se preocupar,
ninguém conhece a liberdade!
A vida é participação,
unir mente e coração,
contemplar as estrelas, pé no chão!***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

209 - Música - Quando a minha hora soar!



São Paulo, 10 de abril de 2024.

O vento sopra

Num dia muito quente, um Mestre se abanava tranquilamente. Um monge se aproximou e observou:

A natureza do ar está em todos os lugares. O vento sopra onde quiser. Por que o Senhor utiliza um abano, Mestre? Por que cria o vento?

O Mestre respondeu:

Você não sabe nada! Só sabe que o ar existe em todas as partes. Você não sabe por que o vento sopra.

O que o Senhor quer dizer? Existe um lugar onde o vento não sopra?

O Mestre continuou a se abanar e disse:

Ele sopra onde eu quiser que ele sopra, e fim de questão!

É por isso que se diz: Deixe que cada um faça o que quiser, não monitore as ações dos outros.

**Algumas indicações
para uma vida mais consciente**



- A criatividade é a panaceia universal para todos os nossos males. Ela afasta de nós os medos, as tristezas, as incoerências da nossa vida, as preocupações com o futuro, o desgaste das relações, o sentimento de culpa.

Podemos e devemos utilizar cada situação da nossa vida como um trampolim para exercer o “espírito criativo”.

Quando nos conectamos com a nossa profundidade e entramos em relação com a origem de todos os nossos pensamentos, sentimentos e apreensões, ficamos livres para reformular e reescrever a nossa história pessoal. Toda a energia despendida nas velhas maneiras de ser, de tratar os outros, de encarar a vida financeira volta para um Centro dentro de nós, que é sempre novo. Se nós não o obstruirmos, ele nos beneficiará com novas maneiras de lidar com a vida, pessoas, com qualquer situação agradável ou não. Emanará então de nós, sem nenhum esforço ou sentimento de autoria, uma nova qualidade, sempre pronta a nos dar o que a vida nos enviar. Muitos chamarão de amor o que emana de nós, outros acharão que é a nossa natureza normal e que fomos sempre assim, outros ainda, nada notarão.

O que dirão não é o mais importante, é bastante relativo.



O fator principal é ter aprendido a entrar em contato com o Centro interior, onde reside a criatividade.

Reflita! Esse núcleo tem tudo a ver com o Centro criador de onde se origina todo o nosso universo. Você verá que todas as respostas para qualquer situação, nova ou antiga, vieram de soluções jamais encontradas no nosso estado habitual, superficial. Qualquer acontecimento, por mais difícil que seja, pode ser reformulado e transformado pelo “espírito criativo” que existe dentro de nós. Não aceite ser passivo, passiva, ser vítima do rolo compressor da vida. Até o último de nossos dias, devemos sem cessar, sem esmorecer, trazer à luz, soluções criativas para nós e para o nosso ambiente.

Essa pode ser a nossa homenagem à vida que, apesar de tudo, nos dá tanto.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

REFÚGIO MÁGICO

Desde a nossa infância, sonhamos e imaginamos poder acessar algum refúgio mágico, um céu para viver e estar.



Imaginamos um local onde tudo funcione harmonicamente, onde possamos viver sem medo, sem dor, sem notícias tristes, sem a perspectiva da finitude da vida. Mas, lembre-se, devaneios não alimentam o Ser.

Para que possamos crescer, é necessário enxergar a realidade como ela é, e compreender.

A vida é força, ardor, ela sempre nos desafia e nos coloca em posições de escolha. Nossa vida depende muito de fazer as escolhas certas.

Cante e decante a vida! Celebre o amor!

Atente agora à letra da nossa canção:

REFÚGIO MÁGICO

***Sempre imaginei um refúgio mágico,
sempre almejei um céu para estar.
Viver sem medo, sem dor,
por isso canto o Amor!***

***Devaneios não alimentam o Ser,
ver, compreender, crescer!
A vida é força, ardor,
por isso sou o seu cantor!***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

210 - Música - Refúgio mágico

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 17 de abril de 2024.

A cigarra e a formiga

Todos conhecem a fábula de La Fontaine sobre a cigarra e a formiga.

Escutem agora a versão de 2024:

“Era uma vez uma formiguinha e uma cigarra muito amigas. Durante todo outono, a formiguinha trabalhou sem parar, armazenando comida para o período de inverno. Não aproveitou nada do Sol, da brisa suave do fim da tarde e nem do bate-papo com os amigos ao final do trabalho, tomando uma cervejinha gelada.

Seu nome era Trabalho. E seu sobrenome era Sempre. Trabalho Sempre!

Enquanto isso a cigarra só queria saber de cantar nas rodas de amigos e nos bares da cidade, não desperdiçou nem um minuto sequer. Cantou durante todo o outono. Dançou, aproveitou o Sol pra valer, sem se preocupar com o inverno que estava por vir.

Então, passados alguns dias, começou a esfriar. Uhhhh! Era o inverno que estava começando.

A formiguinha, exausta de tanto trabalhar, entrou na sua singela e aconchegante toca, repleta de comida.



Mas alguém chamava por seu nome do lado de fora da toca. Quando abriu a porta para ver quem era, ficou surpresa com o que viu: sua amiga cigarra estava dentro de uma Ferrari vermelha, com um aconchegante casaco de visom ecológico. E a cigarra disse para a formiguinha:

Olá amiga! Vou passar o inverno em Paris. Será que você poderia cuidar da minha toca?

E a formiguinha, muito prestativa, respondeu:

Claro! Claro! Sem problemas. Mas o que lhe aconteceu, como você conseguiu dinheiro para ir a Paris e comprar essa Ferrari?

E a cigarra respondeu:

Imagine você que eu estava cantando num bar, na semana passada, e um produtor gostou muito da minha voz! Fechei um contrato de seis meses para fazer shows em Paris e vou rodar a Europa toda.

A formiguinha deu-se conta, então, que havia sido enganada a vida toda por concepções moralistas e filosofias enganosas, inculcadas por seu autor e guru: La Fontaine.

E perguntou para a cigarra:

Quando você embarca?



Ah! Vou a semana que vem. A propósito amiga, você deseja alguma coisa de Paris?

Desejo sim. Se você encontrar o La Fontaine por lá, mande ele ir pra p*****iu!

É por isso que se diz: Aproveite sua vida, saiba dosar trabalho e lazer, pois trabalho em demasia só traz benefício a alguém em fábulas de La Fontaine e... ao seu patrão. Trabalhe, mas curta sua vida! Ela é única.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Simpatia e acolhimento são algumas das melhores dádivas que podemos oferecer às pessoas que nos concernem e a todos os seres vivos que habitam o nosso planeta.

Se encarnarmos verdadeiramente essas duas qualidades, boas emanções vibrarão de nós, e os seres à nossa volta se sentirão atraídos por nós, mesmo sem o saber.

Nosso caminho vida afora ficará bastante facilitado e portas se abrirão, dando passagem aos nossos objetivos, que se mostrarão não egoísticos.

Não adianta fingir possuir essas qualidades, tal qual um ator encenando uma peça.



A farsa não se manterá e os fatos desmentirão, cedo ou tarde, nossa pretensão.

A simpatia e o acolhimento vêm de um estado de ser descontraído, de uma calma vinda da nossa profundidade, que não pretende causar nenhuma impressão, não quer convencer ninguém.

Na realidade não é consequência de um estado passageiro, é a nossa essência humana, nossa herança de milhares de anos de evolução como espécie. Abandonamos o lado animal, automático e vivemos plenamente o humano. No automático, as disputas, as brigas, os confrontos, as guerras, os interesses pessoais se levantam em primeiro plano e dominam a cena. Quando passamos a funcionar claramente no modo humano, não aceitamos mais voltar atrás, voltar à barbárie, e não nos preocupamos com os resultados exteriores.

Seremos fonte de inspiração a todos à nossa volta. E, como já dissemos, tudo se tornará mais fácil. A vida se transformará num jogo agradável, gostoso, e tudo passará a valer a pena, mesmo as maiores dificuldades.

Busque todos os dias ser esse saber, ser esse know-how interior que está por trás de nossas ideias, imaginações, preferências. Viva plenamente o humano, o não reativo.



Evolua do automático, do animal, e traga pro mundo, sem nenhum esforço, o que muitos acreditam ser nosso lado divino, mas que na realidade é a nossa verdadeira humanidade, livre dos automatismos.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

MEMÓRIAS DE OUTRO MUNDO

Vivemos nesse mundo, mas temos relances, memórias de outro mundo desconhecido.

Podemos viver o céu aqui, agora. Lugar melhor não há: céu azul!

A vida é! Ela vem não sabemos de onde, permeia todo o universo. Ela é eterna, jovem, sempre se renova.

Os elementos terra, água, ar e fogo, imbuídos por ela, nos animam, nos ensinam.

A Consciência, que não é deste mundo, é o sumo da vida, é a maravilha cativa, prisioneira dessa gruta escura, que é o corpo físico. Ela é livre, mas, momentaneamente, é refém de uma armadilha.

Ouçã o sussurro dessa luz confinada. Veja-a dentro de si e lá fora no brilho do Sol, contemple-a no cintilar das estrelas, nos embates da vida,



no confronto com os outros. Ela é nossa fonte de inspiração.

Atente agora à letra da nossa canção:

MEMÓRIAS DE OUTRO MUNDO

**Vivo o céu, aqui, agora,
lugar melhor não há, céu azul!
A vida é, vem de longe,
eterna, jovem, se renova!**

**Os elementos me ensinam,
não pertença a este mundo!
Terra, água, ar e fogo,
me animam, aqui, agora!**

**Memórias de outro mundo,
a consciência não é daqui!
Maravilha na gruta escura,
cativa, refém de uma armadilha!**

**Ouçõ seu sussurro chamando,
o brilho do Sol me faz lembrar!
À noite nas estrelas, cintila sem parar,
fonte de inspiração!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

211 - Música - Memórias de outro mundo



São Paulo, 24 de abril de 2024.

O encontro

Um homem livra-se de todos os seus bens materiais, abandona a família e vai viver no deserto.

Leva o suficiente para sobreviver durante um ano, não fazendo nada, só olhando o Sol de dia e as estrelas à noite.

Quer se encontrar com Deus e não quer nada à sua volta, nada que distraia sua atenção, nada que confunda a sua visão no caso de Deus aparecer. E o deserto é nada para todos os lados. Nada de horizonte a horizonte. Mas de tanto olhar o Sol e examinar os horizontes, esperando ver Deus, o homem fica cego. Foi socorrido e levado a um hospital numa cidade grande. Incapaz de ver o que o cerca, mergulha em si mesmo e encontra Deus, que o recebe com um alô amistoso:

Eu queria muito encontrá-Lo diz o homem.

Eu sei, eu sei, meu filho.

Fui procurá-Lo no deserto, despojado de tudo, livre da civilização.

Pois é, foi no lugar errado. Acontece muito. Eu estava aqui, dentro de você, todo esse tempo!



Esperarei você em vão! Para dizer a verdade, não gosto muito de lugares ermos, a gente começa a pensar demais, a se autoquestionar, a cabeça não para. E a solidão, então... Prefiro lugares onde há gente, movimento, pessoas bem-humoradas. Bom mesmo é a civilização.

Mas ninguém se lembra de procurá-Lo dentro de si?

Pois é, querem espetáculo, visões no deserto, epifanias, conversões cinematográficas. Tudo criações e narrativas antigas. Não é o meu estilo.

Mas, mas...

Veja se dorme um pouco. Amanhã a gente conversa. Agora você sabe onde me encontrar.

É por isso que se diz: Se Ele não estiver aqui, não estará em lugar nenhum.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Não podemos tirar água de pedra. Esse velho adágio nos cai como uma luva. Quando somos ou convivemos com pessoas que são duras e impenetráveis como pedra, a vida fica sem graça, desbotada. Não existe intercâmbio, os elementos não conseguem se interpenetrar.



Os pensamentos e os sentimentos não se combinam para produzir uma terceira possibilidade, que nos faria evoluir em conhecimento e compreensão.

A água, os acontecimentos, batem na pedra, mas não a penetram. E ao longo do tempo a destrói.

As pedras retêm o calor, os sentimentos, mas um belo dia como um vulcão, explodem em mil pedaços, levando e ferindo tudo à sua volta.

Para que a pedra se torne amiga, ela deveria aprender a dissolver sua dureza, a sua impenetrabilidade e tornar-se macia para o encontro com qualquer situação da vida. Deixaria de ser pedra, provavelmente. Ninguém gosta de encontrar uma parede pela frente, a não ser que queira se proteger.

Apreciamos a firmeza, porém associada à doçura. O ideal da vida é sermos firmes como rocha e macios como pluma. Alguém poderá argumentar que isso é difícil de se realizar na vida prática. Talvez seja para quem não se vê, não se enxerga, não se analisa. Para aquele, aquela, que pratica o recolhimento de atenção, que percebe suas reações, que revê suas atitudes, tudo é possível.



Tal pessoa não se apega a soluções que já não servem mais e sempre segue de perto as demandas do momento. Para esse, essa, não será tão difícil se desempedrar.

É claro que a pedra mineral não explode como dissemos, mas a pedra humana sim. Não consegue reter o calor, a pressão, além de um tempo determinado. Somos humanos! Não queremos ser apenas minerais evoluídos, apesar de nosso corpo ser todo feito de minerais.

A nossa psicologia não tem necessidade de permanecer nesse estado, ela é livre.

Já passamos também pelo estágio vegetal e animal, mas ainda insistimos em obedecer a esses três estágios inferiores.

Tenha como objetivo desenvolver toda a sua humanidade, aceitando e sentindo plenamente os outros três estágios, mas dando um passo fundamental para tornar-se um ser verdadeiramente humano e receptivo, pronto para o quinto estágio.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

AMOR, ATENÇÃO, DEVOÇÃO!



Se subirmos a montanha e nos elevarmos da vida cotidiana, poderemos beber da fonte inesgotável da vida.

Observe as árvores florescendo, a prata do orvalho a brilhar, reflita sobre a condição humana, e dê-se conta que amor, atenção, devoção, são fundamentais para usufruirmos da vida.

Nas alturas, desfrute do ar perfumado, atente para o céu vestido de azul, ecoando melodias. Cerque-se de boa qualidade à sua volta. A natureza é perfeita, mas podemos ir além.

Agradeça ao pássaro que entoa a sua canção, ao Sol que todos os dias aparece e se põe, incansavelmente.

Ame, atente, devote-se à força que todos os dias o agracia. E saiba a verdade: tudo que vemos e tocamos, murchará e morrerá. Só o amor subsistirá, fruto dessa compreensão.

A natureza é perfeita, mas podemos ir além.

Atente agora à letra da nossa canção:



AMOR, ATENÇÃO, DEVOÇÃO!

**Flanando pela montanha,
bebi da fonte a jorrar.
Vi as árvores florescendo,
a prata do orvalho a brilhar!
Refleti sobre a vida
e, então, reconheci:
amor, atenção, devoção,
é tudo o que preciso!
Amor, atenção, devoção,
é tudo o que preciso!**

**Deitei-me num tronco inclinado,
o ar leve perfumado,
o céu ecoava melodias
vestindo-se de azul!
Cerquei-me de belas flores,
murmurei uma triste canção:
a natureza é perfeita,
mas quero algo além.
Amor, atenção, devoção,
é tudo o que preciso!**



**O rouxinol cantou sua paixão,
mostrei-lhe gratidão!
O Sol desceu, se escondeu,
desapareceu!
A força, então, despertou,
me agradeceu!
Amor, atenção, devoção,
é tudo o que preciso!
Amor, atenção, devoção,
é tudo o que preciso!**

**E, quando o dia escureceu,
não me contentei,
pois tudo o que vi e toquei,
murchará e morrerá!
Só o Amor subsistirá,
fruto dessa compreensão!
A natureza é perfeita,
mas quero algo além.
Amor, atenção, devoção,
é tudo o que preciso!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

212 - Música - Amor, atenção, devoção!



São Paulo, 01 de maio de 2024.

A intelectualidade está em baixa

Dois intelectuais que nada ganhavam com a sua intelectualidade, pois viviam num país onde o saber tem pouco valor, tramam um assalto a um banco.

Valeu meu irmão! Tu traz o berro que nós vamo rendê o caixa do banco, rapidinho. Se ele engrossá, enche o cara de chumbo, só pra deixá furada a fuça do enxerido.

Podes crê, mano. Servicinho maneiro! É só entrá e pegá a bufunfa.

Tu tá com o berro aí?

Podes crê, tá na mão, tá querendo berrá!

Nesse momento, aparece um guarda.

Ih sujou! Disfarça, disfarça!

O guarda passa pelos dois que fingem estar conversando.

Discordo terminantemente, o imperativo de Hegel chega a Marx diluído pela fenomenologia de Feuerbach.



Não senhor! Pelo amor de Deus! Isso é o mesmo que dizer que Kierkegaard não passa de um Kant, com algumas sílabas a mais, ou que os iluministas do século XVIII...

O guarda se afasta.

Mano, o berro tá recheado?

Tá prontinho bróde, louco pra dá um pipoco!

Então vamo lá!

Depois de alguns anos dessa vida muito bem planejada e obtido muito sucesso em seus empreendimentos, de tanto entrarem nas agências bancárias, nossos dois intelectuais se afeiçoaram ao ramo e se tornaram os principais acionistas de um grande banco, que por razões de sigilo, não daremos o nome.

A intelectualidade, por fim, foi regamente paga.

É por isso que se diz: Num lugar onde a razão declina, a bandidagem aumenta.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- A calma, a tranquilidade, podem nos levar a uma vida longa.



Para que isso ocorra, temos que aprender a viver, a saber receber as notícias difíceis, amaciar os embates da vida através de um espírito lúcido, um espírito que não se deixa envolver pelas provocações que aceitamos como nossas.

A vida não nos persegue, não existe nenhuma entidade querendo nos controlar e nos pegar pelo pé. Não acredite nas imposições da sociedade, das religiões, das filosofias, que nos entopem de conceitos e preceitos, para então nos controlar.

Viva e deixe viver! Deixe que cada um siga seu caminho, por mais tortuoso que lhe pareça. Nosso caminho talvez se mostre estranho para os outros, mas é o que escolhemos.

Seja soberano, soberana, naquilo que executar. Faça tudo com gosto, faça bem-feito a sua parte. Ouça, veja, observe tudo, mas mantenha-se calado, calada. Não atrapalhe a vida dos outros, não cruze destinos.

Cada dia que vivemos com qualidade nos dará uma noite de repouso significativa.

Quando vivemos bem e sentimos prazer no que fazemos, vivemos, na realidade, duas vezes. E o fruto do nosso trabalho será a calma, a tranquilidade.



Teremos sempre tudo, se não nos preocuparmos com o que não importa. Dedique-se ao que é importante e resolva-o se precisar de solução. É inútil nos deixarmos ferir por coisas que não nos dizem respeito, como também é tolo se aborrecer por acontecimentos que nos pedem uma solução e, como já dissemos, se precisar vá, e resolva.

Outro ingrediente que irá ajudá-lo, ajudá-la, no encontro da felicidade e da vida longa neste mundo é não levar nada a sério. A seriedade é própria dos espíritos taciturnos, que não aprenderam a rir, a se descontraírem, espíritos que jamais abandonam sua armadura férrea e não percebem que estão encarcerados e enganosamente protegidos, num mundo triste e obscuro, sem saída.

Quando a hora chegar, nada nos protegerá, teremos de largar, deixar tudo que adquirimos. Se puder, faça-o com alegria.

A velha senhora aprecia a calma e a tranquilidade. Ela mesmo não tem pressa e prefere levar mais rápido o nervoso, o agitado.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

CANÇÃO À VIDA



Vivemos num universo binário: amor/ódio, rir/chorar, dia/noite, lembrar/esquecer, nascer/morrer.

Sim e não sempre se revezam alternadamente. A vida sem a morte não existe, tudo tem o seu oposto. Nada existe sem a vida! Nada existe sem a morte!

A vida é a matriz do universo, de tudo quanto existe. E como podemos deduzir, traz consigo sua sombra, sua consorte.

Podemos falar figuradamente que a vida traz sua sombra no calcanhar, e quando menos esperamos, sua consorte vem depressa nos apanhar.

Atente agora à letra da nossa canção:



CANÇÃO À VIDA

**A Vida
sem a morte não existe,
tudo tem seu oposto,
nada existe sem a vida!**

**A Vida
é matriz do universo,
sua sombra é a consorte,
nada existe sem a morte!**

**A Vida
traz a sombra no calcanhar,
vem depressa nos apanhar,
nada existe sem a vida!**

**Amor, ódio,
rir, chorar,
dia, noite,
lembrar, esquecer,
nascido, morrer,
Vida!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

213 - Música - Canção à vida

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 08 de maio de 2024.

O reformador do mundo

Américo Pisca-pisca tinha o hábito de pôr defeito em todas as coisas. O mundo para ele estava errado e a natureza só fazia asneiras.

Asneiras, Américo?

Pois então, aqui mesmo neste pomar você tem a prova disso. Ali está uma jabuticabeira enorme, sustentando frutas pequeninas, e lá adiante, vejo colossal abóbora, presa ao caule de uma planta rasteira! Não seria lógico que fosse justamente o contrário?! Se as coisas estivessem organizadas por mim, eu trocava as bolas, passaria as jabuticabas para a aboboreira e as abóboras para a jabuticabeira. Não tenho razão?

Assim discorrendo, Américo provou que tudo estava errado e que só ele era capaz de dispor o mundo com inteligência.

Mas o melhor concluiu é não pensar nisso e tirar uma soneca à sombra desta árvore, não acha?

E Pisca-pisca, pisca piscando que não acabava mais, estirou-se de papo para cima à sombra da jabuticabeira. Dormiu, dormiu e sonhou, sonhou com um mundo novo, reformado inteirinho pelas suas mãos, uma beleza!



De repente, no melhor da festa, plaft, uma jabuticaba cai do galho e o acerta bem no nariz. Américo desperta de um pulo, pisca-pisca, medita o caso, e reconhece afinal que o mundo não era tão malfeito assim. E segue pra casa refletindo:

Com mil demônios! Pois não é que se o mundo fosse arrumado por mim, a primeira vítima teria sido eu?! Eu, Américo Pisca-pisca, morto pela abóbora por mim imposta no lugar da jabuticaba! Hum, vamos deixar de reformar. Que fique tudo como está, acho que está tudo muito bem.

E Pisca-pisca continuou a piscar pela vida afora, mas já sem a cisma de corrigir a natureza.

É por isso que se diz: Não se meta onde não é chamado. Qualquer intervenção nas leis da natureza ou nos assuntos dos outros poderá funcionar, mas trará problemas imprevisíveis. Deixe quieto!

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Todos nós buscamos, mesmo sem o saber, a beleza e a perfeição.

Quando a natureza não nos parece bela, a arte a aperfeiçoa. Somos seres agraciados pelo poder da arte, da transformação, da criação. Gostamos de recriar, inventar, melhorar aquilo que temos ou que nos falta.



Desde que nós, humanos, nos tornamos Sapiens e Faber, as artes passaram a tomar uma parte essencial na nossa vida: confecções de objetos, utensílios, escrita, pintura, escultura, artes cênicas, instrumentos musicais, canto, ciências. Tudo isso vem do poder da arte, que é inato em nós. Ela nos diferencia de todos outros seres que habitam conosco neste abençoado planeta.

A natureza é perfeita e bela, mas para nós, humanos, a perfeição e a beleza requerem ajuda. Com facilidade a imperfeição de nossos atos, pensamentos e sentimentos, se transforma em barbárie, a menos que seja enobrecida pela arte da autopercepção, que irá resgatar o que é justo e bom do duvidoso e mau.

Falando agora da beleza em termos físicos, pessoais, a maior parte de nós não nasce com a aparência que seja considerada unanimemente bela. Achamos então que a natureza falhou conosco. Em vez de se lamentar e culpá-la, recorra à arte e melhore o que pode ser melhorado. Com certeza, bons resultados advirão, se houver um direcionamento sensato e inteligente. E lembre-se do divertido ditado que diz: “Onde a natureza falha, a arte do costureiro conserta”.



Apreciamos a natureza bruta, cheia de árvores, as matas, os animais, mas queremos à nossa volta um jardim artisticamente bem cuidado, com flores harmonicamente bem-dispostas, chafariz de água corrente ornado de estátuas, que nos mostrem a beleza de formas humanas ou não. Jardins japoneses, com suas areias claras e limpas, trabalhadas, circundadas por árvores longevas, que nos acompanham pela vida adentro.

A arte em todos os tempos nos aproxima do divino e o espírito criativo dentro de nós se manifesta no mundo concreto.

Sem as artes, o melhor talento é grosseiro. A arte e a cultura nos aproximam da perfeição. Sem elas, a perfeição se reduz pela metade e a beleza escorre pelos dedos.

Para que o ser humano deixe de ser bruto e vá em direção à perfeição, precisa, constantemente, todos os dias, polir a beleza dos atos, pensamentos e sentimentos, e aprimorar a cultura. Transforme desde hoje sua vida numa obra de arte!

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

O SOL ME FAZ LEMBRAR



O Sol é e sempre foi fonte de inspiração e vida, para toda criatura vivente neste planeta.

Para nós, humanos, é o símbolo definitivo da Consciência, sempre vigilante, a Verdade que não contém nenhum lado obscuro.

Seu poder traz a luz radiante, tão pouco praticada entre nós que vivemos na obscuridade interior, pois pouco enxergamos.

O brilho do Sol no céu, clareando a Terra, nos faz feliz.

No horizonte, muitas vezes, nos faz chorar e no mar nos faz amar.

Ele sempre nos faz lembrar de uma existência plena, imperecível, duradoura.

Permita que ele floresça dentro de si através da Consciência, sua representante dentro de nós.

A vida então se tornará nobre e apreciaremos tudo: o amor, a dor e a flor.

Atente agora à letra da nossa canção:



O SOL ME FAZ LEMBRAR

**O Sol, brilhando, me faz feliz;
o Sol, no horizonte, me faz chorar;
o Sol, no mar, me faz amar;
o Sol, sempre, me faz lembrar!**

**Se alguém quiser a vida enobrecer,
faça a luz do Sol florescer
através do amor, da dor, da flor,
desta canção que nos traz a redenção!**

**O Sol, brilhando, me faz feliz;
o Sol, no horizonte, me faz chorar;
o Sol, no mar, me faz amar;
o Sol, sempre, me faz lembrar;
o Sol, sempre, me faz lembrar;
sempre me faz lembrar,
lembrar!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

214 - Música - O Sol me faz lembrar



São Paulo, 15 de maio de 2024.

A inteligência do Mestre

Dois discípulos de um Mestre comentavam sobre a inteligência dele.

Ah! Sua inteligência é muito elevada, disse um deles.

Quanto que ela é elevada? perguntou o outro.

Eu não sei!

Mas você disse que ele é muito inteligente e não sabe quanto? Isso é contraditório.

Todo mundo sabe, homens, mulheres, crianças, velhos, que o céu é alto. Entretanto, se alguém perguntar o quanto é alto, ninguém poderá responder. Da mesma forma, eu sei que nosso Mestre é incomparavelmente inteligente, sem saber quanto.

É por isso que se diz: Não limite a inteligência de quem sabe mais. Admire-a e utilize-a como exemplo.

**Algumas indicações
para uma vida mais consciente**



- Todos nós queremos e buscamos ser bafejados pelo que chamamos e entendemos como sorte. É uma palavra que pode dizer muito e ao mesmo tempo não significar nada.

Na mitologia grega a sorte é representada pelas Moiras: três mulheres de aspecto medonho, que fabricavam, teciam, cortavam, o que seria o fio da vida de todos os indivíduos. Elas utilizavam a Roda da Fortuna para tecer os fios.

Para termos o nosso quinhão da sorte, não devemos buscá-lo nos contos antigos, nos mitos nebulosos, ou nos relatos supersticiosos que estão à nossa volta.

Não convém acreditar que alguma entidade nos favorecerá em determinado assunto ou mesmo utilizar amuletos para trazê-la até nós. Também não é suficiente acreditar na ciência, que nos diz que a sorte é aleatória, o que sim, é verdade, em qualquer jogo que não utilize a inteligência e a habilidade.

Deixando toda a superstição de lado, o pensamento mágico, podemos dizer que existem regras para termos sorte. A boa notícia é que nem tudo depende do acaso para aquele, para aquela, que quer ventos favoráveis em suas empreitadas, sejam elas quais forem.



Grande parte da boa sorte depende da nossa atitude para enfrentar a vida. Precisamos estar abertos, conscientes a tudo o que se passa à nossa volta. Não devemos rejeitar ou aceitar imediatamente aquilo que escutamos, vemos e sentimos, e sim dar um tempo hábil para que as informações, as impressões que nos chegam, tenham a possibilidade de serem transformadas e elaboradas pela mente e pelo sentimento, para que possamos definir nossas ações.

A sorte conta com a ajuda de três elementos fundamentais: esforço, inteligência e habilidade.

Estes três componentes definirão a chegada do vento favorável. Esforço significa preparar-se, atualizar-se, saber tudo que está acontecendo em determinado momento, tudo o que já aconteceu no passado e saber quais serão os possíveis desdobramentos futuros. Muitos, ingenuamente, pensam que o mundo começou ontem e não aprendem com a história, plena de ensinamentos.

Inteligência é estar com a mente aberta, não partidária, pensar amplamente e não se deixar levar pelas trivialidades, pelas correntes momentâneas que tentam nos arrastar. A mente livre está aberta a múltiplas possibilidades e contém em si a previsão,



a capacidade de enxergar além dos fatos presentes.

Habilidade é saber fazer, conduzir, executar, saber cativar pessoas e situações, tornando-as favoráveis aos nossos propósitos.

A sorte também exige uma certa audácia, coragem para irmos além das nossas limitações, e não apenas nos contentarmos em esperar passivamente.

Junto à audácia, é necessário uma boa porção de prudência, para não nos lançarmos impetuosamente em direções nebulosas. A sorte, desacompanhada da prudência, com frequência, nos conduz ao precipício, onde rochedos nos aguardam num caminho sem volta.

Boa sorte!

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

PRETÉRITO PERFEITO

Quando éramos jovens tudo parecia se eternizar: brincávamos e nos divertíamos, o tempo nunca iria acabar.



Entretanto, nos assustamos quando escutamos que alguém da nossa idade virou pretérito perfeito, isto é, faleceu.

Na nossa mente isso não podia acontecer. Era uma afronta à nossa dignidade.

Na realidade, era a verdade, batendo à nossa porta. Nossos hormônios estavam a mil por hora, mas os chamados “bons tempos” pareciam findar. As tardes nos pareciam demoradas, tantas juras na madrugada, mas o Sol ameaçava se retirar e nunca mais brilhar. Os anos passaram, os fatos mudaram, as pessoas se apagaram. Longas noites sem saber o que fazer, sonhando com o tempo que já se foi.

Estar aqui é o que conta, espiar a vida, contemplar, rever, pensar, realizar. A vida não é feita de ilusões.

Atente agora à letra da nossa canção:



PRETÉRITO PERFEITO

**Eu me lembro, quando éramos jovens,
tudo parecia se eternizar,
brincando e divertindo,
o tempo nunca iria acabar!
Foi então que me assustei,
quando a notícia se espalhou:
alguém virou pretérito perfeito,
isso não podia acontecer!**

**A verdade bateu à minha porta,
os harmônios não paravam de vibrar,
os bons tempos pareciam findar!
Aquelas tardes sempre douradas,
tantas juras nas madrugadas,
o sol ameaçava se retirar
e nunca mais brilhar!**

**Os anos passaram, os fatos mudaram,
as pessoas se apagaram!
Longas noites sem saber o que fazer,
sonhando com o tempo que já se foi.
Estar aqui é o que conta,
espiar a vida, contemplar,
rever, pensar, realizar!
A vida não é feita de ilusões!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

215 - Música - Pretérito perfeito



São Paulo, 22 de maio de 2024.

Uma famosa canção brasileira dos anos sessenta não lhe saía da cabeça. Representava para aquele homem, o sonho de toda uma vida.

Ela que passa

“Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça, é ela que passa, num doce balanço a caminho do” ... *epa*, ela está voltando. Deve ter visto algum conhecido dentro do bar. “A caminho do mar!” Não, não. Agora é a caminho do bar e vem na minha direção. “Moça do corpo dourado, do sol de Ipanema, o seu balançado é mais que um poema”. Chi, ela está se dirigindo a mim.

Tá cantando pra mim?

Não!

Como não? Está sim! Aliás, toda vez que eu passo aqui, você me chama de coisa mais linda, fala do meu corpo dourado, do não sei mais o quê. E que história é essa de poema?

Ah! É para rimar com Ipanema.

E todos os dias é a mesma coisa. Você não tem mais o que fazer, não? Fica o dia inteiro nesse bar, cantando e mal, hein, para as mulheres que passam. Não tem profissão, não tem outra vida?



As mulheres não, você!

E por que nunca foi falar comigo, me convidou para um chopinho, sei lá? Eu não mordo, viu? A não ser em ocasiões especiais.

Não! Você não entende? Falar com você derrotaria todo o sentido da música, todo o clima que deve ser meio melancólico, meio depressivo. Conhecer você, saber o seu nome, chamar você para um papo e um chopinho?! Acabaria com o encanto.

Meu nome é...

Não! Não me diga! Não quero saber nada a seu respeito. É importante que você não tenha nome, nem CPF, nem família, nem passado, nem futuro, e que passe, que não fique! Você é um símbolo do inatingível, do amor impossível, de tudo que passa e não conseguimos ter, a não ser em sonho.

Quer dizer que o encanto depende da distância? Que de perto tudo se desmancha?

É, mais ou menos isso.

Sabe que você não deixa de ser um homem atraente! Meio estragadão e péssimo cantor, mas nós poderíamos ter uma relação, ou uma relaçãozinha! Ou só uma amizade. Pelo menos me convide pra sentar!



Não! Você não pode ficar, você precisa passar. “Quando você passa o mundo inteiro se enche de graça”. Mas você precisa passar.

E se nascesse um amor entre a gente, um amor de verdade?

Não! Pior! Amor de verdade desmancharia o amor de sonho, o amor idealizado, com a moça que passa num doce balanço e que nunca saberei quem é.

Então tá. Deixe-me pegar a minha praia. Tchau, hein?

Tchau. Amanhã não deixe de passar. “Ah, por que estou tão sozinho”? “Ah, por que tudo é tão triste”?

É por isso que se diz: O doce balanço do inatingível, nos fascina e encanta.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Não seja teimoso, teimosa. Os tolos é que se obstinam na teimosia e insistem em permanecer em posições tomadas, ou pela ignorância, ou pela falta de percepção de uma visão mais ampla.



Muitas vezes nosso julgamento é parcial e momentâneo, e tem algum sentido, mas os fatos posteriores nos mostram que temos de abandoná-lo, e aceitar as novas reflexões e condições, que se apresentam. Mesmo se estivermos certos em um dado momento, é bom e justo fazer concessões, não ignorar ou menosprezar quem tem mais razão. Seja cortês e não tente convencer insistindo, não tente ganhar convencendo.

Querer manter a própria opinião é defender não a verdade, mas a grosseria. Em geral as pessoas são cabeça feita, não mudam suas concepções, são profundamente obstinadas e, quando se encontram, unem-se sempre em torno da insensatez, são caprichosas e teimosas.

Não defenda com afincos as suas opiniões, mas seja firme na vontade de acertar e ceda sempre que for necessário, sem olhar para trás, sem lamentar o que já não serve mais.

Devemos a cada dia nos treinar para ser bons ouvintes, isso nos obrigará a conquistar muitas qualidades: atenção, paciência, calma, empatia, enxergar o outro sem julgá-lo, saber que o outro é semelhante a nós, com os mesmos direitos e obrigações.



Levando tudo isso em conta, nosso caminhar no mundo nos trará alegria, prazer de viver, junto com certa nostalgia de perceber que poucos, muitos poucos, podem nos acompanhar e dividir conosco suas histórias, suas reflexões, suas lembranças, pois preferem se apegar às suas quimeras, idiotices, que não as enobrecerão.

Queremos uma vida plena, compartilhada pela inteligência, pelo amor, pelas relações amigáveis e não apenas sobreviver a todo custo, atropelando a verdade.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

MEMÓRIAS FOTOGRÁFICAS

Amar nos torna humanos, pessoas melhores, nos faz feliz e pode nos trazer a paz.

Na ausência do amor todos os problemas se manifestam e a vida fica mais difícil de ser vivida. Entretanto, não tente congelá-lo, mantê-lo apenas em memórias fotográficas. Se ele não for real, palpável, o coração se fecha e a mente constrói falsos castelos.

Não se esqueça: amar é simplicidade, é como retornar ao eterno após longa viagem e reencontrar o lar.



Amar é criar, amar exalta a alma, é a força que nada força, nos faz lembrar quem somos e nos permite continuar a viver neste mundo cheio de contradições.

Apesar de que o tempo tudo levará, deixe o amor florescer.

Amar é se atilar, usar a vida, aproveitar. Saber que um dia ela vai passar e nada sobrar, as lembranças se apagarão.

Poucos saberão da nossa história, tudo que somos sumirá. Voltamos ao lar.

Atente agora à letra da nossa canção:



MEMÓRIAS FOTOGRÁFICAS

**Amar é divino,
amar nos faz feliz,
é o que pode trazer a paz.
Na sua ausência, agruras surgem
e a vida não é digna de ser vivida!**

**Queremos congelá-lo,
memórias fotográficas.
Longe do real,
o coração se fecha
e a mente constrói castelos!**

**Não posso esquecer,
amar é simplicidade,
é retornar para o eterno.
Após longa viagem,
reencontrar o lar!**

**Amar é criar, amar exalta a alma,
é a força que nada força,
cada dia se aprimora,
nos faz lembrar quem somos
e nos fará continuar!**

**Queremos congelá-lo,
memórias fotográficas.
Longe do real,
o coração se fecha
e a mente constrói castelos!**



**Não posso esquecer,
amar é simplicidade,
é retornar para o eterno
após longa viagem!
Nada importa, o tempo tudo levará!**

**O amor florescerá!
Não o deixo ir embora,
reencontrei meu lar, reencontrei meu lar,
reencontrei meu lar, reencontrei meu lar!**

**Amar é se atilar,
usar a vida, aproveitar,
saber que um dia vai passar
e nada sobrará!**

**Pouco importa,
o tempo tudo levará,
o amor florescerá,
não o deixo ir embora!**

**Quando eu me for,
as lembranças se apagarão,
pouco saberão da minha história,
tudo que eu era sumirá.
Reencontrei o lar!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

216 - Música - Memórias fotográficas



São Paulo, 29 de maio de 2024.

O fim

Deus reuniu seu estafe e anunciou:

O mundo vai acabar!

Todos se entreolharam.

Como? Acabar?

Acabar! Não vai ter mais. Ponto final, the end, finito!

Mas, Senhor ..., começou a dizer um dos assessores.

Cansei! No princípio ainda foi divertido, a fase da criação, o dia, a noite e os bichos. Tudo era novo e eu era mais jovem, tinha o entusiasmo e otimismo dos jovens. Agora não tenho mais saco! E a humanidade me decepcionou, ela não é nada do que eu tinha planejado, ela sempre se repete, séculos após séculos. Desperdicei meus melhores efeitos numa humanidade que nunca soube apreciar minha obra. Muitos até duvidam que seja minha! Vivem se matando entre si em guerras intermináveis e estragam o planeta em que vivem, como se fosse deles! Não sabem que são apenas locatários, e como tais têm responsabilidades.



Todos haviam reparado que Deus andava mesmo meio irritadiço. Manifestava sua irritação com demonstrações de mau tempo, excessos de calor em um hemisfério e de frio em outro, com furacões fora de hora, secas inclementes e enchentes catastróficas. Acordava de manhã e a primeira coisa que pedia antes do café, era:

Um cataclismo rápido, não importa onde.
E como será o fim, Senhor?

Com um estrondo! Cabrum! E fim. Eles não vivem falando no tal Big-Bang, que teria sido o começo de tudo e não eu? Pois agora eles vão ter um Big-Bang.

Senhor, quem sabe outro dilúvio, assim o Senhor se livraria da humanidade, mas preservaria os bichos e poderia começar tudo de novo.

Nananinaninha! Já posso ver o que correria de propina na disputa para construir outra arca. Com Noé foi assim! Pensei que era um homem honrado e foi outra decepção. Todo mundo sabe que depois do dilúvio ele passou a beber e abriu uma conta numa off-Shore com o dinheiro que ganhou da empreiteira. Nada de arca, vai ser cabrum e ponto!

Mas Senhor, tem de haver algum tipo de solenidade no fim do mundo.



Como o quê, por exemplo?

Um espetáculo, afinal se tratará de uma apoteose, da última apoteose. O que o senhor acha? Anjos tocando trombetas, os quatro cavaleiros do Apocalipse correndo pelos ares.

Hum, não sei não! Isso parece blockbuster americano. Odeio!

Seria um espetáculo musical, meu Senhor! Uma sinfonia final, acompanhada de fogos de artifício, mil músicos, um balé com mil bailarinas, encomendaríamos a sinfonia de um dos compositores mais famosos.

Quem é que nós temos?

É só escolher: temos Mozart, Beethoven... Imagina uma sinfonia de fim do mundo composta por Beethoven? Temos também o Tom Jobim que podia fazer "As águas do fim do mundo".

Eles topariam?

E por que não? Não estão fazendo nada! Têm a eternidade pela frente e, se não toparem, temos o Wagner.

Wagner? Não foi pro inferno junto com o bigodinho?



Sim, poderíamos propor um empréstimo.

Não, não, não, Wagner não! Tem a questão do antissemitismo, pegaria mau com a turma do Jeová, com quem eu tenho um bom relacionamento.

Que tal Franz.

Franz? Ah, o Schubert? Ué, por que não? Sempre me perguntei por que eu tinha criado o Schubert. E agora eu sei! Vai ser o Franz.

Ótimo, estamos acertados então?

Sim. Só mais uma coisa! Não se esqueça, nada de blockbuster! Odeio blockbuster. E cabrum!

É por isso que se diz: Fizemos por merecer... cabrum!!!!

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Não se intrometa em assuntos que não lhe dizem respeito, principalmente quando a agitação dominar o ambiente, as mentes estiverem confusas e as emoções saltando pelos olhos.

Nossa vida junto aos outros sofre convites e rechaços e, com frequência, aquele, aquela,



que era fácil se torna difícil, e muitas vezes, nem desconfiamos o porquê. Nessas ocasiões é mais sensato retirar-se, não se fazer notar, ser maleável como uma cortina de tecido que recebe uma pedra e a absorve, deixando-a escorregar para a terra.

Os remédios, muitas vezes, podem piorar os males. Deixe que o tempo, a calma e a não reação curem as divergências nascidas não se sabe onde.

Use sua inteligência, sua sensibilidade e saiba o momento certo de agir. Não atropele os fatos. Use toda a sua habilidade para administrar os acontecimentos e não os deixar chegar a um ponto sem retorno.

Não ligue para as palavras proferidas nesses momentos. Dê de ombros para as vulgaridades de atos momentâneos, não os leve a sério. Isso ajudará a conter e debelar os ânimos exaltados.

Mesmo que pareça que está perdendo a contenda e que nada voltará ao normal, confie que a inteligência e a tranquilidade ativa o tornará vencedor, vencedora, fazendo com que os fatos se voltem a seu favor. Entretanto, se você não estiver com a razão, aceite, não se debata e, de qualquer forma, sairá vitorioso, vitoriosa, por saber perder.



Basta muito pouco para turvar as águas de um regato, que não ficará limpo se ficarmos mexendo, mas clareará se o deixarmos em paz.

O melhor remédio para a confusão é deixá-la seguir seu curso e não a atravessar, o tempo esgotará sua força e nem saberemos em que buraco ela se meteu.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

ANJO CAÍDO

Não acredite na vida insana, procure conhecer o grande esquema que nos envolve.

Campos verdejantes, estrelas, desertos, imprevistos. Conheça as manhas e não se identifique a nada.

Como no mito da caverna de Platão, vivemos presos num quarto escuro, sombras se projetam lá no muro.

Nossos olhos nada veem, não distinguimos o que é real. Visão fechada.

Deixe o Espírito, a Consciência, ajudá-lo, ajudá-la a clarear as trevas e livrá-lo, livrá-la das mentiras que nos contam.



Somos anjos caídos, sonhando que somos livres.

Abandone o sonho e talvez asas renasçam, então voaremos.

Desperte ao raiar do sol! Aprecie o perfume da manhã. Ria, chore, viva!

Ouçã todos os sons deste mundo, prantos, melodias, cacofonias, maravilhas, sem conceitos ou benfeitos.

Voe em direção ao Sol!

Atente agora à letra da nossa canção:

ANJO CAÍDO

***Livro-me desta vida insana,
quero conhecer o grande esquema,
campos verdejantes, estrelas, desertos,
imprevistos,
conhecer as manhas,
longe de tudo que me seduz!***

***Vivo preso num quarto escuro,
sombras se projetam lá no muro.
Meus olhos nada veem,
não sei o que é real, visão fechada!
O espírito me auxilia, clareia as trevas,
livra-me da fachada!***



**Como um anjo caído,
sonhando com a vida livre,
até o dia que asas renascerão e voarei!
Como um anjo caído,
quero ir além dos sonhos
que já deixei lá para trás!**

**Acordar quando o Sol raiar,
o perfume da manhã apreciar!
Quero rir, chorar, viver, continuar!
Ouvir os sons deste mundo,
prantos, melodias, cacofonias, maravilhas,
sem conceitos ou benfeitos.
Voar em direção ao Sol!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

217 - Música - Anjo caído

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 05 de junho de 2024.

Mentiras, mentiras, só mentira.
Algumas verdades sobre algumas mentiras.

Dizem que um suíço nunca mente, sua cabeça funciona como o relógio cuco: se mentir, o cuco dispara; que os franceses também não mentem, mas não falam a verdade; que o alemão omite, e que o único momento que o inglês sorri é quando está mentindo.

O japonês, quando é pego mentindo, chora e se humilha na frente dos companheiros. Os mais dramáticos se matam. Os tradicionais cometem um Harakiri diante das câmeras.

Americano não mente, joga com as palavras. O caso mais notório foi do ex-presidente Clinton que negou, peremptoriamente, ter tido relação sexual com a estagiária da Casa Branca, Monica Lewinsky, apesar da mesma ter no armário um vestido azul manchado com o resultado do gozo presidencial.

Acusado de perjúrio e obstrução da justiça, Clinton se safou do impeachment com uma calculada manipulação de palavras. O que deve ter aprendido com a clã Kennedy, para quem o casamento era sagrado. Ele e Monica até fumaram muitos charutos juntos, fizeram de tudo, menos 'aquilo'.



Clinton é ainda um dos presidentes dos Estados Unidos mais populares da história, menos em casa, evidentemente.

Já os brasileiros, ah os brasileiros, mentem sem qualquer cautela. Alguns conseguem mentir dentro de outra mentira. Como aquele político que negava ter dinheiro depositado em paraíso fiscal até o banco tornar público, apesar do sigilo, os extratos, e perguntar de onde vinha tanta grana: era da cueca, sem dúvida! Prometeu doar tudo se fosse verdade e, claro, nunca cumpriu a promessa.

Tem brasileiro que mente quando chega atrasado, quando é pego na cama com outra, é flagrado em blitz, fura fila, primeiro se faz de desentendido: “Quem? Eu?” mas depois mente.

Imagino quantas vezes um policial rodoviário escutou: “Seu guarda, a lâmpada deve ter queimado agora”. “Quando saí da revisão para a estrada, estava tudo acendendo”. “Pneu careca? Que nada! Olha aqui os sulcos”. “Eu não estava correndo, apenas tive que me desviar de um cachorro e acelerei, um Cocker Spaniel! Será que ele está bem”? “Não bebi nada não! Só tomei limonada e suco de caju”!

O Brasil já começou com uma mentira. O descobrimento do Novo Mundo foi repleto de espiões, agentes duplos, segredos, alarmes falsos,



ou alguém acredita que Cabral aportou por estas praias casualmente?

Quando Pero Vaz de Caminha escreveu: “Aqui plantando tudo dá” já tinha aqui espanhol tomando verdadeiro açaí do Amazonas, assando um espeto no Sul, dançando lambada no Maranhão, e francês desenhando índia nua na Baía de Guanabara, ensinando *French Kiss*. Aliás, Caminha se esqueceu de colocar a nota de rodapé na página: “Aqui tudo dá com altos investimentos em irrigação rural e até desvios de rio”.

Dom Pedro I não proclamou a independência em um enorme cavalo branco, veículo preferido de seu ídolo Napoleão, mas numa mula, pau pra toda obra, utilitário da época. E estava às margens do Ipiranga agachado, com uma cavalariça diarréica. Seu brado não deve ter sido retumbante, mas um sussurro: “uuuuhnnn”!

E há quem afirme que o melhor bordel da região ficava, coincidentemente, às margens plácidas. Seu pai, Dom João, que era incapaz de reconhecer qual daqueles guris era seu filho legítimo, disse, antes de partir para Lisboa, que faria um saque rápido, na única agência de banco do Brasil, criativamente chamada de Banco do Brasil. Rapou todo o ouro depositado no cofre e se escafedeu.

O fim da escravidão, uma espécie de promessa de campanha da família real,



só aconteceu de fato quando generais marcharam para proclamar a República.

Getúlio transformou a esperança de um estado novo numa clássica e velha ditadura. Generais deram o golpe de 64 com o apoio de civis, prometeram entregar-lhes o poder o quanto antes. Esse o quanto antes durou 21 anos.

As mentiras básicas para a necessária governabilidade são duas: “assinei sem ver” e “ah, eu não sabia de nada”!

É por isso que se diz: a mentira não existe no universo, ela é criada pelo homem.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Nunca partilhe segredos com outras pessoas. Divida o que quiser: dinheiro, comida, fama, bens, propriedades, mas aquilo que for apenas seu, que vive na penumbra, não deixe que ninguém saiba.

Muitos sucumbiram e perderam tudo por não saberem manter a língua quieta, por não conhecer a discrição justa. Um segredo partilhado é um segredo dividido e seus ecos chegarão muito mais longe do que podemos imaginar. Todos se deliciam e se divertem, em contar os segredos dos outros.



- Para o leigo que ouviu uma confidência, essa nova notícia lhe dará ânimo e força para manter longas conversações com outros, que passarão adiante as novidades, sempre transformadas por aquele que conta.

Quem revela seus segredos, torna-se escravo, escrava, daquele que ouviu e, com frequência, passa a odiar o agora ex-amigo.

Confidenciar é entregar-se de bandeja ao outro e acreditar que o outro é imbuído de boa-fé, é um ser consciente que saberá guardar o que você não soube. Se você que é o principal interessado, não sabe guardar fatos que só lhe dizem respeito, como pode querer que o outro retenha a sua língua?

- Nada é mais apetitoso do que ser o primeiro a saber o que você não quer que ninguém saiba. Por outro lado, ouvir um segredo é um fardo, e legalmente pode torná-lo, torná-la, cúmplice, se o fato revelado pertencer à esfera da justiça.

Contar ou ouvir um segredo não traz benefício a ninguém. Confidências entre amigos são as mais perigosas, pois a amizade que hoje parece pétrea, ao longo do tempo poderá se diluir e transformar-se em areia levada pelo vento. Grandes amigos, grandes inimigos!



Muitas vezes desejamos que o outro, a outra, desapareça da face da terra, para que o segredo por nós revelado nunca seja descoberto. Infelizmente é tarde demais, a língua foi mais ligeira.

- Segredos? Não os ouça, nem os revele.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

TUDO É NARRATIVA

As narrativas em todos os campos dominam o mundo, nos ensinam, nos adormecem, nos escravizam.

Não viva na escuridão, não acredite em relatos obscuros que nos chegam de um passado não revisitado.

A vida, então, fica desprovida de cor, sem coração. O tempo parece se repetir indefinidamente e os eventos parecem os mesmos na mente.

Tudo é narrativa, interpretação descritiva.

Abra a janela da consciência, deixe a luz entrar, brilhar.

Tome o sol como modelo.



Livre-se do pesadelo das informações mentirosas.

Deixe as memórias do passado se diluírem, são fragmentos de uma história mal contada.

Largue, seja livre. O Sol vencerá!

Atente agora à letra da nossa canção:

TUDO É NARRATIVA

***Não suporto mais viver na escuridão,
tudo se mostra sem cor, sem coração!
O tempo se repete indefinidamente,
os eventos parecem os mesmos na mente!***

***Tudo é narrativa,
interpretação descritiva!
Abro a janela, deixo a luz entrar, brilhar.
O Sol será o meu modelo,
livro-me do pesadelo!
O passado se dilui na memória,
fragmentos de uma história!
Larguei, sou livre,
o Sol reluz em mim!***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

218 - Música - Tudo é Narrativa

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 12 de junho de 2024.

Revelações verdadeiras ou falsas?

Divirta-se!

A posteridade não é mais um lugar seguro. Com a nova liberalidade, principalmente em matéria de sexo, as biografias agora contam tudo! Biografias sem uma revelação antes desconhecida ou suprimida não têm graça, ou não são biografias. Até as autobiografias precisam incluir confissões reveladoras para serem confiáveis.

Existe um livro que diz explicitamente o que todos já desconfiavam: que John Edgard Hoover, eterno diretor do FBI, defensor da lei e da ordem e dos bons costumes, caçador de comunistas e um notório durão, ia às festas, vestindo um tutu rodado.

John Kennedy, sabe-se agora, jamais perguntava às americanas o que seu país poderia fazer por elas, mas o que elas poderiam fazer pelo seu país, ali mesmo, em cima da mesa do gabinete oval.

Durante os anos Kennedy, a maior ameaça à segurança dos Estados Unidos era alguma moça disparar foguetes nucleares contra a União Soviética com sua bunda, sem querer. E quando os mísseis soviéticos comesçassem a cair sobre Washington em retaliação,



se ouviria da Casa Branca a voz de Kennedy gritando: “Oh My God! Isto é o que eu chamo de orgasmo”!

Em breve saberemos que Cristóvão Colombo desembarcou no novo mundo de mãos dadas com um marinheiro; que Átila, o flagelo de Deus, era secretamente chamado pelos seus comandados de Rainha dos Unos, e vivia maritalmente com seu cavalo; que mesmo durante a guerra, Winston Churchill continuou reunindo-se todas as quintas-feiras com colegas de escola para relembrem as festas no dormitório, com as ligas pretas, inclusive; e que certa vez, Charles de Gaulle foi convidado para a reunião. Chocou-se com o que viu, mas no meio da noite, já estava só de combinação.

Alguns detalhes históricos serão esclarecidos. Por exemplo: Napoleão colocava a mão dentro da túnica, seguidamente, para ajeitar o sutiã; Stalin tinha um bigode cor de rosa para usar em ocasiões especiais; que Monsieur e Madame Curie eram a mesma pessoa, uma de dia, outra à noite.

O doutor Frankenstein inventou a história do monstro criado no seu laboratório só para justificar aquele halterofilista grandão, morando com ele.



É por isso que se diz: não acredite em nada do que é contado. Verifique, observe, reflita, pondere! A verdade não nasce da mentira.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Em tudo que fizer busque sempre o bom senso. Não seja um paladino da insensatez, querendo se mostrar mais sábio, mais inteligente, que os outros. Isso o ajudará a se prevenir dos fúteis, presunçosos, teimosos, excêntricos, convencidos; isso o manterá à distância dos extravagantes, paradoxais, frívolos, desejosos de novidades, dos indisciplinados, dos impertinentes, que circulam o tempo todo à nossa volta na sociedade.
- Somos constantemente convidados a encontrar pessoas assim. As armadilhas são atraentes e precisamos de quase nada para nos deixar cair num fosso de difícil retorno, onde só temos a perder e nada a ganhar.
- Proteja-se das más influências que não nos deixam evoluir em compreensão. Almeje ser como o Sol, brilho inteligente, impessoal, símbolo de uma evolução supra-humana.
- Por que ficar preso ao pó da terra, se podemos nos guiar pela luz solar?



Por que ficar surdo ao chamado da luz infinita, que permeia todo o universo, do silêncio revelador, que contém toda a criação? Por que acreditar na luz fátua do mundo social, sabendo que tudo passa e o que é importante hoje não será lembrado amanhã? O que era de grande valia de nada servirá numa nova fase? A vida é breve e a fama fugaz.

- A Roda da Fortuna gira e o que estava em cima certamente descerá.

Previna-se quando estiver no topo e imbua-se de esperança quando embaixo.

A sensatez nos traz a ponderação justa, o equilíbrio nas ações. Os erros de julgamentos, diminuirão, e a nossa atuação no mundo será leve, discreta. Geraremos naturalmente à nossa volta uma onda de paz e simpatia. Nossas decisões serão sempre prudentes e fundamentadas. Entretanto, não tome tudo isso como um encaixotamento de sua liberdade pessoal, de sua espontaneidade. O espírito criativo impessoal poderá se manifestar dentro de você quando quiser, e encontrará um aparato mental, emocional e físico, devidamente desenvolvido e apropriado para a sua expressão neste mundo.



*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

CORRER ENCURTA A VIDA!

Você está sempre correndo, não tem tempo para nada e se esquece de viver?

Sua cabeça está cheia de coisas, tudo o toma, o assoma?

Acha que o mundo depende de você?! Kkkk Não é assim, não é assim!

O barulho interno não para, não é? O deixa louco? Observe, perceba, pense, compreenda.

Acalme a mente e o coração, e viva assim.

Não deixe para depois, viva, sinta, desfrute, lembre-se, não se esqueça, correr encurta a vida!

Esperte-se, desperte-se! Atenção e carinho abrem o caminho.

Tudo pode ajudar, nada nos prende realmente.

O tempo não perdoa, se esvai.

Viva a hora, viva assim.



Não precisa correr à toa, se envolver com tudo.
Deixe o tempo resolver.

Não se esforce além do necessário. E tente chegar
inteiro ao fim. O silêncio interno se manifestará e
o tornará livre.

Atente agora à letra da nossa canção:

CORRER ENCURTA A VIDA!

***Sempre correndo, esqueço de viver,
carrego muita coisa na cabeça!
Tudo me toma, me assoma,
o mundo depende de mim!
Não é assim, não é assim!***

***O barulho interno não para,
me deixa louco!
Observo, percebo, penso, compreendo,
acalmo a mente, o coração,
vivo assim!***

***Não deixo pra depois.
Vivo, sinto, desfruto,
lembro
e não me esqueço,
correr encurta a vida!***



**Esperto-me, desperto-me,
atenção e carinho abrem o caminho!
Tudo ajuda, nada me prende.
O tempo não perdoa, se esvai!
Vivo a hora e agora vivo assim!**

**Não preciso correr,
me envolver,
é só deixar o tempo fazer!
Sem esforço, sempre torço
pra chegar inteiro ao fim!**

**É assim, é assim,
o silêncio interno chega,
me torna livre!**

**Esperto-me, desperto-me,
atenção e carinho
abrem o caminho!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

219 - Música - Correr encurta a vida!



São Paulo, 19 de junho de 2024.

CCC

A CCC, isto é, Coceira Crônica nas Costas, longe do alcance das nossas unhas, pode ser um martírio constante.

Quem sofre de CCC vive pedindo que alguém lhe coce as costas e, na falta de alguém, recorre a qualquer meio para acabar com o tormento.

A CCC provoca situações embaraçosas. É comum ver-se pessoas esfregando as costas numa quina de parede ou, em casos extremos, rolando pelo chão para aliviar a coceira, o que obviamente prejudica a sua vida social.

Cheguem para trás! O Homem ficou louco, está se revirando no chão!

Não, não! É coceira nas costas!

A CCC também causa mal-entendidos. Como no caso daquele casal cujas vozes eram ouvidas em todo prédio:

Ai, Ai! Um pouco mais para o lado amor!

Assim?

É, mais rápido.



Está bom assim?

Ah, está, está!

Mais rápido?

Não, não! Assim está bom! Só um pouco mais para...

Assim?

Isso. Ai meu Deus! Sim, sim.

O casal ficou com fama de ter uma vida sexual movimentadíssima, quando se tratava apenas de CCC.

É por isso que se diz: desconfie sempre de suas deduções apressadas, o que parece ser pode não ser.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Não se faça de ingênuo, ingênuo, inocente, como aquele que não conhece as artimanhas da vida.

A inocência da pomba deve se alternar com a astúcia da raposa.



- Uma pessoa que se diz boa, pronta a ajudar os outros, sempre disponível, é mais fácil de ser enganada. Os lobos cercam e miram tal presa.

Aquele que diz que nunca mente, nunca engana, na realidade não se enxerga. Não sabe que também mente e confia de olhos fechados nos vigaristas e mal-intencionados.

Ser enganado, enganada, nem sempre é sinal de idiotice. Às vezes revela traços de bondade e mostra que a pessoa confia em alguém que não é digno de confiança.

Dois tipos de pessoas são bons em prever possíveis perigos que se aproximam: os que aprenderam às próprias custas, e os mais despertos, que aprenderam muito às custas dos outros.

É preciso se desdobrar na cautela para prever tempos difíceis, observar se os acontecimentos caminham em direções não favoráveis. Os ventos muitas vezes são contra nossos objetivos. Se observarmos bem e enxergarmos claro, poderemos escapar dos maus momentos. Entretanto, nada é garantido. Temos apenas nossa inteligência para iluminar o caminho.

- Não dê chance aos outros de agirem errado com você, escape dessas situações. Seja disponível até certo ponto.



Fique atento, cauteloso, mas não abra a guarda. Não entregue seu destino nas mãos de terceiros.

Não permita que o vejam como uma tábua de salvação e o arrastem para o fundo de uma água lamacenta, de onde será difícil de se desgrudar.

Seja parte pomba, parte raposa, não deixe que uma ultrapasse a outra.

- A grandeza de ser humano está em saber dosar as atitudes, não se fixar em nenhuma. Cada momento exige uma dada resposta e a inteligência livre apontará qual será a melhor.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

ABOTOAR O PALETÓ

Todos nós nos julgamos especiais, nobres, fazemos tipo, mas na realidade somos bastante frágeis.

Achamos que seremos eternos e, se desaparecemos, será num dia bem longínquo, num futuro quase impossível de discernir de tão distante.



Acumulamos conhecimentos, objetos, memórias, mas um belo dia tudo se apagará para nós.

Não procrastine, não deixe para depois. Viva uma vida plena dentro de suas possibilidades.

Encante-se com o Sol, as estrelas, o silêncio da noite, a efervescência da vida. Tudo isso e muito mais servirá de alimento para que a vida não seja vazia.

Não se ache muito importante! Se quiser se dar bem na vida, trabalhe, brinque, sorria, compartilhe, seja inteligente e consciente.

Entre o frio, o morno e o quente, busque o que mais aquecer o seu coração.

Atente agora à letra da nossa canção:



ABOTOAR O PALETÓ

***Pensava ser um nobre,
fazia tipo, era pobre.
Achava-se o sujeito mais esperto,
nunca o vi desperto.
Sua vida era vazia,
apagou-se num belo dia!***

***Abotoou o paletó,
abotoou o paletó.
Tentei meter o bedelho,
não valeu nenhum conselho,
abotoou o paletó!***

***Amava procrastinar,
jogar, beber, dormir.
Fingir era o seu jogo favorito.
Viveu sem encantamento,
em total esquecimento!
Gente assim, some sem deixar rastro.***



**Abotoou o paletó,
abotoou o paletó.
Tentei meter o bedelho,
não valeu nenhum conselho,
abotoou o paletó!**

**Que isso lhe sirva de lição,
não caia nessa tentação,
não se ache muito importante.
Se quiser se dar bem na vida,
trabalhe, brinque, divida,
seja inteligente e consciente!**

**Abotoar o paletó,
abotoar o paletó.
Mesmo que não queira nem saber,
vamos desaparecer,
abotoar o paletó!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

220 - Música - Abotoar o paletó



São Paulo, 26 de junho de 2024.

Consequência trágica da CCC

Na semana passada, falamos sobre a CCC, Coceira Crônica nas Costas, e os embaraços que ela pode trazer à nossa vida social.

Vamos falar hoje de uma tragédia causada pela CCC no século XIX.

É conhecido o caso trágico daquele agente do governo dos E.U.A., encarregado de negociar com os índios peles vermelhas, no oeste americano. E, que depois do acordo concluído, quando o cachimbo da paz com sua haste longa lhe foi passado, não aguentou, e usou o cachimbo para coçar as costas.

Sabe-se que, dos seus restos comidos por lobos só sobrou o escalpo.

É por isso que se diz: CCC não significa coçar as costas com o cachimbo! Não meta o cachimbo onde não é chamado!

Algumas indicações para uma vida mais consciente

- Não tente provar o que acha certo, defendendo o errado. Isto parece ser óbvio, mas não é.



Se outra pessoa escolheu o caminho vitorioso e isso o deixa numa posição desconfortável, aprecie se puder a habilidade que o outro, a outra, teve de encontrar certos rumos que você nem pensou.

As possibilidades são inúmeras e variadas. As escolhas se abrem à medida que nos treinarmos a manter a inteligência desperta, pronta para novas aberturas, não a deixar presa em conceitos já ultrapassados, ou ocupada com inveja, com ciúmes.

Se escolher o caminho errado, com certeza a batalha estará perdida de antemão e os maus resultados, mesmo que demorem, chegarão.

O errado não anda de mãos dadas com o certo. Se tentar defender o primeiro, tropeçará nos seus próprios atos, nas suas obras, e correrá o perigo de ter seu prestígio abalado, perdas financeiras e patrimoniais.

A ignorância do obstinado o levará a contradizer a verdade. Permaneça do lado da razão, não ceda à paixão que não vê e não escuta a veracidade que os fatos nos tentam demonstrar.

Seja um habilidoso leitor, leitora, dos eventos da vida. Não coma gato por lebre! Não aceite explicações duvidosas,



lançadas por mentes mentirosas, obscuras, que só pensam em atacar e se defender, aparecendo como paladinos de um mundo róseo, onde dificuldades, doenças e a brevidade da vida parecem não existir.

Nascemos, crescemos, podemos evoluir em compreensão, mas no final devolveremos a vida recebida. Essa é a crua realidade da nossa existência e de todas as outras, conscientes ou não.

Errar não é o problema; obstinar-se no erro é o grave problema.

Alguns erros são facilmente detectados pela razão. Reconheça-os, retifique-os e se tornará uma pessoa mais inteligente e contributiva para o mundo, e para a sociedade. Entretanto, previna-se para não cometer erros capitais, que não permitam uma reviravolta e com isso ter que pagar um preço indesejável, com a liberdade, ou com a própria vida.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

ERA UMA VEZ ALGUÉM...

Quero descobrir quem sou, o que sou neste mundo. Percorri muitas estradas, perambulei em várias direções, cansei de correr.



Agora posso contar histórias com significado antes de morrer.

Em geral só conseguimos nos conhecer, de fato, quando vamos para longe. Nós nos testamos nas mais variadas condições, passamos por provações. Ao retornar podemos dizer: “Olá, aqui estou! Ainda não sei quem sou, mas fora do lar me pus a sentir e a pensar”.

Essa vivência pode nos fazer mudar da água para o vinho, mas para que isso ocorra, é necessário meditar, refletir, revisar, lutar e amar não importa o que fizer.

A vida tudo nos diz, conta seus segredos para quem souber decifrá-la.

Erradique a falsidade, as mentiras inculcadas. Não acredite simplesmente no que nos foi contado e recobre a felicidade.

Saberemos então quem somos. O tempo não mais importará, o Amor prevalecerá.

Atente agora à letra da nossa canção:



ERA UMA VEZ ALGUÉM...

**Olá, aqui estou.
Olá, não sei quem sou!
O tempo não deixa de passar,
longe do lar, me pus a pensar!**

**Percorri este mundo
e cansei de correr.
Quero me estabelecer,
contar histórias antes de morrer!**

**Era uma vez alguém
que conheci muito bem.
perdeu-se, foi pra longe, tornou-se monge,
agora retornou!**

**Olá, aqui estou.
Olá, não sei quem sou!
O tempo não deixa de passar,
longe do lar, me pus a pensar!**



**Mudei da água pro vinho,
deixei de viver sozinho.
Pensei, refleti, revisei,
lutei, me apaixonei!**

**A vida tudo me diz,
hoje me faz feliz.
Erradiquei a falsidade,
recobrei a felicidade!**

**Olá, aqui estou.
Olá, já sei quem sou!
O tempo parou de me enredar,
aqui, no lar, voltei a amar!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

221 - Música - Era uma vez alguém

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 03 de julho de 2024.

O bobo da corte

Uma versão caricata e esotérica do grande sábio, cooptada pelos antigos reis, era o bobo da corte, o único membro do reino autorizado a rir do rei e de seus feitos.

O bobo da corte sabia que se arriscava a ter suas piadas contestadas ou ignoradas. Cada palavra continha um ensinamento e um perigo iminente.

Uma palavra mal interpretada lhe custaria o pescoço. Ele tinha que ser hábil manipulador das vocalizações e das inflexões, um mestre artista, dono dos seus atos e falas.

Um dia, um deles falou algo inesperado que surpreendeu o rei. A corte silenciou. Ouvia-se os zumbidos dos mosquitos. Ninguém ousava se mexer. Silêncio sepulcral. A piada era muito perigosa e podia representar uma ameaça irrecuperável para o rei.

A um simples olhar do Monarca, os guardas levaram-no para o porão do castelo, sem nenhum protesto do bobo, que confiava no seu tato e inteligência.

No dia seguinte, quando estava prestes a ser executado, alguém chegou correndo e gritou:



Parem! Parem! O rei entendeu a piada.

É por isso que se diz: O poder secular e o falso espiritual temem a contundência do humor.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Para vencer na vida e conseguir extrair o melhor que ela pode nos oferecer, temos que nos munir de algumas condições, entre elas: inteligência livre, esforço, persistência e talento.

Essas quatro qualidades entre muitas outras, nos permitem caminhar a passos largos na direção que escolhermos.

Quando essas qualidades se harmonizam, deixamos a mediocridade de lado, então, o céu é o limite. Sentimos que podemos quase tudo e nada nos cerceia.

Usar com harmonia essas quatro qualidades nos dignifica, nos torna verdadeiramente humanos e nos sentimos explodindo em ideias, sentimentos novos, capacidades antes não imaginadas.

Nossas ações serão carregadas de ardor, de paixão justa, e tudo o que fizermos trará o selo do impulso divino, que quer se realizar através de nós.



A maior parte dos seres humanos é incapaz de se aplicar, mesmo nas tarefas mais simples. Contenta-se em repetir mecanicamente o que aprendeu, o que lhe foi ensinado, e não se entrega ao espírito criativo que quer se manifestar através de nós. Não seja medíocre em nenhum trabalho que executar. Por mais simples que seja, faça tudo utilizando inteligência, esforço, persistência e talento, e suas obras excederão em qualidade, arte e beleza.

Nada segura um homem ou uma mulher que se dedica a cultivar essas qualidades em si mesmo. A inteligência livre não se gruda a nada, não é partidária, não acredita nas mentiras que a nossa espécie cria a cada minuto, está sempre pronta para o novo.

O esforço, quando segue a inteligência, não se cansa à toa, não se gasta em movimentos inúteis, em batalhas perdidas de antemão. Ele sabe a direção justa e se utiliza da persistência para não perder o foco, e manter-se em movimento sem jamais esquecer o objetivo.

O talento poderia ser o primeiro da lista, mas deixamos como último porque, se os outros três estiverem em uníssono, ele poderá se mostrar em todo seu esplendor, trazendo para este mundo ideias, sons, literatura, poesias, músicas e luzes, jamais vistas antes disso.



*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

O ÁS DA VIDA - LE MAT

Como as flores à beira da estrada, eu sou eu! Eu sou eu!

Como o rouxinol entoando a alvorada, eu sou eu, eu sou eu!

Trago comigo toda a humanidade e enfrento assim a adversidade.

Caminho por este mundo, desfruto deste mundo, não deixo a vida me ludibriar.

O vento sopra onde quiser. Ouço a canção, canto a canção.

Ouço os sons dos desvalidos, dos indefesos, e canto a canção.

Sou aquilo que penso e sinto, sou o Ás da Vida e nada sou. Sou livre.

Vivi como tolo, quero morrer como sábio.

Quero compreender. Larguei tudo que aprendi, quero compreender.



Se alguém quiser me acompanhar, venha comigo a vida apreciar.

Atente agora à letra da nossa canção:

O ÁS DA VIDA - LE MAT

**Como as flores à beira da estrada,
eu sou eu, eu sou eu!
Como o rouxinol entoando a alvorada,
eu sou eu, eu sou eu!
Trago comigo toda a humanidade,
enfrento, assim, a adversidade!**

**Caminho por este mundo,
desfruto deste mundo,
não deixo a vida me ludibriar!**

**O vento sopra onde quiser,
ouço a canção, canto a canção!
O som dos desvalidos, indefesos,
ouço a canção, canto a canção!
Sou aquilo que penso e sinto,
sou o ás da vida, nada sou!**

**Caminho por este mundo,
desfruto deste mundo,
não deixo a vida me ludibriar!**

Nada sou, sou livre!



***Vivi como tolo, morro como sábio!
Compreender, quero compreender,
larguei tudo que aprendi!
Compreender, quero compreender
e, se alguém quiser me acompanhar,
venha comigo a vida apreciar!***

***Caminho por este mundo,
desfruto deste mundo,
não deixo a vida me ludibriar!
Caminho por este mundo,
desfruto deste mundo,
não deixo o cão morder meu calcanhar!***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

222 - Música - O Ás da vida - Le Mat

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 10 de julho de 2024.

O nome faz a pessoa?

Esta é uma história de amor de verão que começou com uma mentira.

Quando ele perguntou para ela, qual era seu nome, ela respondeu:

Stephane.

Por pouco ele não desistiu. Puxa, Stephane! Não sabia se tinha condições para ficar com uma Stephane. Aquele corpo, aqueles cabelos loiros escorridos, aquela boca e... Stephane.

Ele se chamava Silvano, um simples Silvano. Suas pretensões eram de Silvano! Seus limites eram os de um Silvano! Tinha medo de que, depois do primeiro beijo, ela sorrisse um sorriso de Stephane e seus olhos dissessem: “Vá se catar garoto”! E ela saísse à procura de alguém que a merecesse, que certamente não seria um mero Silvano.

O mundo das Stephanes não é para qualquer um. Há eunucos armados guardando o portão do mundo das Stephanes, para proibir a entrada de Silvanos e similares.

E o seu?



O quê?

Como é o seu nome?

Ah, é Brad.

Brad?

Brad, sim.

Um Brad poderia beijar uma Stephane sem medo, sem risco de um “Vá se catar garoto”! Um Brad transitaria pelo mundo das Stephanes com naturalidade, como um frequentador assíduo, um Brad...

Na verdade, disse ela, meu nome é Maria Helena.

Mas... você mentiu?

É, desculpe!

Beijaram-se, ficaram, namoraram até o fim das férias. O único problema para o Silvano foi manter o Brad, adotar o comportamento de Brad, ser um Brad, sem que a Maria Helena desconfiasse que ele também mentira.

É por isso que se diz: Nosso nome não escolhemos, o caráter sim.



Algumas indicações para uma vida mais consciente

Muitos de nós nos queixamos de que não nascemos na época certa. Olhamos para o passado e achamos tudo lindo, romântico. O tempo era mais longo, as mudanças eram lentas e parecia que o que era conquistado durava por gerações.

Tudo isso são vãs especulações de quem não viveu as dificuldades imensas de outras épocas, onde todas as conquistas do momento atual ainda não eram conhecidas: remédios, fartura de comida, transações financeiras, meios de locomoção, higiene, limpeza e uma lista infinda.

Não se deixe enganar por sonhos pueris. Homens e mulheres de qualidade tiveram seu valor reconhecido por saberem viver sua época, revelando ao mundo o que aquele momento representava.

Muitos estiveram à frente dos acontecimentos e só foram reconhecidos muito depois, quando já não existiam mais, quando finalmente os outros souberam saborear os acertos de seus pensamentos e ações. Outros não souberam tirar proveito do seu momento e se perderam no esquecimento, nada sobrando de uma vida fútil, sem significado. Muitos, talvez, merecessem melhor sorte, mas não souberam ou não puderam aproveitar as chances oferecidas.



A roda da fortuna até muitas vezes se mostrou favorável, mas não conseguiram enxergá-la. Ela se faz notar para aqueles cuja mente e coração estão livres e prontos para intuí-la e recebê-la.

Tudo tem seu momento. Possibilidades que são perfeitas hoje, não serviram para ontem, e talvez não funcionem amanhã. Tudo depende de uma tendência invisível que não comandamos, mas se soubermos captá-la, navegaremos em águas favoráveis. Caso contrário, seremos tragados por um redemoinho do qual não escaparemos ilesos.

A vantagem de quem se eleva acima de seu tempo é tornar-se sábio, sábia, mais inteligente e sensível, qualidades que lhe permitem enxergar as coisas como elas são e aproveitar as tendências para auxiliar a todos à sua volta.

Não podemos escolher o século em que vivemos, mas podemos tirar o melhor que a vida nos oferece neste momento do tempo. Não teremos outro!

A sabedoria não depende do tempo, ela é eterna.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

A VERDADE NÃO PERTENCE A ESTE MUNDO!



Nosso grande e insuperável compositor Noel Rosa dizia em uma de suas canções: “A Verdade meu amor, mora num poço”, significando que a verdade se oculta dos olhos dos medíocres, dificultando sua percepção.

É por isso que meu coração não aguenta mais, o mundo é só mentira. A verdade escorre, escapa por entre os dedos. Ninguém se entende, só se defende.

Na realidade, a verdade não pertence a esse mundo. Ela se deixa notar, vem e se vai, não se estabelece, não permanece.

Agora há pouco, ela estava aqui e se foi para o fundo de um poço. A farsa então domina a cena.

A verdade não tem nada a esconder. Muitas vezes é representada por uma mulher nua, que se mostra com orgulho, livre de qualquer véu.

A mentira, ao contrário, dá trabalho. Aguarda sempre um erro, um ato falho e o embuste, então, virá à tona, aparecerá.

A verdade vem do coração, do fundo do poço e nos traz a redenção.

Atente agora à letra da nossa canção:



A VERDADE NÃO PERTENCE A ESTE MUNDO!

**Meu coração não aguenta mais,
o mundo é só mentira!
A Verdade escorre, sempre escapa.
A Verdade é, e a vida a seguirá.
Ninguém se entende, só se defende,
a Verdade não pertence a este mundo!**

**Lá vai ela, veio e se foi,
não se estabelece, não permanece!
Lá vai ela, estava aqui, agora.
Foi pro fundo do poço,
a farsa compõe a cena!**

**A Verdade nada esconde,
a mentira dá trabalho,
aguarda sempre um erro, um ato falho.
O embuste então, virá à tona, aparecerá!
A Verdade vem do coração,
traz a redenção!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

223 - Música - A Verdade não pertence a este mundo!

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 17 de julho de 2024.

Profissão perigosa

Eu não acredito, Vickinha! Você não pode estar indo embora!

E você acha que essa mala aqui é para quê? Férias?

Se você quiser, pode ser! Dizem que férias conjugais são boas para o casamento!

Não! Eu vou embora para sempre, Godô!

Mas qual é o problema, Vickinha? Você não me ama mais?

Claro que amo, Godô!

Não entendo, tenho algum defeito grave?

Ela respira fundo, senta-se na cama, põe o rosto dele entre suas mãos e começa a falar pausadamente, como uma professora que vai explicar raiz quadrada.

Godô, você é ótimo e carinhoso, bom na cama, lava a louça de vez em quando, e gosta de ficar de mão dada no cinema, mas...

Mas o quê, Vickinha?



É essa sua profissão, Godô.

Eu sou um bom goleiro!

É bom, mas não é perfeito!

Ninguém é, amor!

Eu sei, mas nos outros isso não é um problema, se um centroavante perde um gol, logo aparece outra chance e ele marca. Se alguém no meio campo erra um passe, o pessoal logo esquece! Se o zagueiro falha, muitas vezes, não acontece nada. Mas você, Godô, você não tem escapatória! Mais cedo ou mais tarde, você toma um frango. Se você pega um pênalti, não é mérito seu, é o jogador que bateu errado.

Vickinha começa a chorar aos soluços, mas respira fundo e continua a explicação:

Sabe a dor que é ver você se levantar devagarinho, depois de um gol, Godô? Sabe a dor que é ver você ir buscar a bola no fundo da rede? Isso acaba comigo! A galera toda xingando sua progenitora. Não aguento viver com a certeza de que, mais cedo ou mais tarde, você vai sofrer. Lembra do Barbosa, da seleção de 1950? Foi crucificado e nunca perdoado!

Eu entendo, eu entendo, Vickinha.



Vou te abandonar porque te amo demais.

Mas e se eu trocar de profissão, Vickinha?

Você faria isso por mim, Godô?

Na hora!

Então eu fico! Eu fico!

Posso ser policial que nem o meu irmão, que já morreu numa emboscada, ou bombeiro, que nem meu pai, que acabou queimado.

Qualquer coisa Godô, qualquer coisa, menos goleiro. Ser goleiro é muito perigoso!

É por isso que se diz: Desgraçado é o goleiro, até onde ele pisa não nasce grama.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Para compreender melhor as pessoas com quem lidamos, é necessário conhecer-lhes o caráter.

Caráter é a formação que a pessoa teve desde o início de sua infância. Detalhes históricos podem ajudar na compreensão, mas a observação meticulosa e atenta nos indicará como prever suas intenções.



Quando conhecemos a causa, conhecemos o efeito. Se a pessoa for melancólica, sempre estará à espera de infortúnios. O maldizente procurará sempre os defeitos em tudo, e nunca estará satisfeito, só pensando no pior, não enxergando o bem presente, esperando o mal possível. Aquele que é dominado pela paixão e utiliza pouco a razão não conseguirá enxergar a realidade como ela é, pois a paixão obscurece a visão clara.

Quase todos só agem impulsionados pelas emoções e necessidades prementes. Vivem longe da verdade, não se importam com ela, só buscam satisfazer seus próprios desejos e mandam às favas os outros.

Aprenda a enxergar além das expressões estudadas, das feições, dos olhares, das bocas posadas e, descubra sempre, as intenções por trás. Aprenda a ler aquilo que não está escrito. Quer queiram ou não, todos são atores, mostram uma fachada vistosa, para esconder aquilo que não querem que ninguém saiba.

É dito que aquele que vive rindo é um tolo e aquele que nunca ri é um falso.

Quem nunca solta uma boa gargalhada é porque teme se mostrar relaxado, sem medo. O temor arma uma carranca protetora, que nada protege, mas obriga o seu portador a criticar e desvalorizar os outros, sem o menor escrúpulo.



Aquele, aquela, que não encontrou o seu lugar no mundo, vive tenso e preparado para, a esmo, se vingar. Considera que o mundo lhe deu pouco, esquecendo o maior presente: estar vivo!

Não confie jamais em quem se gaba de sua beleza física. Além de passageira, a beleza, com frequência, torna a pessoa fútil. Em geral, a formosura desacompanhada da inteligência torna-se refém da tolice.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

A VIDA É PERFEITA, BUSCO MEU PARADEIRO!

A vida é a beleza, ela é tudo para nós. Dentro dela, encontre o amor doce e quente.

O amor não existe apenas em contos de fadas. Permita que ele se revele em todo o seu esplendor, não o deixe escapar.

O amor regenera o coração, purifica-o de qualquer sofrimento, e nos beneficia e favorece.

Dance e cante à luz do amor. Sinta os pés tocando o planeta. Ouça o som universal. Perceba a beleza se derramando em tudo. Revigore-se com o ar fresco da manhã. Receba a graça, a luz do sol nascente!



A vida é perfeita!

Nada abala o amor. Ele desfaz as dúvidas, as mentiras, as falsas esperanças, os segredos. Tudo se renova. O tempo não para. Nada se repete, os ídolos se vão.

A vida é soberana. Caminhamos, não sabemos para onde. Viemos não sabemos por quê.

Busque seu paradeiro, a vida é perfeita!

Atente agora à letra da nossa canção:

A VIDA É PERFEITA, BUSCO MEU PARADEIRO!

***Encontrei a beleza, a vida,
ela é tudo para mim,
sigo em frente!
Encontrei o amor, doce e quente,
pensei que só existisse
em contos de fadas!
Ele se revela para mim
em todo seu esplendor!
Agora, não sofro a falta,
não o deixo escapar.
Desfruto a chance,
o coração se regenera
e a sorte me favorece!***



**Amor, eu danço e canto à sua luz,
os pés tocando a relva!
Ouço o som universal,
enxergo a beleza de tudo,
sinto o ar fresco da manhã,
recebo a graça, a luz do sol nascente!
A vida é perfeita!**

**Encontrei o amor,
nada o abala,
desfaz minhas dúvidas,
as falsas esperanças.
Encontrei o amor, agora amo,
não tenho mais segredos,
nem reservas.
Tudo se renova, o tempo não para,
nada se repete, os ídolos se vão!
A vida é soberana,
caminho não sei pra onde,
vim, não sei por quê,
busco meu paradeiro!

Busco meu paradeiro,
a vida é perfeita!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

224 - Música - A vida é perfeita, busco meu paradeiro!

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 24 de julho de 2024.

Diálogo impossível

Todos sabem que Charles Darwin é o fundador do evolucionismo. Seus estudos deram origem à teoria da evolução das espécies, inclusive da espécie humana, que descenderia do macaco. Apesar de estar morto desde 1882, Mister Darwin concordou, gentilmente, em participar de um diálogo, principalmente quando soube quem seria o outro convidado. Deu-se conta de que esse diálogo lhe daria oportunidade para esclarecer alguns pontos.

Ele conversaria, cara a cara, com o Grande, o Eterno, o nunca assaz louvado Deus Nosso Senhor!

Charles está sentado em um palco quando Deus entra, saudando o público que se interessou por assistir. É recebido com uma ovação, parte da plateia grita: Senhor! Senhor! Senhor!

Deus senta-se à direita de Darwin.

Senhor! diz Darwin eu queria aproveitar esta oportunidade para dizer que em momento algum a minha teoria negou sua existência ou desrespeitou o Seu poder. Eu vivi e morri como um Cristão. Só não podia esconder minha descoberta.



Eu sei, meu filho, eu sei. E você estava certo!

Eu estava certo?

Estava. Aquela história que eu criei o homem do barro à minha Imagem e depois fiz a mulher da sua costela? Tudo literatura, licença poética. O homem descende do macaco. Eu quis que fosse assim. Eu quis que você descobrisse. A sua obra é a maior prova de que Deus, aliás Eu, existo. O mundo regido pelo acaso? Você dificilmente chegaria aonde chegou se não fosse o Meu desejo.

Então o Senhor acredita num...

Sim, num evolucionismo dirigido! Um pouco como o capitalismo na China.

Mas, então, por que tanta gente resiste à ideia de que o homem descende do macaco e não foi criado pelo Senhor à Sua Imagem?

Ah! Meu filho! Meu filho! É a vaidade humana! Isso nem Eu controlo!

É por isso que se diz: A vaidade não nos deixa perceber que nada somos neste grande mundo de Deus. Se descendemos ou não do macaco, não faz a menor diferença.

**Algumas indicações
para uma vida mais consciente**



Às vezes nada dá certo no dia, na semana, no mês, no ano. Sabemos então que momentos difíceis estão à nossa volta.

Mesmo que mudemos nossas atividades, a aparente má fase continua. Recolha-se, acalme-se, saiba que não é um ataque de forças ocultas contra nós, não é nada pessoal.

É necessário refletir, ponderar, e sentir com precisão o que de fato está acontecendo, o que depende de nós e o que depende de fatores externos.

Por que os fatos barram o nosso progresso? Tente compreender e não aceite nenhuma resposta que fuja ao controle da razão. Não aceite respostas místicas, sem comprovação.

Use seu espírito crítico para se afastar de crenças ingênuas, tipo: “Sou vítima de olho gordo, de mau-olhado” e muitas outras.

Quem pensa e reflete sem se deixar levar por respostas mágicas ou prontas já estará a caminho de encontrar uma solução.

A firmeza de propósito, aliada ao espírito criativo, conseguirá encontrar o momento certo de virar o jogo.



A inteligência vinda do recolhimento e da calma superará muitos obstáculos e nos guiará para encontrar o ponto certo de furar o bloqueio que se levantou à nossa frente.

Qualquer empreendimento para se realizar depende do momento certo. Como já dissemos, se agora tudo corre mal, tudo é difícil, é provável que num outro momento as ações correrão com facilidade e menos esforço.

Quando a inteligência é livre, as emoções, as atividades, se desenvolverão sob os auspícios da boa sorte. Tire bom proveito desses tempos favoráveis e nem pense em desperdiçá-los postergando-os, ou simplesmente, vacilando.

Afastete a preguiça, a inércia, e comece a trabalhar sob a estrela da confiança. O bom momento sempre passa, os bons momentos nem sempre duram. Sabendo disso, nos dias favoráveis, poupe para o possível futuro. Nas épocas de vacas magras, utilize com parcimônia o que os dias felizes lhe propiciaram.

Seja como um surfista experiente que aguarda calmamente a boa onda, mantendo-se na superfície, nadando, vivo, atento, à espera do momento certo. Ele sabe que a onda virá, se não for hoje, será amanhã. Quando ela se oferecer, ele a aproveitará ao máximo, sem se deixar afogar pela pujança de sua força.



Ele sabe que a onda não depende dele. O que depende é saber surfar.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

SE A VIDA FOSSE UM FILME

Se a vida fosse um filme, tudo seria mais fácil. Escreveríamos o roteiro, imaginaríamos um começo, meio e fim, e se possível um happy end.

Nesse filme os homens não chorariam, não enganariam, não mentiriam, não matariam e o bem sempre venceria. O amor, então, seria um doce sonho que para todos se concretizaria. Se a vida fosse um filme, seria assim.

Entretanto, na vida real, tudo é difícil. Quando o coração dói, o mundo vira um hospício. A mente não para e a razão nos desampara.

Na verdade, no mundo real, não sabemos lidar com dor e amor. Para encontrar o amor, abandone a solidão. Não se identifique com os mais variados problemas que se oferecem a todo instante. Livre o coração!

Fora das telas do cinema, a vida é mais que um poema. Tudo pode acontecer a qualquer instante. Aprenda a se precaver.



Atente agora à letra da nossa canção:

SE A VIDA FOSSE UM FILME

**Homens não choram, não enganam,
o bem sempre vence,
não tem quem não pense!
O amor é um doce sonho
que se concretiza!
Se a vida fosse um filme, seria assim!**

**Na vida real tudo é difícil,
quando o coração dói,
o mundo vira um hospício,
a mente não para,
a razão me desampara.
Não sei lidar com dor e amor no mundo real!**

**Procuro o amor, deixo a solidão,
abandonei os problemas, liberei o coração.
Sei que fora do cinema,
a vida é mais que um poema!
Tudo pode acontecer,
se não me precaver.**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

225 - Música - Se a vida fosse um filme

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 31 de julho de 2024.

A luta do amor

Da janela do escritório, ele sempre a observava. Uma moça alta, esguia e bela, muito bela. Morava ali perto, aparentemente, sozinha.

Abordá-la era, pois, uma tentação constante, mas não seria coisa fácil. Não tinha tempo, funcionário dedicado, ficava até tarde no escritório, o que acabou favorecendo o encontro.

Numa sexta-feira trabalhou quase até às 10 horas da noite. Quando saiu, avistou-a.

Lá vinha ela, a moça alta e esguia e bela, caminhando apressada pela rua escura, deserta.

Vacilou um instante. No fundo era tímido. Criou coragem e dirigiu-se a ela, chamando-a de gatinha ou algo do gênero.

A reação da moça foi extraordinária: parou, encarou-o firmemente.

O que foi que você disse?

Desconcertado, ele perguntou já gaguejando, se podia acompanhá-la, e antes que pudesse acrescentar qualquer coisa, antes que pudesse se apresentar, a surpresa!



O pé dela veio como um aríete contra o seu peito, derrubando-o. E aí foi uma saraivada de golpes, socos, pontapés.

Depois da surra a moça se afastou tranquilamente, deixando-o jogado sobre a calçada.

Com grande esforço ele se levantou e cambaleando tomou um táxi. O motorista, alarmado, perguntou o que tinha acontecido?

Ah! Um assalto! disse ele. Três caras enormes pediram dinheiro, eu não entreguei! Eles bateram pra valer.

No dia seguinte, cheio de hematomas, teve de repetir a explicação para os colegas de trabalho.

Ah! Esquece! disse um deles. Isso faz parte da vida.

Mas ele não esqueceria a humilhação pela qual tinha passado. Aquilo exigia vingança, nada menos que a vingança! Não hesitou: matriculou-se num curso de artes marciais e dedicou-se com afinco ao treinamento.

Em poucos meses, já recebia rasgados elogios dos professores. Estava pronto para a desforra. Naquela mesma noite, ficou de plantão na frente do prédio em que morava a moça.



Por volta das onze, ela apareceu.

Ele barrou-lhe o passo:

Temos de conversar!

Ela nem hesitou, de novo veio com tudo!

E aí, ele constatou que o treino tinha sido insuficiente. De novo levou uma surra. Ela derrubou-o no solo, imobilizou-o. Os dois cara a cara. Ela o beijou furiosamente.

Estão casados, vivem muito bem, tratam-se amavelmente.

Quando a relação ameaça ficar morna, ele a desafia para uma boa briga, que sempre termina com os dois fazendo amor, furiosamente; como convém a praticantes de artes marciais.

É por isso que se diz: A luta do amor não termina nunca. Ela dá força, ânimo, graça, para desfrutarmos do ser amado.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

As pessoas dormem, apesar de acordadas, os olhos estão abertos, mas só veem quimeras, só enxergam o que aprenderam e acreditam, e não distinguem a realidade como ela é, isto é,



não utilizam a parte mais nobre do seu pensar e sentir. Essa parte é livre, sabe como questionar, mesmo sem encontrar respostas, sabe enxergar além das aparências.

O problema é que ninguém está disposto a emergir da corrente habitual, prefere ser levado automaticamente pelas águas do adormecimento. Prefere ser cercado de muitas pessoas do que ser um sensato sóbrio em companhia de poucas. Sabe que se for um ser ajuizado, tenderá à solidão, e provavelmente será taxado como louco e evitado por muitos.

O ponderado, muitas vezes, finge não saber nada ou foge de assuntos mundanos que, a maioria das vezes, são meras reciclagens de fatos antigos que se repetem à exaustão, com novas roupagens, novos personagens que se modernizam e se dizem autênticos e originais, cópias baratas de modelos já conhecidos em outras épocas.

Temos de viver e conviver, não podemos fugir dessa situação, mas saiba que a maioria é ignorante, independentemente da escolaridade. A ignorância advém de não se perguntar por que estamos vivos e para que fomos criados. Para viver uma vida atilada, com mais significado, procure as companhias certas, pessoas que usam a capacidade reflexiva, sem elitismo, e encontre o apoio fundamental no mundo interior onde reside nossa porção mais nobre.



Ela não é exclusividade de ninguém, está em todos que quiserem encontrá-la. No entanto, ninguém quer, preferem criar ilusões de um ser exterior proprietário de um céu, um inferno, e regiões intermediárias para uma suposta pós-vida que certamente será melhor. Meras ilusões! Por viverem apenas na ficção, se sentem importantes, acreditam que sem eles o mundo padecerá, não sabem que o planeta não depende de nós, tem seus próprios desígnios, recursos e necessidades que pouco compreendemos.

Todos querem ser notáveis, julgam-se excepcionais e não se dão conta de que sonham acordados. O mais notável dos seres um dia terminará e ninguém conseguirá resgatá-lo do mundo das sombras.

Não se deixe enganar pelo adormecimento geral, veja, sinta, compreenda, faça o que achar melhor, e viva uma vida consciente.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

EU ME ENCONTREI!

Procure na rua, contemple a lua.

Sinta o ar fresco da manhã, servindo de talismã.



O despertar interior é imediato, o instante é novo. Silencie frente à comoção! Então, encontre a si mesmo, é simples.

A luz do sol que reluz à nossa frente pode nos ensinar mais que todos os gurus deste mundo.

Tudo o que precisamos está aqui, passado e futuro unidos por um sentimento de eternidade.

Saber é para poucos, muitos são os loucos, ninguém sabe o futuro, vivem no escuro.

O momento presente pode nos tornar livres. Cante, dance, aproveite estar vivo e não pense em voltar atrás.

Vivemos dormindo nas praias deste mundo, correndo atrás de companhia, perdidos na intrincada floresta dos acontecimentos, nas festas, nos lares, na solidão dos bares.

Atente agora à letra da nossa canção e deixe que ela alerte seu coração:

EU ME ENCONTREI!

**Procurei na rua, contemplei a lua,
o ar da manhã serviu de talismã.
Assim despertei e silencieei.
O instante é novo, eu me comovo!**



**Eu me encontrei, eu me encontrei!
A luz do Sol reluz, obscurece os gurus.
Tudo que eu quero, encontrei!**

**Saber é para poucos, muitos são os loucos,
não sabem o futuro, vivem no escuro.
Passei a não ligar, só cantar, dançar!
Jurei nunca mais voltar atrás.**

**Eu me encontrei, eu me encontrei!
A luz do Sol reluz, obscurece os gurus.
Tudo que eu quero, encontrei!**

**Dormi nas praias, correndo atrás de saias.
Perdi-me na floresta, em noites de festa,
dentro dos lares, na solidão dos bares.
Então, esta canção, entrevi no coração!**

**Eu me encontrei, eu me encontrei!
A luz do Sol reluz, obscurece os gurus.
Tudo que eu quero, encontrei!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

226 - Música - Eu me encontrei!



São Paulo, 07 de agosto de 2024.

Sherlock Holmes

Sir Arthur Conan Doyle foi o inventor de Sherlock Holmes, a personificação da racionalidade e da dedução lógica, cujas histórias sempre envolviam o triunfo da razão sobre alguma forma de mistificação. Mas Doyle, ao contrário do seu personagem, acreditava no sobrenatural.

Ele e o famoso mágico Harry Houdini, certa vez, decidiram contatar o espírito da falecida mãe do mágico, numa sessão mediúnica.

A esposa de Doyle foi a médium. A mãe de Houdini foi contatada e ditou uma mensagem em inglês para o filho, que Lady Doyle transcreveu em transe.

Houdini agradeceu e não teve coragem de dizer aos Doyle que sua mãe jamais aprendera o inglês, que só falava o *yiddish*, um detalhe que Doyle saberia se tivesse encarregado seu personagem, Sherlock Holmes, de uma investigação prévia elementar.

É por isso que se diz: O sobrenatural sempre depende de uma suspensão do bom senso, que no caso de Doyle, tinha nome e sobrenome: Sherlock Holmes.



Algumas indicações para uma vida mais consciente

Cultive a arte consciente de saber esquecer. Na realidade, esquecer o que não é necessário lembrar. É dito que as coisas que mais deveríamos esquecer são as que recordamos com mais facilidade.

Com frequência, a memória é falha e traiçoeira. Ela não se apresenta quando necessária, além de confundir e embaralhar os mais diferentes eventos.

Ela depende também da nossa maturidade. Por exemplo, quando somos juvenzinhos, achamos que o nosso quintal é imenso, mas quando mais tarde revisitamos o local, percebemos que é exatamente o oposto. A memória nos trai e nos engana. Dificilmente retrata a veracidade dos fatos e depende de muitas variáveis.

Ela fica prolixa quando relembra os tempos difíceis e tende a aumentá-los, perpetuando a dor sofrida, muito tempo depois. Ela também engrandece os dias felizes que vivemos, faz parecer tudo róseo e romântico, como se os acontecimentos fossem perfeitos então, como se o passado fosse uma fonte de pura felicidade.

O melhor remédio é cultivar a arte consciente de deixar tudo isso para trás,



abandonar as lembranças dos bons e dos maus momentos.

Os dias difíceis representam o inferno dentro de nós e os felizes parecem o paraíso perdido, inalcançável. Na verdade, são apenas imagens não confiáveis do que já foi.

Essas duas fontes de sentimentos e sensações estão incrustadas na nossa mente, nas emoções e no corpo. Se quisermos ser felizes e despreocupados, devemos nos dar conta de que isso tudo são apenas lembranças, cenas que foram automaticamente editadas pela nossa mente.

Utilize o remédio de não ficar preso, presa, nessas narrativas cinematográficas, e desfrute o momento que agora se apresenta. Ele é sempre novo, não será uma repetição do passado se não estivermos dominados pelas lembranças.

O que passou não volta! Graças a Deus! Hoje pode ser diferente de ontem, se não ficarmos retidos nas projeções fantasmagóricas de um passado duvidoso.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

QUERO MUDAR O MUNDO



Antes de tudo, sem drama, dê-se conta que todos vamos partir. Mas, por enquanto, ainda estamos aqui.

Dizer adeus, nem pensar, queremos ficar, esticar nosso tempo, amar, viver, nos desenvolver.

Gostaríamos de mudar o mundo, criar um mundo melhor, compartilhar com todos um saber profundo.

Gostaríamos de trazer para todos uma boa nova visão. Antes achávamos que amar bastaria, mas agora compreendemos que nada muda e o mundo continua.

Não adianta fazermos mil planos, ele continua girando, e queiramos ou não, tudo vai se ordenar.

Esteja aberto, aberta, para a influência das estrelas, o brilho da luz solar. O amor vem daí e o mundo continuará.

Quer mudar o mundo? Deixe de ser preguiçoso, vagabundo. Nós é que temos que mudar.

Seja um bom mensageiro, o saber o guiará.

Se o saber for verdadeiro, será um bom companheiro. E o mundo continuará.

Atente agora à letra da nossa canção:



QUERO MUDAR O MUNDO

**É estranho, todos vamos partir,
por enquanto ainda estamos aqui.**

**Não quero me queixar,
quero ficar, poder amar.
Dizer adeus nem pensar,
quero viver, me desenvolver!**

**Quero mudar o mundo,
criar um lugar melhor.
Encontrei o saber profundo,
agora vou compartilhar!**

**Quero trazer pra todos
essa boa, nova visão:
amar não basta, nada muda
e o mundo continua!**

**Quero mudar o mundo,
não apenas confabular.
Ele continua girando
e tudo vai se ordenar!**



**Colho a influência das estrelas,
o brilho da luz solar.
O amor vem de lá
e o mundo vai continuar!**

**Quero mudar o mundo,
sei como vou ajudar.
Deixo de ser vagabundo,
eu é que tenho de mudar!**

**Hei de ser um bom mensageiro,
o saber vai me guiar,
verdadeiro, bom companheiro,
e o mundo vai continuar!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

227 - Música - Quero mudar o mundo



São Paulo, 14 de agosto de 2024.

Aprendendo a fumar

Os mais jovens não têm a menor ideia, mas antigamente, um homem para ser um macho acabado, tinha de fumar e fazer pose, como aquele cowboy da Marlboro, que não se sabe por que, morreu de câncer. Tinha um ritual de fumantes adultos que fascinava: o homem tirava uma cigareira, lembram da cigareira? Tirava-a do bolso de dentro do paletó, abria, escolhia um dos cigarros enfileirados, fechava com sofisticado clique, depois batia a ponta do cigarro no tampo da cigareira, antes de guardá-la. Colocava a ponta compactada do cigarro nos lábios e buscava o isqueiro, em outro bolso do paletó, sonhando com a atriz mais linda da época, fitando o horizonte.

No dia em que eu pudesse fazer aquele pequeno teatro com naturalidade, eu seria um homem, e mais do que isso, um homem sofisticado, um homem autossuficiente e elegante, um homem de dar inveja!

Um dia, decidi que não ia esperar crescer para ficar adulto. Roubei um cigarro do meu tio, peguei fósforos, e fui para o fundo do quintal. Bati com a ponta do cigarro na caixa de fósforos, acendi o cigarro e traguei, me sentindo um ator de cinema, um cowboy montado no seu Mustang.



A pose não durou muito, foi interrompida por um acesso de tosse. Era horrível encher a boca de fumaça daquele jeito. Nunca mais botei um cigarro na boca! Mas sei não, viu? As vezes penso que faltou uma cigareira na minha vida, um cavalo e uma atriz de Hollywood.

É por isso que se diz: Somos criaturas de hábitos, aprendemos vendo, copiando, repetindo e sonhando. O sonho ajuda o hábito a tornar-se vício. Não permita que a imaginação fértil encurte sua vida.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Refleta, pense e repense.

A segurança em tudo que fizermos está em analisar as coisas várias vezes, para ter mais certeza de como devemos agir. Não aja no impulso! Não compre sem considerar se aquele ato é devido ou um mero capricho que desaparecerá quando a oferta sair do campo de sua visão.

Não se apresse. A pressa é inimiga da ação justa.

Quando nos deixamos levar sem refletir, podemos conceder algo que logo depois nos arrependemos e, provavelmente, não teremos como voltar atrás.



A pressa nunca é boa conselheira, não nos ajuda a melhorar a situação em que nos encontramos. A reflexão calma e tranquila apontará e abrirá caminhos que nos levarão, talvez, a um futuro mais sorridente.

Saiba que se valoriza mais um presente quando concedido sabiamente do que quando dado apressadamente.

O que se deseja há muito é sempre mais apreciado. Isso vale também no campo amoroso, quando o que nos é concedido com facilidade é logo desprezado. O amor e o carinho que pareciam eternos logo desaparecem, assim que o desejo é saciado.

O verdadeiro amor aprecia a companhia do desejo, mas vai muito além desse seu servidor, que só enxerga o momentâneo e se apaga, assim que se satisfaz.

Quando recusarmos algo, devemos fazê-lo com muita atenção e gentileza, para que a recusa não se revele amarga. Se aguardarmos um pouco e dermos tempo, o desejo de fazer ou de pedir, provavelmente, já terá se dissipado, e será mais fácil enfrentar a situação com novas soluções.

Quando a necessidade sua ou de outros é premente, demore para satisfazê-la.



Com isso, ganhará momentos preciosos e se o interesse for genuíno, ele se apresentará novamente sem a pressa por trás e a razão, certamente, saberá como lidar com o que nos foi ofertado.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

SOMENTE A VERDADE NOS SATISFAZ!

Nós já dissemos que a mentira não existe no universo. Ela é uma invenção humana.

A mentira é um arremedo, fruto de mentes insanas, que não percebem a realidade como ela é. A mentira sempre nos causa medo, ela distorce os fatos e tenta modificar a justa percepção do mundo à nossa volta.

O segredo mais simples para não sermos contaminados é não acreditar nela.

A verdade é real, a mentira é desleal.

A realidade é imparcial.

O mundo é um lugar deveras estranho: todos amam seguir a direção imposta pelo rebanho.

Ninguém se entende, só ataca e defende.



A mentira ao longo do tempo se desfaz.

A realidade permanece, é veraz.

Somente a verdade nos satisfaz.

Atente agora à letra da nossa canção:

SOMENTE A VERDADE NOS SATISFAZ!

*A mentira é um arremedo,
fruto de mentes insanas,
sempre nos causa medo.
Não crer é o segredo!*

*A verdade é bem real,
a mentira é desleal,
a realidade é imparcial!*

*O mundo é muito estranho,
todos seguem o rebanho.
Ninguém se entende,
só ataca e defende!*

*A verdade é bem real,
a mentira é desleal,
a realidade é imparcial!*



***A mentira se desfaz,
a realidade é veraz,
somente a verdade nos satisfaz!***

***A mentira é um arremedo,
fruto de mentes insanas,
sempre nos causa medo.
Não crer é o segredo!***

***A mentira se desfaz,
a realidade é veraz,
somente a verdade nos satisfaz!***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

228 - Música - Somente a verdade nos satisfaz!



São Paulo, 21 de agosto de 2024.

A primeira pedra, uma história revisitada

Os Fariseus trouxeram a Jesus uma mulher apanhada em adultério, e perguntaram-lhe se ela não deveria ser apedrejada até a morte, como mandava a lei de Moisés. Disse Jesus:

“Aquele que dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra.”

E ela foi poupada, porque nenhum dos seus acusadores estava sem pecado. Assim está na Bíblia, Evangelho de São João, capítulo 8,7.

Mas, imaginem que a Bíblia não tenha contado toda a história, tudo o que realmente aconteceu naquela manhã, no Monte das Oliveiras. Na versão completa do episódio, alguns Fariseus, depois de ouvirem a frase de Jesus, pegaram uma pedra do chão e prepararam-se para atirá-la contra a mulher, dizendo:

Eu estou sem pecado!

Pera lá! diz Jesus segurando seu braço. Você é um adúltero conhecido. Larga a pedra!

Ah! Pensei que adultério só fosse pecado para as mulheres, diz o Fariseu, largando a pedra.



Outro Fariseu junta uma pedra no chão e prepara-se para atirá-la contra a mulher, gritando:

Nunca cometi adultério, sou puro como um cordeiro recém-nascido.

Falando em cordeiro – diz Jesus – segurando o seu braço e aquele rebanho que você foi encarregado de trazer para o templo, mas no caminho desviou 10% para seu próprio rebanho?

Ah, nunca ficou nada provado protesta o Fariseu.

Mas eu sei diz Jesus. Larga a pedra!

Um terceiro Fariseu pega uma pedra do chão e prepara-se para atirá-la contra a adúltera, dizendo:

Não só não sou corrupto, como sempre combati a corrupção. Fui eu que denunciei o escândalo da propina paga mensalmente a sacerdotes, para apoiar os senhores do templo.

Mas foste tu o primeiro a receber a propina diz Jesus segurando seu braço.

Oh! No meu caso foi para melhor combater a corrupção.

Larga a pedra!



Um quarto Fariseu junta uma pedra do chão e prepara-se para atirá-la contra a mulher, dizendo:

Não tenho pecado, nem da carne nem da cupidez ou ganância!

Ah, é? diz Jesus segurando seu braço e aquela viúva que exploravas, tirando-lhe todo o dinheiro?

Mas isso foi há muito tempo e a mulher já morreu!

Larga a pedra, vai!

E enquanto os Fariseus se afastam, um discípulo pergunta a Jesus:

Mestre, que lição podemos tirar desse episódio?

Jesus não respondeu.

É por isso que se diz: Evitem a hipocrisia e o moralismo relativo e, se possível, a política partidária.

**Algumas indicações
para uma vida mais consciente**



O ideal é trabalhar pelo prazer de fazer, pelo gosto que sentimos quando a obra é executada. Isso nos engrandece e enobrece.

O trabalho mecânico, repetitivo, é claro que tem o seu lugar, mas não nos realizamos e não evoluímos quando não utilizamos todas as nossas funções mais nobres, como sentir, pensar, refletir, criar coisas que ainda não foram descobertas, inventar objetos e ferramentas que facilitem nossa vida e a dos outros. Podemos trazer para o mundo novas ideias, vindas da experiência profunda e expandir finos sentimentos que ajudarão ao próximo.

Temos de ser e parecer também. Ser apenas não mostra o que somos. Temos de aprender a nos expressar, a nos mostrar para o mundo, discretamente, trazendo sabedoria e maestria em tudo que fizermos.

O que não é visto é como se não existisse. Só acreditamos no que vemos e ouvimos. Mesmo assim, nos aferramos a bobagens e não largamos ideias sobrenaturais que vêm de um passado sombrio e pouco conhecido.

Acreditamos em histórias mal contadas, em manuais religiosos, filosóficos e históricos, de que não temos como comprovar a autenticidade. Ficamos prisioneiros de narrativas inculcadas,



que se esforçam para nos revelar a verdade com “V” maiúsculo, ilusões que nos embalaram quando ainda não tínhamos a razão como guia.

Quando crescemos e chegamos à idade certa, não podemos mais aceitar as velhas cantigas que nos embalaram! Devemos revê-las, olhá-las com profundidade e ver se elas sobrevivem a uma análise crítica e imparcial. Muitos são os iludidos e bem poucos os precavidos, que utilizam o poder do pensar ativo, reflexivo.

A mentira impera no nosso mundo, onde tudo é julgado a partir da aparência. Somos enganados pelo que vemos e ouvimos, e nos afastamos do que sentimos.

Um belo exterior não significa a verdade interior. No entanto, esforce-se para unir a beleza interior a um exterior agradável e útil aos nossos semelhantes.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

ENCONTROS, DESENCONTROS

Vocês se lembram de como a vida parecia quando éramos juvenzinhos?

O tempo não passava, era tudo o que tínhamos.



Queríamos amar, ser importantes, ser amados,
chorar.

Só o amanhã existia.

Esperança no coração, ideias na mente, no corpo,
tremor.

Vivemos acertos, alegrias, sofrimentos.

Os mais velhos se foram, outros nasceram.

A vida se transformou, se remodelou.

Encontros, desencontros. O coração sangrava,
sofria.

Vocês se lembram?

Tudo era poesia, era música. Queríamos dançar,
sorrir, cantar, brilhar, amar para sempre, juras
eternas. Desistir jamais.

Vocês se lembram de que quando alguém, aos
trinta anos, nos parecia velho? Na realidade foi
apenas mais um degrau para o que somos, aqui,
agora.

Hoje é apenas mais um começo. O amanhã não
existe mais. A esperança nos motiva.

Não fiquem tristes, alegrem-se!



Agradeçam a vida que pulsa e lembrem-se, então!

Atente agora à letra da nossa canção:

ENCONTROS, DESENCONTROS

***Vocês se lembram
de como a vida parecia no início?
O tempo não passava,
era tudo o que tínhamos!
Queríamos amar, ser importantes,
ser amados, chorar!
Vocês se lembram?***

***Vocês se lembram,
quando só o amanhã existia?
Esperança no coração,
ideias na mente, no corpo tremor!
Vivemos erros, acertos,
alegrias, sofrimento!
Vocês se lembram?***

***Vocês se lembram, os mais velhos se foram,
outros nasceram?
A vida se transformou, se remodelou,
encontros, desencontros!
O coração sangrava, sofria!
Vocês se lembram?***



**Vocês se lembram,
quando tudo era poesia, era música?
Queríamos dançar, sorrir, cantar, brilhar,
amar para sempre, juras eternas,
desistir jamais!
Vocês se lembram?**

**Vocês se lembram,
quando trinta anos parecia velho?
Vendo agora, foi apenas mais um degrau
para o que somos hoje, o que nos tornamos,
aqui, agora!
Vocês se lembram?**

**Lembrem-se, então,
hoje é apenas mais um começo,
o amanhã não existe mais,
a esperança nos motiva.
Não fiquem tristes, alegrem-se,
agradeçam à vida que pulsa
e lembrem-se, então... lembrem-se, então...
lembrem-se...**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

229 - Música - Encontros, desencontros



São Paulo, 28 de agosto de 2024.

Querida, já volto

Aconteceu mesmo. Um dia ele disse que ia na esquina comprar cigarro e desapareceu. Não é força de expressão, não é sentido figurado ou piada, ele disse exatamente isto: vou ali na esquina comprar cigarro. E ficou dez anos desaparecido.

Há algum tempo reapareceu, bateu na porta, a mulher foi abrir. E lá estava ele, dez anos mais velho, mas ele, quieto, sem dizer palavra.

A mulher despejou sua revolta sobre ele:

Seu isso, seu aquilo! Então você diz que vai na esquina comprar cigarro e depois desaparece, me abandona, abandona as crianças, fica dez anos sem dar notícia e ainda tem o desplante, a cara-de-pau, o acinte, a coragem de aparecer desse jeito? Pois você vai me pagar. Fique sabendo que você vai ouvir poucas e boas. Essa eu não vou lhe perdoar nunca! Está ouvindo? Nunca! Entre, mas prepare-se para...

Nisso o homem deu um tapa na testa e disse:

Ih! Esqueci os fósforos!

E desapareceu de novo.



É por isso que se diz: Quando abandonamos situações não resolvidas, se voltarmos, elas estarão nos esperando, acordadas, prontas para nos atropelar.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Use a capacidade de pensar e refletir, e antecipe as dificuldades que poderão acontecer amanhã e no futuro.

Não faça isso para se angustiar, ficar remoendo fatos que só existem no recôndito de sua mente, nas preocupações imaginárias.

A grande qualidade de uma reflexão ativa, consciente, é ter horas disponíveis para planejar.

Para os precavidos, não existem golpes de azar. Aquele, aquela, que se prepara, está sempre à frente de quem deixou as coisas rolarem automaticamente.

Não poupe sua capacidade de pensar para lidar com situações adversas, use-a para prevê-las. Como num jogo de xadrez em que é necessário fazer uma jogada, mas prever qual será próximo movimento do oponente. Sem essa previsão, o fracasso será iminente.



Questões difíceis ou mesmo as triviais exigem consideração madura, onde não se deixa nada ao acaso, nada despercebido pelo olhar atento.

Dizem que o travesseiro é um bom conselheiro. Uma noite boa, bem dormida, desembaralha os fatos e nos oferece soluções que a noite anterior não possibilitava.

É melhor dormir sobre um problema do que sofrer insônia debaixo de seu peso.

O ser humano médio primeiro age e só então pensa. Essa maneira é exatamente o oposto de como devemos ser no mundo. Muitos, para piorar, não pensam nem antes, nem depois, e vão levando a vida que na realidade os conduz.

Durante toda a vida, devemos pensar em acertar a direção justa que nos diz respeito e procurar definir o rumo, com inteligência e competência.

Prever os acontecimentos dentro, é claro, das possibilidades é uma qualidade que só o ser humano tem no nosso planeta. Por ela ser tão incrível e excepcional, muitos tendem a achá-la divina.

Se você pensar assim, muito bem, vá em frente e busque essa qualidade celeste dentro de si. Pratique-a todos os dias, sem falhar.



*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

AME, NÃO ABANDONE O AMOR!

Os dias se seguem e se parecem, quando a vida se dá no automático. Entretanto, ações conscientes enobrecem e tornam o mundo menos traumático.

Não viva no tédio da repetição enfadonha, tome logo o remédio. Desperte da mesmice e encontrará o caminho.

Se quiser saber aonde ir, aprenda antes de partir.

Junte razão e coração para uma vida mais feliz.

Diga adeus ao passado, observe, viva, não encuque.

Fuja do antigo passado e não se culpe.

Saiba que cedo ou tarde aparecerá a verdade. A mentira só faz alarde.

A vida está repleta de histórias incompletas. Procure a liberdade agora.

Todos almejam um pós-vida, querem dormir em paz, mas a vida tem de ser devolvida.

Sobreviver, ninguém é capaz.



Vamos ter de partir, deixar as lambanças,
abandonar as nossas poupanças e nunca mais rir.

O patrão um dia, então, nos chama e dirá: acabou
a chama.

Ame, não abandone o amor! Não se preocupe com
o amanhã. O porvir se mostrará libertador.

Diga adeus ao pessimismo, ao comodismo!

Atente agora à letra da nossa canção:



AME, NÃO ABANDONE O AMOR!

**Os dias se seguem e se parecem,
quando a vida se dá no automático.**

**Ações conscientes enobrecem
e tornam o mundo menos traumático!**

Não viva no tédio, tome logo o remédio.

Desperte e encontrará o caminho.

**Se quiser saber aonde ir,
aprenda antes de partir.**

Junto ao coração, não perca a razão!

Ame, não abandone o amor,

não se preocupe com o amanhã.

**O porvir se mostrará libertador,
adeus ao pessimismo, ao comodismo!**

**Diga adeus ao passado,
observe, viva, não encuque.**

**Fuja do antigo traçado
e jamais se culpe!**

Saiba que, cedo ou tarde, aparece a verdade.

A mentira só faz alarde.

**A vida está repleta
de histórias incompletas.**

Queremos, agora, a liberdade!



**Ame, não abandone o amor,
não se preocupe com o amanhã.
O porvir se mostrará libertador,
adeus ao pessimismo, ao comodismo!**

**Todos almejam um pós-vida,
querem dormir em paz,
mas a vida tem que ser devolvida,
sobreviver ninguém é capaz!**

**Vamos ter que partir, deixar as lambanças,
abandonar as nossas poupanças
e nunca mais rir.
O Patrão, então, nos chama,
ele dirá: acabou a chama!**

**Ame, não abandone o amor,
não se preocupe com o amanhã.
O porvir se mostrará libertador,
adeus ao pessimismo, ao comodismo!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

230 - Música - Ame, não abandone o amor!



São Paulo, 04 de setembro de 2024.

Temperatura ambiente

Calor, muito calor. Deve ser o ar-condicionado. Estes hotéis modernos exageram. O calor me acordou. Isso aqui está um forno! Vou levantar e procurar o controle de temperatura. Onde ficará o termostato? Acho que não tem. É aquecimento central, vou ligar pra portaria, dizer que assim não dá, pedir para diminuïrem. Qual será o número? Engraçado, o interfone só tem um botão. Como faço para ligar para fora? O meu celular sumiu! Desapareceu! Será que alguém entrou e roubou enquanto eu dormia? Esses hotéis não são confiáveis. Epa! Espera um pouquinho... o que eu estou fazendo em um hotel? Fui dormir à noite na minha cama! E acordo em uma cama de hotel? Ou não foi ontem à noite, já se passaram dias e eu é que não me lembro? O que será que andei fazendo? E como vim parar aqui neste quarto, sem nenhuma decoração, sem... Meu Deus! Sem janela e sem porta! Como é que eu entrei aqui? Como é que eu vou sair daqui? O quarto só tem uma cama e uma mesa de cabeceira, com um interfone e uma TV. Nem um quadro na parede, nem uma paisagem e este calor! Vou ligar a TV, ver e descobrir ao menos onde estou! Pronto! Reprise do filme Rambo, "Programado Para Matar", com Sylvester Stallone de 1982?! Onde que se muda o canal? Ah! Ótimo! Não tem como mudar o canal.



Vou apertar o botão do interfone e ver o que acontece. Alguém vai ter de me atender, alguém vai ter de me dar explicações.

Alô? Alô?

Sim?

Pra começar, o calor está terrível, não dá pra diminuir o aquecimento do quarto?

Não senhor, essa é nossa temperatura ambiente normal.

Outra coisa, a TV só pega um canal, o que está com uma reprise do Rambo, Sylvester Stallone, de 1982.

Sim, senhor! Só tem esse canal e é sempre a mesma reprise.

Mas, mas... isso aqui é o inferno!

Não senhor, aí é o purgatório, no inferno, a reprise do Rambo é dublada em espanhol.

É por isso que se diz: Verifique ao acordar se você se encontra no mesmo lugar em que foi se deitar. Fechar os olhos por uma noite ou para sempre é quase um nada que não depende de nós.



Algumas indicações para uma vida mais consciente

Não se perca em escutar a si mesmo, ouvir o que está inscrito na sua mente automática, que é a parte mais simples do nosso pensar.

Nela está gravado tudo o que aprendemos no decorrer da nossa existência, tudo o que nos foi ensinado e acreditamos sem revisar.

Aprenda a escutar os outros, outras ideias, outras versões da realidade. A realidade é multifacetada e não se deixa agarrar em visões estreitas.

Ao escutar atentamente nosso próximo, como que saímos de nós mesmos e agradecemos o outro, a outra, compartilhando uma forma de amor, até então, desconhecida.

Quando nos fechamos e somos presunçosos, colhemos apenas o desdém. Quando achamos que estamos sempre com a razão, acumulamos débito para com os outros. Querer se impor falando sem parar nos leva a muitas dificuldades, nos obriga a inventar realidades paralelas onde a verdade não entra.

Quando falamos excessivamente, não ouvimos bem. Falar consigo mesmo é loucura; ouvir só a si mesmo, na frente dos outros, loucura em dobro.



Alguns martelam nossos ouvidos com refrões do tipo “estou certo”? Ou, “você sabe”? apoquentando-nos em busca de aprovação ou lisonja e pondo em dúvida nosso discernimento. Mesmo assim, escute com atenção e tome as medidas que forem necessárias, tais como: deixar rapidamente o local em que se encontra, ou nunca mais cruzar seu caminho com tais pessoas.

Aprenda a fugir dos fúteis que adoram despejar seu lixo acumulado. Procure conviver com seres que, naturalmente ou por esforço próprio, sejam comedidos nas suas ações, nos sentimentos, e apreciam pensar com a parte mais nobre do mental.

Uma pessoa que busca recursos na parte mais inteligente da sua mente e do seu sentir é uma bênção para todos que se aproximam. Ela traz alegria, felicidade, e é como um Sol que jorra luz, calor e vida. Para uma vida plena, satisfeita, tenha uma mente bem pensante que, casada com finos sentimentos, desperta o melhor em nós, tornando o mundo um local mais aprazível.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

SEM EXPLICAÇÕES

Contemplo o Sol, o céu azul. Sei onde é o norte e o sul.



Sinto-me forte, seguro, no centro de mim mesmo.

Deixo a borrasca passar, a calma vem se mostrar.

A força não abandona quem a preza.

Não quero mais correr, não quero me esquecer.

Abro-me para novos cenários, quero percorrer alamedas, visitar pequenas veredas, desfrutar o que o mundo me ofertar.

Sem explicações, tudo está certo. Não preciso de conclusões. As respostas estão bem perto.

A vida não é complicada, ela é previsível. Mesmo no pior momento ainda é boa.

Ela é real para quem a vê, fantasia para quem crê. Quero aproveitar, quero Ser! Cantar para viver.

Atente agora à letra da nossa canção:

SEM EXPLICAÇÕES

**Contemplo o Sol, o céu azul,
miro o norte e o sul.**

**Sinto-me forte no centro,
quieto, em silêncio.**

**Deixo a borrasca passar,
a calma vem se mostrar.**

A força não abandona quem a preza!



**Não quero mais correr,
não quero me esquecer.
Vou conhecer novos cenários,
percorrer muitas alamedas,
visitar pequenas veredas,
desfrutar o que o mundo me ofertar!**

**Sem explicações!
Tudo está certo,
não preciso de conclusões,
as respostas estão bem perto!**

**A vida não é complicada,
ela é previsível.
No pior momento ainda é boa,
é real para quem vê,
fantasia para quem crê.
Quero aproveitar, quero ser,
cantar para viver!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

231 - Música - Sem explicações

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 11 de setembro de 2024.

Assalto alternativo

Um pacato cidadão anda apressadamente pela calçada, quando sente uma mão em seu ombro e um repentino frio na nuca.

Olha só meu, não fica nervoso, isto é um assalto. Finge que não tá acontecendo nada, meu irmão.

Ai meu Deus!

Calma! Fica calmo, não se estresse. Vai me passando o dinheirinho.

Tá bom. Olha, eu tenho pouca coisa.

Você tá muito nervoso! Sua mão tá tremendo, assim não vai tirar nunca este relógio do pulso.

Por favor, espere só um pouco, eu não estou conseguindo.

Pera aí, assim não vai não! Você precisa se acalmar, meu. Vamos lá: respire um pouco. Respira.

Como?

Respira amigo! Um, dois, três...



Ah! Respirei.

Olha só, a respiração não faz parte do assalto não. Só tô falando pra você ficar mais calmo.

Sim, sim. Agradeço a sua preocupação.

Nossa cara! Tu tá muito tenso ainda! Dá licença um pouquinho?

O que você tá fazendo?

Massagem, chefia. Tira o paletó, é bem melhor.

Por favor, dou todo dinheiro, mas por favor, isso não!

Isso não o quê?

Por favor, não me...

Calma cara. Sem chororó. E se tu chorá, tu vai me enternecê. Tu tá passando por um momento difícil, eu sei. Se quiser desabafá...

Olha, eu te dou o meu celular, a senha do banco, o meu cartão de crédito, mas por favor, não me violente!

Pera aí chefia! Tá me estranhando? Que parada é essa?



Tô só querendo fazê uma massagem relaxante, pro nosso lance aqui fluir com mais tranquilidade, sacô?

Eu não entendo, você está brincando comigo?

Acho que tem que rolá uma troca de energia positiva, senão o assalto não flui legal, entendeu?

O que você quer que eu faça?

Tira o paletó, fica tranquilo, meu negócio é mulhé, chefia.

Tá.

Agora relaxa! Fecha os óinho, vou começá a massagem.

Você costuma sempre fazer isso?

De vez em quando. Tô vendo aqui sua chácara.

Não tenho chácara não. Minha vó que tinha um sitiozinho, mas já foi vendido há muito tempo.

Tô falando disso não! Tô falando das chácaras, os pontos de energia no teu corpo.

Ah sim, chacras. Entendi, me desculpe.



É, eu me amarro nessas paradas orientais: do in, do out, china in box, reik aqui e reik ali.

Mas pra cima um pouquinho, por favor.

O que?

Desculpe, é que meu pescoço está meio duro, se você pudesse...

Realmente tem um módulo de tensão grande aqui no teu pescoço.

Você quis dizer nódulo?

Sim, módulo!

Por que você não trabalha como massagista em vez de ficar assaltando?

É complicado né doutô? Eu sei assim de olho, né! Mas pra trabalhá tem que ter diploma, coisa e tal. Eu só fiz o primário. Pelo menos, sou primário em alguma coisa, né chefia?!

Mais pra cima um pouquinho. Aí, aí, aí mesmo!

Não disse que o senhor ia relaxá! Esse tal de estresse da vida moderna é que tá matando as pessoa.



É verdade, tenho trabalhado muito. Não dá tempo pra nada.

Eu também estou estressado, o dia todo aqui! O senhor foi o primeiro que eu assaltei hoje, acredita?

Mas, por que eu?

Tu tava andando muito distraído, sem prestar atenção em nada.

Ah! Eu estava, é?

Aí que eu tô falando. No caso aqui é um assalto, mas como tu não percebeu que eu ia te assaltá, tu também não percebe as outra coisa da vida: família, a natureza, os passarinho.

Poxa, sabe que você está certo! Isto aqui nem parece assalto, né?

Pois é chefia! É essa a proposta: um assalto alternativo.

E além de tudo eu estava atrasado...ih, cacete! Perdi a hora de uma reunião importante!

Calma! Sem essa neura de hora! Depois tem um infarto aí e num sabe porquê. Vai tirando esse negócio de hora da cabeça e começa me passando agora o relógio.



É por isso que se diz: Não espere uma grande crise para se lembrar de dar atenção à família, aos amigos, aos animais e à natureza. A vida é breve, os momentos não voltam.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Procure sempre o ponto central, o cerne da questão, em tudo que ler e ouvir. Não se detenha na periferia das coisas escritas e ditas. Não se deixe enganar pelos floreios, as frases de efeito, que servem apenas para iludir os crédulos.

Tome as rédeas de qualquer assunto e tente entendê-lo com a mente livre e perspicaz. Muitos veem as árvores, mas não a floresta. Ou põem sua inteligência a perder, falando sem parar, argumentando inutilmente, sem ir ao âmago da questão, sem entender o ponto central do que é lido ou ouvido. Dão voltas e mais voltas, cansando a si mesmos e aos outros, e nunca chegam ao que importa.

Essa atitude perturba a mente e, também, é fruto de mentes confusas, que não sabem como abrir o caminho entre as muitas palavras e argumentações.

Desperdiçar tempo e paciência naquilo que seria melhor ignorar é perder o momento certo para poder fazer e compreender.



Quando algo se complica, volte sempre à simplicidade, ao ponto zero, onde tudo começou. O ponto zero é a unidade de todas as coisas. Nós mesmos começamos no ponto zero quando nascemos neste corpo e neste mundo.

Assim que vemos a luz do dia, vamos sendo sobrecarregados por conceitos, ideias e aprendemos tudo para nossa sobrevivência neste planeta. A educação nos torna aptos para sermos alguém na sociedade.

A partir de certa idade, deveria aparecer em todos nós o que chamamos de Razão Objetiva. Ela nos levaria a questionar, a criticar imparcialmente tudo o que ouvimos e aprendemos, e nos concentrar no porquê da vida, no significado da existência.

Qual é o sentido de sofrermos e nos preocuparmos tanto em uma vida tão breve? Por que ter tantas obrigações e poucos momentos de felicidade? Qual o sentido de viver em um mundo ameaçador, sempre pronto a explodir?

Não se angustie se não encontrar respostas. O perguntar lhe trará paz e liberdade, e a vida neste mundo será mais feliz.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*



E SE A VIDA NÃO CONTINUAR?

A vida continuará após o desaparecimento do corpo físico?

Não sabemos, só temos crenças.

Se a vida não continuar, por que então me empenhar?

Vou vagar pelo mundo, inativo, viver sem objetivo.

Sabendo que na vida nada sobra, nada fica para depois, vou viver no enlevo, no êxtase.

Vou viver, amar. É o amor que me traz o ardor, sem ele nada tem valor.

Tudo vem e se vai nesse mundo. A nossa chama vai se apagar, é o tempo que se esvai.

Mesmo assim, ainda quero ficar.

De que serve a esperança se a vida não continuar?

O que será que restará no dia em que tudo terminar?

Quero me encontrar. Saber o segredo de viver. Quero tudo conhecer, só para Ser.



Atente agora à letra da nossa canção:

E SE A VIDA NÃO CONTINUAR?

***Se a vida não continuar,
por que, então, me empenhar?
Vou vagar pelo mundo, inativo,
viver sem ter objetivo.***

***Se a vida não continuar,
quero, então, viver, amar,
saber que na vida nada sobra,
nada fica pra depois.
Vou viver no enlevo!***

***Se a vida não continuar,
por que devo, então, amar?
É o amor que me traz o ardor,
sem ele nada tem valor!***

***Se a vida não continuar,
a chama vai se apagar.
Tudo vem e se vai neste mundo,
é o tempo que se esvai.
Ainda quero ficar!***

***Se a vida não continuar,
de que serve a esperança?
Se um dia tudo vai terminar,
o que será que restará?***



***Se a vida não continuar,
quero, então, me encontrar.
Saber o segredo de viver,
quero tudo conhecer,
só para Ser!***

***Se a vida não continuar,
por que, então, me empenhar?
Vou vagar pelo mundo, inativo,
viver sem ter objetivo.***

***Se a vida não continuar,
quero, então, viver, amar,
saber que na vida nada sobra,
nada fica pra depois.***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

232 - Música - E se a vida não continuar?

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 18 de setembro de 2024.

Reflexões de uma representante do sexo feminino frente ao seu guarda-roupa

“Tenho um apego enorme às minhas coisinhas, elas estão impregnadas de lembranças que até apaguei da memória, mas não consegui tirar do armário.

Guardei o sapatinho pérola da festa do meu aniversário de dez anos. O vestido de alcinha que usei quando perdi a virgindade. O blazer com enormes ombreiras que usei no meu primeiro dia de trabalho. A calça jeans semi-bag que me vestia nos tempos da faculdade. O vestido de seda vermelho que usei em uns dez casamentos de amigos, enfim, peças imprescindíveis da minha vida.

Pretinhos básicos, tops, bermudas, saltos longos, curtinhos, bolinhas, babados, plissados, listrados, que me acompanharam vida afora. Cada um com seu momento e sua importância.

Sempre tive a mania de roupas definidas para cada ocasião. Aquela blusa é para ir ao advogado, essa bata é para ir ao centro espírita, aquela sandália é para ir à boate, este vestido é para usar no primeiro encontro, aquela jardineira para passear no Ibirapuera e assim por diante.



Minhas roupas são coerentes, cúmplices e testemunhas oculares de tudo. Tem roupa para parecer sóbria, triste, gostosa, inteligente, confiável, vencedora.

Eu posso tranquilamente ilustrar meus personagens, minhas vitórias e derrotas, num simples abrir de portas. Está tudo no guarda-roupa.

Mas hoje é dia de arrumação, de desapego. Vou dar uma geral, tirar a poeira do passado, quer dizer, me livrar de algumas coisas.

Aquele vestido tomara-que-caia eu acho que não vou dar, não. Não, não! Ele já foi a tantas festas, levou cada amasso! Quando Zeca me pediu em casamento, eu estava com ele. É bem verdade que não caibo mais nele, não é? Mas ele é a referência do meu corpo jovem. Se me desfizer, como vou saber a forma que tinha antes? Eu vou entrar nele de novo! Eu juro!

Números 34, 36, 38, 40, 42...44?

Tenho várias coisas de vários momentos do meu corpo e da moda. Balonê, rolê, saint tropez, evasê, lamê, godê. Tudo démodé. Mas toda moda volta! Fico com medo de me desfazer e depois me arrepender.



Minha vida é um brechó de emoções! Tenho um tailleur elegante, tipo Jackie Onassis, herdado da minha mãe, que herdou da minha vó, que nunca usei, mas sempre penso que a ocasião certa, um dia, ainda irá pintar. Um jantar na Casa Branca, uma missa com o Papa, sei lá! Preciso estar preparada para quando esse dia chegar.

E os meus brilhos? Não consigo me livrar dos paetês, dos lurex, brocados, bordados.

Às vezes a gente fica meio duvidosa nessas roupas, mas me lembro do dia em que usei meu primeiro paetê dourado e choquei todo o mundo com o meu brilho retumbante. Falaram mal de mim por meses. A inveja é mesmo triste. É melhor guardar e aguardar o dia de brilhar novamente.

Sempre que viajo, trago camisetas. Tenho de vários lugares: Recife, Pantanal, Blumenau, Brasília, Disney. Eu não posso me desfazer da camiseta do Pato Donald! Está velhinha e desbotada, mas eu me recuso!

Adoro preto. Só compro preto ultimamente: é elegante, emagrece, fica sempre bem. Não vou dar nada preto. Tudo é muito útil.

Tenho um tubinho preto que viu uns vinte namoros começarem, umas quinze entrevistas de trabalho, umas duzentas e tantas ocasiões da minha vida.



Deste só a morte me separa! Usei-o no enterro do papai também.

Dizem que se reconhece a personalidade de alguém pelos pés. Nesse assunto eu sou uma centopeia delirante! Coleciono sapatos de todos os tipos, de tênis a botas. A melhor coisa que achei quando meus pés pararam de crescer foi que comecei a juntar sapatos.

Vou religiosamente ao sapateiro, mando colar e reforçar saltos, pôr borrachinhas nos solados, engraxar e os guardo devidamente ensacados.

Meus sapatos me levaram a tantos lugares... Eles sempre me deram suporte, são meu chão, mesmo quando caio do salto.

Não sou fútil, não, nem apegada à matéria, mas essas minhas coisinhas são um pedacinho de mim, da minha personalidade, da minha história. Não que eu tenha muita coisa, mas fui juntando e agora tenho alguma experiência, e este guarda-roupa é tudo que tenho!

Estes vestidos florais são para dias quentes e felizes. Estes jeans, para todo dia. Estas blusinhas brancas combinam com o jeans. Estas saias são para depois do regime. Estes vestidos, para as festas. Esta capa, para dias de chuva! Este casaco, para quando eu for à Europa. Esta oncinha, para combinar com o casaco.



Este *jogging*, para fazer caminhada. Este conjuntinho, para trabalhar. Esta camisola, para namorar.

Nossa! Esse guarda-roupa estava precisando mesmo de uma arrumação!

Vou correndo comprar mais cabides”!

É por isso que se diz: Parece muito difícil largar nosso passado, nossas lembranças. Cada dia desfaça-se voluntariamente do que não é necessário, do que não serve mais. Um dia seremos obrigados a deixar tudo.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Hoje em dia, mais talvez que em outras épocas, todos querem se mostrar, aparecer, querem ser únicos. Todos esperam reconhecimento, não tanto pelos méritos, mas pelo que mostram ser, pela aparência apenas.

Quanto maior for o talento, menor é a afetação e a necessidade de aprovação. Mostrar-se em demasia é um defeito vulgar, torna-se maçante aos outros e incomoda a muitos.

Manter as aparências vazias a todo custo nos faz sofrer, é fonte de preocupação e tormento.



Mesmo as melhores qualidades parecerão menos valiosas se partirem de algum artifício, em vez de uma graça natural.

O natural é sempre mais agradável do que o artificial.

Aqueles que se mostram sem uma base real logo serão vistos como charlatões que não possuem brilho próprio e, no decorrer do tempo, cairão na vala do esquecimento.

Só em alguns momentos especiais, revele seus anos de trabalho para se aperfeiçoar.

Ninguém está interessado nas suas longas noites sem dormir, nas quedas inevitáveis, nos momentos em que tudo parecia não dar certo. No final, ao ver a obra pronta, acharão que a perfeição ocorreu naturalmente e que tudo foi fácil.

Previna-se sempre. Não finja, seja verdadeiro, mas tenha a modéstia como companheira.

A pessoa prudente, que se pauta pela inteligência, não deve nunca reconhecer publicamente os próprios méritos. Não se gabe de suas qualidades, elas devem fluir naturalmente.



Procure todos os dias evoluir, aprimorar seus conhecimentos em tudo o que fizer e não se envaideça.

A vaidade, como o próprio nome diz, é vazia, é atributo dos ignorantes e fúteis. Eles não sabem que ela é passageira como as nuvens num dia claro de verão.

Seja como o céu azul, límpido, veraz e permanente.

Se perguntarem sua opinião sobre si mesmo, não a dê. Elogio em boca própria é vitupério.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

NÃO PERCA A DANÇA!

Lembram-se quando à noite olhávamos as estrelas? Compartilhávamos a beleza com pessoas amadas e queridas?

Os astros cintilavam esperança, tudo era vivo e nos chamava.

Hoje, onde estão os que ali, então, se amaram?



Contentem-se em saber que o destino de todos nós é conhecer, manter a fé, cultivar a esperança, aproveitar o dia e cuidar para não perder a dança da vida.

Todos nós fomos ungidos reis e rainhas. Sentíamos-nos especiais. Crescemos pulsando o vigor da juventude, pensando em transformar o mundo. Não sabíamos, porém, que a majestade também ruía.

Não acreditávamos que o tempo passava, a vida acabava, os sonhos se dissipavam e nada sobrava. Mesmo assim cuidem-se, não percam a chance única, não percam a dança.

Atente agora à letra da nossa canção:



NÃO PERCA A DANÇA!

**Relembrando o que passou,
noites compartilhando as estrelas, momentos.
Os astros cintilavam.
Onde foram os que aqui se amaram?**

**Agora estou feliz por saber
que o destino de todos nós é conhecer,
manter a fé, cultivar a esperança,
aproveitar o dia
e cuidar para não perder a dança!**

**Agora eu sei,
fui ungido rei.
Não sabia que a majestade ruía,
não acreditava que a vida acabava,
os sonhos se dissipavam e nada sobrava!**

**Agora estou feliz por saber
que o destino de todos nós é conhecer,
manter a fé, cultivar a esperança,
aproveitar o dia
e cuidar para não perder a dança!**

**Agora eu sei,
manter a fé e a esperança,
aproveitar o dia
e cuidar para não perder a dança!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

233 - Música - Não perca a dança!



São Paulo, 25 de setembro de 2024.

Não custa nada

Existem profissionais que são vítimas comuns dos famosos favores. Sempre que há um fisioterapeuta, alguém se lembra de uma dor ou de pedir, sem o menor pudor, uma “massagenzinha”.

Isso é uma constante na área da saúde, como se a pessoa devesse estar sempre pronta a dar uma consulta ou tratamento, mesmo nas horas de lazer.

Já ouvi dizer que um ginecologista foi abordado por uma amiga em um bar, falando de um corrimento estranho.

Dentistas então, são grandes sofredores. Há sempre uma boca aberta, só para que eles deem uma olhadinha. Afinal, não custa nada.

Há outros profissionais da mesma forma, vítimas dos práticos amigos que querem seu serviço sem usar o ambiente adequado. A pessoa fica obrigada a estar o tempo todo disponível, como num sacerdócio.



Os humoristas têm de contar piadas até em velórios, não tendo direito a mau-humor, nem a viver um momento de seriedade, sob o risco de serem considerados antipáticos.

Como eles, os cantores são sempre convidados a dar canjas, e afirmam ficar com medo de não cantar e serem considerados arrogantes.

Os psicanalistas já resolveram o seu problema. Assim que alguém começa a contar seus traumas, eles acionam o cronômetro e cobram por hora.

E teve aquele proctologista que foi conclamado a dar um toque na próstata de um amigo para tranquilizá-lo sobre uma suspeita estranha.

Será que até as garotas de programa também passariam por possíveis transtornos, fora de seus lugares de trabalho? Não é difícil imaginar a cena:

Fale Andrea, Beleza? Está de folga hoje? Será que você podia me fazer um favorzinho, uma coisa bem rapidinha. Estou meio no atraso e...

É por isso que se diz: Se alguém lhe pedir “por favor, faça isso pra mim rapidinho? Não custa nada”!

Cobre!



Algumas indicações para uma vida mais consciente

Invista sem parar na sua cultura, no seu aprimoramento.

O humano nasce bárbaro, sem saber, sem refinamento. A ignorância inicial tem de ceder lugar à inteligência cultivada, ao sentimento de amor a tudo que foi criado.

Aprender a pensar e a sentir nos transforma em pessoas agradáveis, não belicosas, que procuram entender a ordem do mundo, da sociedade, como se comportar nas relações, não magoar o próximo e ajudar, na medida do possível, aqueles que nasceram em condições precárias.

Quanto mais nos cultivamos, mais nos transformamos. Não existe nada mais educador que o autoconhecimento. A cultura sem o autoconhecimento é áspera e nos leva a conclusões errôneas sobre a vida, sobre o mundo e as pessoas.

Devemos todos os dias aprimorar nossa visão do mundo e conhecer nossos desejos mais recônditos, entendê-los, trabalhá-los, para que se tornem fonte perene de energia, para executarmos tudo o que quisermos.



Almeje ser mestre dos seus desejos e não apenas escravo dos anseios.

Quando aprendemos a dominar conscientemente os nossos pensamentos, controlamos também a expressão verbal, o uso das palavras.

Quantos se perdem, são engolidos, derrotados, por não saberem controlar a verborragia. Uma palavra mal colocada, saída da língua, é como uma flecha lançada do arco que não volta nunca mais.

Aprecie aquele Ser próximo ou distante, que não teme mostrar um requinte natural, tanto nos seus talentos interiores, quanto nos exteriores. Seus conceitos, suas palavras, sua conduta se unem mostrando uma atitude coerente e iluminadora.

Pode parecer difícil no início, mas quanto mais nos aprofundamos e conhecemos a nós mesmos, conheceremos também os outros e deixaremos de ser opacos, trazendo para o mundo nossa luminosidade.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

ESTRELA DA SORTE!

Podemos dizer muito numa canção aparentemente infantil.



Caminhando ao luar, procuro me encontrar. Sinto a mão da Mãe universal me conduzindo. Sinto uma estranha vibração na testa, no *ajna* chacra, e tudo vira uma festa.

Uma luz cintilante mostra o que ninguém vê, a estrela da sorte.

Uma faísca brilhando no céu pisca para mim, doce como o mel.

A felicidade jorra no peito, pois então lembro-me daquela que eu sempre quis.

Ela brilha, ela dança, me traz a esperança, saber, amor, ardor e temperança.

Como um rei mago, sua bela luz me conduz e me extasia. Posso dormir ao relento em pleno inverno. Ela me aquece, me esclarece, sou feliz!

Atente agora à letra da nossa canção:

ESTRELA DA SORTE!

***Caminhava ao luar
querendo me encontrar,
levado pela mãe universal.
Virou uma festa,
vibrava a testa!
Eu vi uma luz cintilante,
Estrela da Sorte!***



**Uma faísca brilhando no céu,
piscava para mim, doce como mel!
E, desde então, pareço feliz,
lembro-me daquela que eu sempre quis!**

**Ela brilha, ela dança,
me traz a esperança,
saber, amor, ardor e temperança.
Como um Rei Mago,
assim me embriago
e sua bela luz me conduz,
Estrela da Sorte!**

**Durmo ao relento, em pleno inverno,
ela me aquece, me esclarece
e, desde então, pareço feliz,
lembro-me daquela que eu sempre quis!**

**Estrela da Sorte!
Uma faísca brilhando no céu,
piscava para mim, doce como mel!
E, desde então, pareço feliz,
lembro-me daquela que eu sempre quis!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

234 - Música - Estrela da Sorte!



São Paulo, 02 de outubro de 2024.

Como será a devolução?

Você chega ofegante a um lugar cheio de gente. As pessoas são seus parentes e amigos, mas estão todas de cara feia.

Você sorri para elas, elas não sorriem para você. Estão impacientes. Algumas olham o relógio, outras sacodem a cabeça reprovando o seu atraso. Você tenta se explicar:

Ahn, desculpem, eu...

Mas dizer o quê? Foi o trânsito? Você acordou tarde?

Eu, eu...

Ninguém quer ouvir sua explicação, alguém pega o seu braço ao mesmo tempo pedindo para você não falar com ninguém, não há tempo para isso. O importante é não atrasar mais a coisa.

Você é puxado para dentro de um recinto onde a aglomeração é maior. As pessoas abrem caminho para você passar. Você vê mais caras conhecidas, mas nenhuma amistosa. Todos estão cansados de esperar.



Onde já se viu? Chegar atrasado desse jeito, logo hoje?

A pessoa que puxa você pelo braço se vira, examina você e pergunta:

Você vai assim mesmo?

Assim como?

Sem gravata?

Esqueci a gravata!

Tome a minha.

Obrigado. Depois eu...

Você se dá conta de que, para onde vai, não poderá devolver a gravata.

Chegam ao caixão vazio, em volta do qual estão os seus parentes e amigos mais próximos e o padre, que também olha o relógio acintosamente, antes de perguntar:

O que foi que aconteceu?

Não, é que...



O padre também não quer ouvir desculpas, diz que é inconcebível aquilo, alguém carregar seu próprio cadáver durante toda a vida, sabendo que no fim terá de entregá-lo e simplesmente esquecer. Tão inconcebível quanto um entregador de pizza esquecer, no meio do caminho, o que está fazendo, ou pensar que a pizza é sua.

O que foi? pergunta o padre pensou que pudesse ficar com o corpo?

Não, eu...

Está bem, está bem! Coloque o seu corpo no caixão, rápido. Está em cima da hora.

Você se deita, depois de botar a gravata, e pensa:

Os defuntos são bem-vestidos pela mesma razão que a gente limpa qualquer coisa emprestada, antes de devolver.

E você estranha ninguém ter pedido uma vistoria para saber o que você fez com o corpo, se está faltando alguma parte, se você foi um inquilino cuidadoso ou relaxou na manutenção.

Pensa em perguntar se lhe darão algum tipo de recibo, mas desiste porque já estão fechando a tampa. Aí, você, desta vez, acorda.



É por isso que se diz: A devolução é certa. Não sabemos quando, onde, nem a hora. Aproveite a chama e o brilho antes que se apaguem.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Afaste-se das mentiras, dos boatos sem fundamento, das invenções criadas por pessoas maledicentes, que demonstram falta de caráter e nenhuma compaixão.

A multidão é uma hidra de muitas cabeças, muitos olhos para a malícia, muitas línguas para a calúnia. Às vezes um boato surge e arruína a melhor reputação, grudando-se à vítima, não lhe dando a menor chance de reparação.

Os mal-intencionados procuram alguma falha saliente, algum defeito, que sempre encontram, e investem toda a sua raiva e ódio acumulados para destruir o objeto que está na sua mira.

Às vezes são rivais invejosos que com astúcia inventam tais defeitos; outras vezes são amigos que, por uma razão qualquer, procuram destruir aquele, aquela a quem juraram fidelidade.

Evite e perceba com antecedência essas bocas desprezíveis, que só conhecem o veneno da mentira e da enganação.



Para os que estão por esforço próprio ou naturalmente em evidência e não se contentam em voar abaixo da linha do radar, é muito fácil tornarem-se alvo de uma má reputação. A maldade humana não tem limites e a notoriedade atrai inimigos.

Aprenda a ser cauteloso, cautelosa. Cuide, conscientemente, de seus atos. Não dê margem a dúvidas! Previna-se de arroubos pueris ou de acessos descontrolados, que não contribuirão em nada.

Fique de olho nas interpretações que porventura poderão resultar de seus atos, por mais altruístas que sejam. Sempre existirão olhos e ouvidos ávidos para criticá-lo, criticá-la. O mais santo e bem-intencionado dos seres será sempre alvo de críticas e disputas.

É por isso que podemos utilizar o antigo ditado: “É mais fácil prevenir do que remediar”. A previsão, fruto de um pensar ativo e lógico, associado a um sentir refinado, nos livra de muitos dissabores.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

SE O AMANHÃ NÃO VIER



Às vezes de madrugada, acordado, pensando em nada, ouço o som do vazio no quarto frio.

Certas questões cruzam a mente: e se o amanhã não vier? Lembrarão de quem eu era, ou me tornarei apenas uma quimera?

O mundo não saberá o quanto amei. Realizei muitas coisas, mas também falhei. O que então restará?

Se meu tempo chegar ao fim, o mundo continuará sem mim. Tudo ficará no passado, um esquecido antigo traçado, se o amanhã não vier.

Perdi amores na vida, pessoas queridas. O único lamento é não ter manifestado para alguns o verdadeiro sentimento.

Entretanto, se o amanhã ainda vier, posso repará-lo. Não repetir mais os mesmos erros, aproveitar a segunda chance.

Gostaria que todos soubessem que o amor prevalece, ele não fenece, se o amanhã não vier.

Atente agora à letra da nossa canção:



SE O AMANHÃ NÃO VIER

**Às vezes, de madrugada,
acordado, pensando em nada,
ouço o som do vazio,
no meu quarto frio!**

**Questões cruzam minha mente:
e se o amanhã não vier?
Lembrarão quem eu era,
ou me tornei apenas uma quimera?**

**Se o amanhã não vier,
o mundo não saberá o quanto amei.
Realizei muitas coisas, mas também falhei.
O quê, então, restará?**

**Se meu tempo chegar ao fim,
o mundo continuará sem mim!
Tudo o que fiz ficará no passado,
um esquecido antigo traçado,
se o amanhã não vier!**



***Perdi amores na vida,
pessoas muito queridas.
Só me restou o lamento,
não manifestei meu sentimento!***

***Espero que o amanhã ainda venha
para que possa, então, repará-lo.
Não vou mais repetir os erros,
peço apenas outra chance!***

***Direi a todos que o amor prevalece,
ele não fenece,
se o amanhã não vier!***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

235 - Música - Se o amanhã não vier



São Paulo, 09 de outubro de 2024.

Assim é a vida

Temos muitas dificuldades imaginárias para meditar, isto é, ficar quieto, em silêncio, pensar a vida com destacamento, observar, ponderar, ver as coisas como elas são, saber distinguir o joio do trigo, o imaginário do real.

Quando somos bebês realmente é impossível meditar, todos concordamos.

Por volta dos dez anos somos muito turbulentos, não paramos.

Aos quinze anos somos impetuosos demais, os hormônios estão em ebulição, queremos reformar tudo, mudar o mundo.

Aos vinte anos queremos namorar, encontrar companheiros, companheiras.

No começo da vida profissional estamos muito ocupados, os negócios não permitem pensar em mais nada.

Aos trinta anos o tempo é muito curto e quando chegamos em casa, só o cansaço prevalece, e não temos vontade de nada. Queremos ver séries novas, o Instagram, conversar pelo WhatsApp etc.



Entre quarenta e sessenta anos estamos muito preocupados com dívidas, boletos, brigas e discussões.

Depois dos sessenta nos achamos velhos demais para meditar.

Ao apagar das luzes, então, é muito tarde para qualquer coisa.

É por isso que se diz: Comece hoje a voltar-se para si mesmo. Qualquer momento é propício, nenhuma desculpa é válida. A vida não espera e no final, bem...não vou dar spoiler, assista ao filme da sua vida.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Muito se fala e pouco se faz. Afaste-se de pessoas que usam as palavras para enganar seus semelhantes e que, na ação, não conseguem unir suas “lições” ao que é dito.

Apreciamos o ser humano que mostra ser uma unidade coesa, inteligente, sensível, em tudo o que fala e executa.

Essa distinção é muito útil, mas pouco compreendida. Deixamo-nos enganar por frases de efeito, gestos exacerbados e caímos na vala da mediocridade,



acreditando em falsos profetas que tudo prometem e nada cumprem.

Más palavras atraem más ações e, por isso, são más o bastante.

As palavras, sem o acompanhamento de ações justas, são como o vento que uma hora sopra aqui, outra ali.

Palavras apenas não satisfazem. Elas trazem a ilusão de que tudo será diferente, quando sabemos, no íntimo, que nada mudará sem uma vontade férrea e decisiva por trás.

Os espertalhões sabem utilizar frases de efeito para enganar as vítimas na religião, na política, nos negócios, na vida pública e na vida privada.

Não se satisfaça com vento! Para conservar seu valor, as palavras devem ter o respaldo de ações.

As árvores que não dão fruto, só folhas, geralmente não mostram o coração. É preciso saber quais são as frutíferas e quais as que servem apenas de sombra. Não se contente com a sombra. Ela pode nos dar um certo refúgio para descanso, nos livrar momentaneamente do calor excessivo, mas almeje o Sol, a sua luminosidade, o céu claro e límpido que nada tem a esconder.



Nascemos sem nada saber e temos dificuldade de expressar nosso sentir e precisamos de muitos anos de preparação para nos livrarmos dessa limitação inicial.

Quando certa maturidade mental e emocional se configura definitivamente em nós, devemos pensar por conta própria, sem perder de vista a sociedade em que vivemos, ver as coisas como elas são e fazer com que nossas ações se unam ao nosso pensar e sentir.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

FIQUEI NULO FRENTE À VASTIDÃO!

Muitos se entregam a tudo e a todos, outros acreditam não se curvar frente a nada. Mas tudo se altera quando encontramos a amada, a força interior.

Com sua graça, ela nos acalma e nos transforma, e cai a nossa carapaça de mentiras e ilusões.

Ficamos nulos frente à imensidão que ela representa e em silêncio a contemplamos.

A força interior é a nossa musa que nos converte e traz a esperança.

Mesmo quando tombamos, ela não nos recusa.



Quando a cantamos, provamos nosso afeto, sinceridade. Recebemos em troca a felicidade. Vivemos o encanto.

Ela é bela, é a mãe do universo. Ela me ensina a viver e para isso não me disperso.

Graças a ela posso ser muito mais do que sou, posso dar muito mais do que dou para cultivá-la.

Os homens do mundo sempre dormem. Nas suas garras, todos sofrem. Fingem delícia, fingem que está tudo bem.

Nunca se deixe enganar. Abra os olhos, escolha o lado certo e resista, não se deixe apanhar.

Atente agora à letra da nossa canção:



FIQUEI NULO FRENTE À VASTIDÃO!

**Jamais acreditei ter que me curvar
frente a nada.**

**Agora tudo vai se alterar,
encontrei a amada.**

**Eu era aflito, ela me acalmou
com sua Graça.**

**Era bravo, ela me transformou,
caiu a carapaça!**

**Fiquei nulo frente à vastidão,
fechei os olhos e A enxerguei.
Fiquei nulo frente à vastidão,
em silêncio, contemplei!**

**Eu era ímpio, ela me converteu,
a minha Musa.**

**Tombei várias vezes, me afundei,
não me recusa.**

**Provo meu afeto, sinceridade,
quando a canto.**

**Recebo em troca a felicidade,
vivo o encanto!**

**Fiquei nulo frente à vastidão,
fechei os olhos e A enxerguei.
Fiquei nulo frente à vastidão,
em silêncio, contemplei!**



**Aceito sua lei, acato seu poder,
Mãe do Universo!
Ela quer me ensinar a viver,
não me disperso.
Posso ser então, muito mais que sou,
graças a Ela!
Posso dar, agora, muito mais que dou
para a minha Bela!**

**Fiquei nulo frente à vastidão,
fechei os olhos e A enxerguei.
Fiquei nulo frente à vastidão,
em silêncio, contemplei!**

**Os homens no mundo sempre dormem,
digo sem malícia.
Nas suas garras todos sofrem,
fingem delícia.
Nunca se deixe enganar,
abra os olhos.
Escolha o lado certo e resista,
não se deixe apanhar!**

**Fiquei nulo frente à vastidão,
fechei os olhos e A enxerguei.
Fiquei nulo frente à vastidão,
em silêncio, contemplei!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

236 - Música - Fiquei nulo frente à vastidão!



São Paulo, 16 de outubro de 2024.

Baixou o santo na alfândega

Caroline e Arlete eram só alegria ao desembarcar de seus voos internacionais. Elas não se conheciam. Uma chegava de Miami e a outra de Paris, e estavam loucas para pegar as malas.

Caroline tinha ido a Miami, como sempre, no Natal. Fazia isso, costumeiramente, com o intuito de vender tudo o que trazia.

Dona Arlete morava em Paris, estava vindo passar as festas de final de ano com os filhos e as netas.

Ansiosa, Dona Arlete pegou as suas malas e foi para a fila da Receita.

Caroline pegou suas malas e se dirigiu à mesma fila, um pouco atrás.

Quando a Dona Arlete apertou o botão, acendeu-se a luz vermelha! Em sua mala havia uma série de perfumes que havia trazido para a família.

A gentil funcionária da Receita explicou que deveriam ser cobradas taxas, impostos, multas, o que fez Dona Arlete ficar muito triste. Apesar de argumentar que eram para suas meninas e, quase chorar, não convenceu a dedicada funcionária.



Calculando rapidamente, decidiu que era melhor desistir e comprar outra coisa no Brasil. Os perfumes ficariam mais caros do que se fossem comprados aqui. Ela, então, contrariada, deixou os perfumes sobre o balcão e seguiu em direção à saída.

Caroline assistia à cena, sem acreditar. A esta altura, já era hora dela apertar o botão. Ela conseguiu a luz verde, mas não se conteve e foi até o balcão falar com a funcionária que recolhera os perfumes:

Desculpe incomodar, eu pude observar que aquela senhora deixou alguns perfumes aqui.

Ah, sim! Foram confiscados.

Nossa! Que coragem a sua. Sabe quem é ela?

Coragem? Não, este é meu trabalho, mas quem é ela?

Ela é a famosa mãe de santo, Solange de Ogum.

Mãe de santo?

Isso aí deve ser encomenda para “trabalho dos santos” e a senhora impediu que ela entrasse com ela! Corajosa a senhora, hein?!



Será?! Eu não quero me meter com essas coisas. Você a conhece?

De vez em quando, frequento o terreiro, muito forte a energia desses perfumes. Eu estou até arrepiada. Boa sorte pra senhora, vai precisar! É um feliz Natal, se for possível, hein!

Dona Arlete, então, foi chamada para retornar à alfândega e receber seus perfumes de volta. Até hoje ficou sem saber o motivo, muito menos depois de a fiscal da alfândega ter insistido para que não lhe desejasse mal e ainda pedir-lhe um passe.

O máximo que Dona Arlete conseguiu foi dar à moça um passe bem e até logo. Depois tratou de sair rapidamente do aeroporto, antes que alguém mudasse de ideia.

É por isso que se diz: A crença obscurece a razão e nos faz acreditar em qualquer coisa.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Busque a confiança onde ela deve ser encontrada, na profundidade do Ser. Para isso, mergulhe no seu interior, largue os conceitos aprendidos, as manias, as crenças, as teimosias, o querer saber, querer ser superior aos outros.



Tudo isso nos atrapalha, não nos permite encontrar a sabedoria ancestral, a confiança que reside no centro do Ser.

Não se complique com métodos, rezas, rituais, exercícios de difícil execução. Todas as práticas que nos vieram do passado, se tornarão obsoletas.

Para o mundo como conhecemos hoje, nada melhor do que voltar à simplicidade. Confie no centro do Ser, no coração, por assim dizer.

Nos apuros ou em qualquer momento, não existe melhor companhia do que um coração forte, que distingue o bem do mal, o belo do feio.

Quando o coração é livre e sorridente, ele aguenta com maestria as preocupações e os choques da vida, tornando-se nosso guia e companheiro, não nos abandonando jamais.

Conhecer a si mesmo é entrar em contato com esse poder interno e observar o que se passa no pensar, como expressamos nossas emoções e se os nossos atos obedecem a esse *silencioso comando central*.

A personalidade, que é a parte mais superficial do nosso Ser, quando percebe e aceita que existe uma inteligência superior, que reside no âmago do coração, começa a se transformar naturalmente,



sem nenhuma imposição ditatorial, vinda de uma mente confusa.

Almeje ser uno com o poder interno, ele está sempre pronto a nos ajudar a superar nossos medos e debilidades.

Quando não temos conhecimento da sua existência, sentimo-nos órfãos, desamparados e corremos atrás de qualquer miragem que se apresenta.

Deposite sua confiança no poder interno!

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

A VERDADE ME ENSINA

Ela é uma mulher simples, direta, cumpre todos seus deveres.

Não prodigaliza milagres, é pura felicidade. Seu nome é Verdade.

É obrigada a se disfarçar de muitas formas, por isso ninguém sabe como ela é.

De vez em quando, alguém se interessa. Olha para ela, admira-a e a esquece.



Ninguém quer se transformar, ninguém muda, poucos querem conhecê-la.

Para perceber a Verdade, temos de amá-la, apreciar sua sinceridade. Ela nada tem que provar, tem tudo pra mostrar.

Não fuja, não escape, não viva na escuridão. Deixe que sua luz aqueça o coração.

A Verdade não é crença, ela nada pede. Atenção e carinho, este é o caminho.

Aparentemente, ela vive escondida e aparece só para quem a quer.

Ela transforma a matéria bruta e a ignorância.

Não a perca de vista. O tempo passa e a vida se remodela.

A Verdade nos ensina, nos transforma, nos educa.

Atente agora à letra da nossa canção:



A VERDADE ME ENSINA

**É uma mulher simples,
cumpre todos seus deveres,
na vida tem muitos afazeres.
Não prodigaliza milagres,
é pura felicidade,
seu nome bem poderia ser Verdade.**

**Foi obrigada a se disfarçar,
ninguém sabe como ela é.
De vez em quando, alguém se interessa,
olha para ela, admira e a esquece!
Ninguém muda,
poucos querem conhecê-la!**

**Amo a Verdade,
sua sinceridade.
Ela nada tem que provar,
tem tudo pra mostrar!
Todos fogem, escapam, vivem na escuridão.
Quero sua luz aquecendo o coração!**

**A Verdade não é crença,
ela nada pede.
Atenção e carinho,
esse é o caminho.
Vive escondida,
aparece só pra quem a quer!**



***Ela chega e transforma a matéria bruta.
Amo a Verdade, sua sinceridade.
Não posso me esquecer,
vejo o tempo passando.
A vida se remodela, a Verdade me ensina,
vai me transformando, me educando.***

***Vejo o tempo passando,
a vida se remodelando.
A Verdade me ensina,
vai me transformando.***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

237 - Música - A Verdade me ensina



São Paulo, 23 de outubro de 2024.

Uma conhecida escritora de contos de humor procurou-me, dizendo-se em crise por estar sendo perseguida pelos politicamente corretos e criou um novo conto.

Meu humor em estado de sítio

Estou em crise, desde que comecei com este negócio de escrever humor, eu fiquei completamente maluca. Não estou mais segurando a onda. Talvez procure até ajuda profissional. É muita pressão que vem de todos os lados. Ou resolvo esses dilemas, ou paro com essa palhaçada.

Tudo começou quando o meu marido me disse:

Ahn, meu amor, eu entendo essa sua necessidade de escrever, mas te peço que não faça piadas com o nosso casamento, com a minha potência sexual, nem fique falando sacanagem, pois é muito constrangedor para mim e, por favor, não fale mal da minha mãe, que já é uma senhora de idade e não vai entender isso.

Aceitei, afinal, tem muita coisa para a gente rir nesse mundo. Eu poderia abrir mão de esculhambar com o meu casamento e com a minha sogra, mas a coisa não parou por aí. Minha filha do primeiro casamento, que é adolescente,



me pediu para não fazer piada de ex-marido, nem com assunto de pensão alimentícia, que isso não tinha graça nenhuma, que eu ia pagar o maior mico.

Mais uma vez compreendi e acatei. Afinal, as conveniências familiares existem, o que é uma pena, pois minha história de vida é uma piada e tanto.

Fui tomar um chopinho com a minha melhor amiga e ela me alertou:

Não sacaneie as mulheres, senão elas vão te odiar. Piada machista de gordinha e de loira é a coisa mais sem graça que existe.

Meus assuntos começaram a se restringir, mas a minha vontade de escrever humor era tão grande que poderia evitar certos assuntos. Então, publiquei minha primeira crônica sobre bêbados.

Nunca imaginei que iria enfrentar tantos problemas. Alguns falavam que o alcoolismo era uma doença, que eu deveria respeitar. Os amigos pingüços vestiram a carapuça e me perguntaram como eu tinha certeza de que eles estavam realmente bêbados. E ainda teve gente com coragem de me sugerir que me referisse aos bêbados como “sujeitos aparentemente alterados”, a fim de evitar dores de cabeça.



Tenha a santa paciência! Eles bebem e eu é que tenho ressaca?

Vida de escritor de humor é muito difícil.

Tentei falar de uma empresa que quebrou e tive que me corrigir: não podia mencionar falência e sim dizer que eles estavam “financeiramente prejudicados”.

Eu me irritei, mas ponderei e resolvi voltar a escrever. Escrevi sobre a maravilhosa cozinha da Nega Zefa, que foi publicada num jornal popular.

Quase apanhei! Até minha empregada se rebelou:

Nega não! Mulher afrodescendente! Preta tem que ser pobre é? Cozinheira não podia nunca ser escritora?

Procurei uma orientação de um amigo advogado, afinal, precisava esclarecer certas dúvidas, até para me defender se fosse o caso.

Ele me escreveu de volta:

Cara amiga escritora, aconselho a não mexer com afrodescendentes, homossexuais, cidadãos verticalmente prejudicados, vulgarmente conhecidos como baixinhos, pois tudo que disser pode ser mal compreendido e sugerir preconceito.



Seria de bom tom evitar também falar dos portugueses, argentinos, americanos, pois nos tempos de globalização pode parecer xenofobia.

Mais uma coisa, não use títulos vulgares, troque por expressões corretas. E depois me mandou uma lista de significados correspondentes.

Fui me confessar com um padre conhecido, afinal, sempre bate uma culpa. Fazer piada com a cara dos outros não é bonito.

Ele me ouviu, me aconselhou a rezar umas 400 aves marias e me pediu, pelo amor de Deus, para não mexer com a igreja católica.

Até o padre! É muita pressão!

Deus me livre de fazer piada com a igreja, com religião, eu tenho medo demais dessas coisas. Vou guardar a piada da Sara e do Jacó a sete chaves.

Nunca fui preconceituosa, muito menos desrespeitosa, mas um famoso, um padre, um pretinho, um gago, um corno, um gaúcho, ou um veado na piada sempre deu certo.

Terei de inventar um novo humor, dar adeus aos velhos paradigmas do riso.

Certo, já entendi, o meu humor está em estado de sítio.



Quem está mandando agora é o politicamente correto.

Sou forte, superarei essa crise. Pretendo não desistir de escrever, me adaptar a essas regras todas, pois certamente não quero ofender ninguém. Mas, se o papagaio se manifestar, essa eu não vou aguentar!

É por isso que se diz: O humor, sem nenhuma arma letal além das palavras, tem o poder de derrubar reis, presidentes e tiranos, mas não pode ser utilizado para ofender ninguém.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

As guerras são uma constante na humanidade, sempre existiram, existem e continuarão a ocorrer.

Não adianta o progresso material se desenvolver e aumentar, a sede de poder e de ganhar mais não permitem o arrefecimento do poder bélico.

De nada servem conversas de paz se investe-se cada vez mais em armas poderosas que, no apertar de um botão, dizimam milhares de vidas, que não pediram para desaparecer. Sem uma evolução da Consciência, os confrontos se repetirão à exaustão.



Não existe guerra limpa como alguns pregam. Matar é o horror dos horrores. Ninguém pode obrigar um Ser mais consciente a fazer a guerra.

A Consciência desenvolvida não aceita tirar a vida de quem quer que seja, salvo no caso de autopreservação.

A Consciência desperta nos ensina a agir de forma magnânima junto aos nossos rivais e oponentes.

Lutamos não para ganhar do outro, mas para nos desenvolver, sermos pessoas ativas, pensantes, sensíveis, e para conhecer as leis deste mundo, que sempre nos desafiam.

Vencer para um ser consciente significa crescer em inteligência, sentimento e sensibilidade, e agir em conformidade.

Um Ser plenamente desenvolvido não usa armas letais, não fere o próximo. Sua munição é a inteligência. Utiliza seu poder de raciocínio lógico, de previsão e não se associa a indivíduos que de humanos só têm a aparência.

Mesmo quando uma amizade termina em desavença, jamais tire proveito da confiança que um dia depositaram nela.

Qualquer traição mostra que o traidor não é uma pessoa íntegra,



não merece o respeito e admiração de ninguém. Abre então espaço para que tal indivíduo siga livremente em outras direções, seu caminho de enganos e erros.

O Ser mais consciente entende a vilania, mas não compactua com ela e estranha qualquer sinal de baixaza.

A nobreza de sentimento vê com tristeza as ações inconscientes perpetradas pelos que nos cercam.

Almeje sempre a elegância nas ações, a generosidade, a lealdade. Não deixe que essas qualidades se percam no mundo. Para isso, cultive-as na mente e no coração.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

O IMPORTANTE É CELEBRAR!

No inverno da vida o tempo escapa.

A esperança, entretanto, não morre.

A vida é bela, vive em nós. Saiba aproveitá-la.

A chuva, o Sol, é tudo especial.

À noite as estrelas nos fazem pensar: este momento é bom e tudo se simplifica assim.



Conheça o amor consciente onde os verdadeiros amantes se encontram.

As diferenças aí se abraçam. Eram crenças.

Na primavera as flores se alegram, mostram o amor florescendo.

Caminhamos, falamos, não pensamos, tudo serve, não cansamos.

Os lugares mais simples encantam, os raios de sol nos aquecem. Os sons, o silêncio se alternam.

Observe tudo a festejar.

O passado está longe, parece outra vida. Cada dia fica mais distante.

Não se deixe abalar pelas derrotas. O sucesso dissolve as mágoas.

Todo o caminho nos leva ao destino, sem saber para onde vamos.

Devemos caminhar e nada esperar.

O importante é celebrar.

Atente agora à letra da nossa canção:



O IMPORTANTE É CELEBRAR!

**No inverno da vida, o tempo escapa,
a esperança, entretanto, não morre.**

A vida é bela, vive em mim.

Hoje, sei aproveitá-la!

A chuva, o Sol, é tudo especial.

À noite as estrelas atraem o olhar.

Esse momento é bom para mim,

tudo é simples assim!

**Conheci o amor consciente,
os verdadeiros amantes se encontram.
As diferenças se abraçam, eram crenças!
Tenho tudo o que quis, tenho a vida!**

**Na primavera, as flores se alegram,
mostram o amor florescendo.
Caminhamos, falamos, não pensamos,
tudo serve, não cansamos!**



**Os lugares mais simples encantam,
os raios de Sol nos aquecem.
Os sons, o silêncio, se alternam,
observamos a festejar!**

**O passado está longe, parece outra vida,
cada dia ficou mais distante.
Não me deixo abalar pelas derrotas,
o sucesso dissolve as mágoas!**

**Todo caminho nos leva ao destino,
sem saber para onde vamos.
Devemos caminhar e nada esperar,
o importante é celebrar!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

238 - Música - O importante é celebrar!



São Paulo, 30 de outubro de 2024.

Ouçam o relato sincero, veraz e divertido de uma jovem nos seus meses de gestação. Sua expressão ajudará muitas mulheres a compreenderem esse momento especial de sofrimento, preocupações e alegrias. A linguagem, às vezes chula, torna-se poética ao ouvi-la.

Padecendo no paraíso

Estou com a barriga quase explodindo. Eu não comi muito não, mas me comeram.

A primeira coisa que pensei quando a minha barriga começou a crescer é que todo mundo sabia o que eu tinha feito. É muito inconveniente ver sua vida privada se tornar pública.

A gravidez é assim, todos ficam sabendo que te comeram e ainda gozaram dentro.

Você enjoa uns três meses que mais parecem três anos, e tudo aquilo que você enjoou nesse período fica enjoado para o resto da vida.

Eu pelo menos sou assim. Não suporto sabonete de glicerina, desodorante masculino, óleo de amêndoa, cheiro de fritura e outras coisas que me dão enjoo só de pensar.



Mas, aos poucos, a doçura foi tomando conta do meu Ser e comecei a sonhar com a chegada do bebê.

Só que tem uma coisa: falar sobre os temores maternos durante a gravidez ninguém fala. Todo mundo adoça tudo, como se tudo fosse feito de flores.

Eu, por exemplo, fiquei nos primeiros meses com pânico de ter um bebê com má formação fetal. Depois, com as síndromes mais raras, depois com nanismo e por último, fiquei com medo, sabe do quê? De lábio leporino.

Mas agora, neste minuto, superei esses medos. E passei a me preocupar com problemas de aprendizado, stress infantil, cegueira, surdez, distúrbios no comportamento, hiperatividade, transtorno bipolar e outras coisas que só se descobre ao nascer, ou até mesmo mais tarde.

Tudo bem, sou mãe para enfrentar qualquer parada, mas a neurose da gestação é dose. Tudo que me ensinaram sobre a gravidez é lindo, lindo. Mas esses valores e mitos, estão caindo.

Outro dia, eu andava plácida e linda com o meu barrigão pela rua quando, num cruzamento, um gentil rapaz parou o carro e gritou: “Passa barriga”!



Quanta delicadeza! São outros tempos.

Sexo é outro tabu nessa fase. Você está toda inchada, torta e empenada, mas não pode se entregar ao desuso. Tem de praticar, massagear o períneo, satisfazer o marido.

Eu acho a gravidez sublime, linda, agora não me venham dizer que é sensual que eu não acredito.

Comer grávida só mesmo para o pai porque é o jeito, para os tarados com problemas com a mãe, ou para os jovens viciados em comer kinder ovo (aquele chocolate que vem com um brinquedinho dentro). Lembrou?

Primeira dica: esqueça o Kama Sutra. As posições possíveis se resumirão a duas ou três, no máximo. Suas partes crescem em média uns três centímetros, mas você não enxerga, a barriga não deixa.

Você jura que tudo está como antes, mas de perereca, a bichinha se transformou num sapo-boi.

Comprei até um espelho de tirar sobrancelhas para acompanhar de perto esse crescimento fenomenal.

Você fica carente, chorona, gasta todo dinheiro que tem e que não tem e... espera.



Todos te desejam uma boa hora. Normal ou cesariana? As opiniões se dividem e fica a dúvida: prefere ficar toda cortada por um mês, se arrastando pela casa, com direito a uma cicatriz que às vezes cria queloide, ou ter sua preciosa esfolada, com direito a um pequeno talho na lateral, para preservar sua integridade justa? Essa é a dúvida cruel. E ainda chamam isso de boa hora!

Uma velha tia minha, filósofa, nordestina, me falou sobre o parto normal:

Minha filha, pensa em cagá um tijolo, quando a periquita emendar com o cu, o menino nasceu.

Ela é de uma delicadeza! Mas com sotaque nordestino, essa máxima soa poesia.

Tudo bem, vamos pensar no lindo bebê que virá depois de toda essa justificável tortura. Será uma belezura de criança que fará a mãe esquecer as dores e só ter olhos e sentidos para o bebê.

Ele vai te sugar e murchar os mamilos com todo amor, te roubar o sono, a privacidade com o seu marido, mas ele é seu filho.

Você vai amá-lo profundamente e será recompensada com um sorriso e uma palavrinha mágica: mamãe!



É por isso que se diz: Não se engane, a ilusão encobre a verdade. Nove meses difíceis de muita expectativa para dar à luz e décadas de cuidado, proteção, alegrias, tristezas e preocupações. E assim a vida continua.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Conheça a natureza das coisas e saiba como levá-las a bom termo.

Conheça as qualidades e os defeitos de seus semelhantes, e também suas próprias falhas e incorreções.

Corrija-se o tempo todo. Melhore sempre!

Não se conforme em ser uma pessoa medíocre, que não se enxerga e não admite as suas incorreções.

Quanto aos outros, não tente adverti-los se não pedirem. Ninguém gosta de ser denunciado por seus erros e enganos.

Se mesmo assim lhe interessar o convívio, vá em frente e acomode a situação, mas não tente mudar o outro.

Tudo tem dois lados. Se pegarmos uma faca pelo lado errado, ela nos ferirá.



Se a segurarmos pelo cabo poderá nos dar proteção, e ainda podemos utilizá-la no que for necessário.

Muitas coisas que nos causam dor teriam trazido prazer, se suas vantagens tivessem sido também consideradas. Sempre haverá prós e contras. O segredo está em saber virar as situações a nosso favor.

As coisas ficam diferentes quando vistas à luz de uma Consciência lúcida. Portanto, olhe para elas com a luz da compaixão, da alegria, da felicidade e do amor que existem no coração, por trás do amargor e da negatividade.

Não confunda o bem e o mal. Essa confusão faz com que alguns encontrem alegria em tudo e outros apenas tristeza.

Uma visão lúcida e consciente da vida nos defende contra as reviravoltas da sorte, nos protege contra a súbita mudança dos ventos à nossa volta.

Tudo está em constante transformação, e nos dias de hoje a alternância é mais rápida que nos tempos e séculos passados.

As modificações hoje são velozes e impiedosas, e não poupam os desavisados.



Para a Consciência lúcida e límpida, a velocidade dos acontecimentos não se dá de forma exagerada. Ela enxerga o desenrolar dos fatos a uma certa distância, que permite ver tudo em câmera lenta.

A Consciência desembaraçada da mente e das emocionalidades nos propicia uma vida mais feliz em qualquer momento, nas mais variadas atividades.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

UM SONHO SINGULAR

Sonhamos muitas vezes com uma companheira perfeita, ou, no caso da mulher, com um companheiro que tenha qualidades diferentes das que ele possui. A imaginação nos tira da realidade que se mostra à nossa frente.

Na canção de hoje, a letra não é de nossa autoria, como todas que já apresentamos. Ela é um clássico da música popular brasileira de 1957, de Adelino Moreira e Nelson Gonçalves, que dispensam qualquer apresentação.

A canção nos relata esse desejo de um ideal imaginário frente ao ser amado, para no final descobrir que aquele, aquela, que amamos não necessita dos atributos sonhados.



Amamos, simplesmente!

Atente agora à letra da nossa canção:

ESCULTURA
Um sonho singular

***Cansado de tanto amar
eu quis um dia criar,
na minha imaginação,
uma mulher diferente,
de olhar e voz envolvente,
que atingisse a perfeição.***

***Comecei a esculpturar,
no meu sonho singular,
essa mulher fantasia.
Dei-lhe o voz de Dulcinéia,
a malícia de Frinéia
e a pureza de Maria.***



**Em Gioconda fui buscar
o sorriso e o olhar,
em Du Barry o glamour.
E para maior beleza,
dei-lhe o porte de nobreza
de madame Pompadour.**

**E assim, de retalho em retalho
terminei o meu trabalho,
o meu sonho de escultor.
E quando cheguei ao fim,
tinha diante de mim,
você, só você meu amor!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

239 - Música - Escultura|Um sonho singular



São Paulo, 06 de novembro de 2024.

Sempre foi assim

Uma prostituta muito conhecida em Atenas procurou Sócrates. Ele estava acompanhado de uns poucos homens que o ouviam.

A prostituta olhou-os e dirigindo-se a Sócrates disse:

Como é possível que tão poucas pessoas venham aqui para escutar o grande mestre que o senhor é? Esperava encontrar toda a cidade de Atenas a ouvi-lo. Poucos homens e nenhum representante da elite, nenhum dirigente político, nenhum religioso, nenhum intelectual. O que acontece? Vá à minha casa Sócrates, você encontrará todos lá. Todas as pessoas eminentes fazem fila na minha porta.

Sócrates humildemente disse:

É natural. Você responde a uma necessidade geral. Eu não. Só atraio poucos, alguns raros eleitos. Os outros são incapazes de enxergar o que eu represento e sou. Quando por acaso cruzam o meu caminho, têm medo, fogem. Meu perfume é muito diferente do que eles estão acostumados a apreciar.

A prostituta alegremente disse:



Mestre, o senhor pode me aceitar entre seus amigos?

Ela nunca mais o deixou, desde então fez parte da pequena escola.

É por isso que se diz: O vento sopra onde quiser, por isso, não despreze nenhum ser humano, nenhuma criatura vivente no nosso grande universo. De onde menos se espera, surge a flor da compreensão.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Uma das coisas mais importantes na vida é saber organizá-la e levá-la com bom senso.

Não se deixe apanhar pelo tumulto confuso dos eventos, pelas mentes ensandecidas que nos cercam e tentam nos cooptar, mostrando todo tipo de argumento para nos desviar do caminho.

Delineie com clareza suas metas e adapte-as constantemente às necessidades do momento, sem rigidez ou teimosia.

A vida ao acaso é dolorosa e nos faz sofrer desnecessariamente. Somente os que não aprenderam a arte de se recolher, pensar, refletir e sentir é que aceitam serem levados automaticamente pelos ventos da vida.



Cada dia aprenda mais como ter uma vida agradável dentro das possibilidades.

Não acorde de manhã jogando-se e entregando-se aos afazeres, sem antes agradecer por estar vivo, por ter mais uma jornada pela frente e não aja irrefletidamente.

Nascemos não sabemos por quê, mas vamos aproveitar esse fogo que nos anima para conhecer a nós mesmos, conhecer as pessoas à nossa volta, as leis que regem o mundo e a sociedade.

Aja conscientemente, amorosamente, em tudo que fizer, aproveitando o tempo que ainda nos resta.

Contemple tudo o que há de bom e de mau neste mundo. Assista a tudo com isenção. A vida é feita de rosas e espinhos.

Alguns têm tudo, outros nada tem. A riqueza e a pobreza são distribuídas de forma aleatória, mas a inteligência refinada pode compensar e mudar esse estado de coisas.

Não se conforme com a distribuição que o acaso nos proporcionou. Trabalhe com os dotes que o pai e a mãe universal nos legaram, consciência livre, inteligente, e direcione sua vida aonde o espírito criativo soprar.



Não aceite as imposições que desde cedo nos inculcaram. Elas serviram por um tempo, mas agora que a consciência quer brilhar, deixe-a respirar livremente e ela nos levará a bom porto.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

FAREI TUDO QUE PUDER E QUISER!

Quando a vida me abandonar e o mundo para mim não existir, vou deixar o amor me retratar, se o céu porventura, consentir!

Quando à noite minha estrela brilhar, eu, aqui, não vou mais estar.

O tempo nada será, mas o Amor permanecerá!

Ninguém sabe para onde vai, todos têm medo só de imaginar, não entendem que a vida se esvai e, um dia, vai nos deixar!

O desejo, a necessidade, nos faz correr sem parar. Nada reduz a ânsia, a saudade, só o Amor vem nos amparar!

Momentos difíceis virão e se mostrarão, nada a lamentar!

Os tempos mudarão, outros ventos soprarão, onde estará a Consciência, então?



Faça o que puder, vá aos confins da Terra, se der.

Seja feliz, realize seus sonhos, tudo o que puder e quiser!

Atente agora à letra da nossa canção:

FAREI TUDO QUE PUDER E QUISER!

***Quando a vida me abandonar
e o mundo, para mim, não existir,
vou deixar o amor me retratar,
se o céu, porventura, consentir!***

***Quando à noite, minha estrela brilhar,
eu, aqui, não vou mais estar.
O tempo nada será,
mas o amor permanecerá!***

***Ninguém sabe para onde vai.
Têm medo só de imaginar,
não entendem que a vida se esvai
e, um dia, vai nos deixar!***



**O desejo, a necessidade,
nos faz correr sem parar.
Não reduz a ânsia, a saudade,
só o amor vem nos amparar!**

**Momentos difíceis virão e se mostrarão,
nada a lamentar!**

**Os tempos vão mudar,
outros ventos vão soprar,
onde estará a consciência, então?**

**Farei tudo que puder,
irei aos confins da Terra, se der.
Serei feliz, realizarei meus sonhos,
tudo que puder e quiser!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

240 - Música - Farei tudo o que puder e quiser!



São Paulo, 13 de novembro de 2024.

Versões

Vivemos cercados pelas nossas alternativas, pelo que podíamos ter sido.

Ah! Se apenas tivesse acertado aquele número, unzinho só, eu teria ganho a mega-sena acumulada. Se tivesse topado aquele emprego, completado aquele curso, chegado antes, chegado depois, dito sim, dito não, ido para Londrina, casado com a Doralice, feito aquele teste. Há pouco, neste bar imaginário em que estou bebendo para esquecer o que não fiz aliás, o nome do bar é imaginário se sentou um cara do meu lado direito e se apresentou:

Boa noite, eu sou você se tivesse feito aquele teste do Palmeiras.

E ele tem mesmo a minha idade, a minha cara e o mesmo desconsolo.

Por que essa tristeza? Sua vida não foi melhor do que a minha?

Durante certo tempo foi. Cheguei a titular, cheguei à seleção, fiz um grande contrato, levava uma grande vida. Até que um dia...



Eu sei, eu sei disse alguém sentado ao lado dele. Olhamos para o intrometido. Tinha nossa idade, nossa cara e não parecia mais feliz do que nós. Ele continuou:

Eu sei que você hesitou entre sair e não sair do gol. Não saiu! Levou o único gol do jogo. Caiu em desgraça. Largou o futebol e foi ser um medíocre propagandista.

Ué, como é que você sabe?

Eu sou você se tivesse saído do gol. Não só peguei a bola, como me mandei para o ataque com tanta perfeição que fizemos o gol da vitória. Fui considerado o herói do jogo. No jogo seguinte hesitei entre me atirar nos pés do atacante e não me atirar. Como era um herói, me atirei. Levei um chute na cabeça. Não pude ser mais nada, nem propagandista. Ganho uma miséria do INSS e só faço isso: bebo e me queixo da vida. Ah! Se não tivesse me jogado nos pés do atacante...

Ah! Ele chutaria para fora.

Quem falou foi o outro sócia nosso ao lado dele, que em seguida se apresentou:

Eu sou você se não tivesse ido naquela bola. Não faria diferença, não seria gol. Minha carreira continuou. Fiquei cada vez mais famoso e ainda com fama de sortudo também.



Fui vendido para o futebol europeu por uma fábula! O primeiro goleiro brasileiro a ir jogar na Europa. Embarquei com festa em São Paulo.

E o que aconteceu? perguntamos os três em unísono.

Lembra aquele avião da Varig que caiu na chegada a Paris?

Você?

Sim, morri com 28 aninhos.

Bem que tínhamos notado sua palidez.

Pensando bem, foi melhor não ter feito aquele teste no Palmeiras! Podia ter levado um chute na cabeça. Foi melhor ter ido fazer o concurso para o serviço público naquele dia. Ah, se eu tivesse passado...

Você deve estar brincando disse alguém sentado à minha esquerda. Mas este parecia mais velho e desanimado.

Quem é você?

Eu sou você se tivesse entrado para o serviço público.



Vi que todas as banquetas do bar à esquerda dele estavam ocupadas por versões de mim no serviço público, uma mais desiludida do que a outra.

As consequências de anos de decisões erradas, alianças fracassadas, pequenas traições, promoções negadas e frustração.

Olhei em volta. Eu lotava o bar. Todas as mesas estavam ocupadas por minhas alternativas e nenhuma parecia estar contente.

Comentei com o barman que, no fim, quem estava com o melhor aspecto ali era eu mesmo. O barman fez que sim com a cabeça, tristemente. Só então notei que ele também tinha minha cara, só que com mais rugas.

Quem é você? perguntei.

Eu sou você se tivesse se casado com a Doralice.

E o que aconteceu?

Ele fez um sinal com o dedão virado para baixo.

Ela fugiu com outra.

É por isso que se diz: De todas as alternativas contente-se com a de hoje e se puder, transforme-a numa obra de arte reconstruída.



Algumas indicações para uma vida mais consciente

Não se deixe levar pela primeira impressão. Muitas vezes no calor do momento, na pressão das influências externas, somos arrastados pela magia ilusória do momento, deixando-nos envolver pelas pessoas e os acontecimentos que se desenrolam à nossa frente, e nada mais enxergamos.

Essa é a essência do chamado “conto do vigário”, onde o vigarista, o charlatão, ilude suas presas com falsas promessas.

A mentira e a confusão são sempre as primeiras a chegar e não sobra espaço para a reflexão, o bom senso e a verdade.

Seja sagaz! Use sua inteligência treinada e não se entregue à primeira proposta que lhe for feita. Não acredite em lucros rápidos, em caminhos encurtados, atalhos onde lhe é proposto o céu da riqueza, mas que escondem o inferno da perda.

Quantos já foram despojados de tudo que tinham por se iludirem com a primeira proposta que lhes foi apresentada.

Os que querem lhe fazer mal tingem a sua credulidade da cor que desejam.



Sempre deve haver tempo para analisar minuciosamente uma decisão várias vezes.

Reserve seus movimentos rápidos e precipitados para qualquer situação que realmente exija a velocidade de resposta, onde não há tempo para deliberar.

Felizmente, nas ofertas que nos são feitas, não precisamos correr afoitamente para encontrar a pretensa felicidade. Se o ouvido esquerdo está fervilhando e encantado com as narrativas propostas, reserve o ouvido direito para escutar o outro lado da história.

É por isso que temos dois olhos e dois ouvidos: quando um se engana, o outro corrige.

Deixar-se impressionar facilmente demonstra falta de sagacidade e pode nos levar à ruína na vida financeira, na amorosa, nos relacionamentos e na vida espiritual.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

NÃO SEI PARA ONDE VOU!

A cabeça não para de falar, nada ouvimos à nossa volta, escutamos ecos da própria mente.



As pessoas se enganam, se divertem, nada do que fazem nos interessa realmente, são como sombras se movendo!

Não sabemos para onde vamos, o caminho magoa os pés, não sabemos se chegaremos, se algum destino nos aguarda.

Os ventos nos transportam, os eventos nem sempre favorecem, ainda assim devemos buscar a felicidade!

Nunca deixe de buscá-la!

A esperança, a luz, nos conduz!

Atente agora à letra da nossa canção:



NÃO SEI PARA ONDE VOU!

**A cabeça não para de falar,
nada ouço à minha volta,
escuto ecos da própria mente.**

**As pessoas se enganam, se divertem,
nada do que fazem me interessa,
são como sombras se movendo!**

**Não sei para onde vou,
o caminho magoa meus pés,
não sei se chegarei, se o destino me aguarda.**

**Os ventos me transportam,
os eventos nem sempre favorecem,
ainda assim, busco a felicidade!**

**Não, nunca deixarei de buscar a felicidade!
Sim, a esperança, a luz, me conduz!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

241 - Música - Não sei para onde vou!



São Paulo, 20 de novembro de 2024.

Treinamento de vendedoras

Olá meninas, boa tarde. Fico muito feliz em vê-las hoje aqui. Quero que estejam atentas às instruções. Lembrem-se sempre, queridinhas, de que não quero saber se vocês têm 18 anos, uma pele perfeita e se são 8 horas da manhã. O que importa é que a maquiagem é obrigatória. E não pode só ser lápis no olho e gloss, vocês precisam usar maquiagem de teatro. Isso está entendido? Continuando, queridas, as unhas devem estar feitas. Agora, nem vou pedir para colocarem as mãos sobre a carteira para não me aborrecer. Que fique claro que amanhã quero todas aqui com as unhas longas e pintadas! Bom, vamos às normas de atendimento. Em primeiro lugar alguns mandamentos obrigatórios que são ainda mais obrigatórios, quais sejam: nós só atendemos pessoas lindas e que ficam lindas com as roupas que vendemos. Está claro? Se não ficou linda, mintam com descaramento. Outra coisa, mostrem sempre as roupas de lançamento e as mais caras. Se a cliente não se interessar, procurem convencê-la de qualquer jeito.

Para as iniciantes em vendas temos uma apostila com dicas de incentivos comuns, tais como: dizer que artistas teriam comprado o modelo, nomes de colunáveis, celebridades, qualquer coisa,



e garantir que compraram o modelo e fizeram sucesso.

Outro fundamento são as redes sociais. Instagram, Tiktok, Facebook, LinkedIn, Messenger, pois precisam saber os nomes das pessoas influentes para usar no trabalho. Vamos agora para a página 09 da apostila para repetirmos juntas em voz alta as frases de efeito:

Meu Deus! Como este vestido te emagreceu!

Não se esqueçam de que a exclamação é apenas um sinal de abrir a boca.

Gente! Você parece uma menininha com esta roupa! Quer uma coisa que te dê um ar de mais velha?

A boca também deve ficar aberta no final desta frase. Lembrem-se de que esta tática só deve ser usada com mulheres na faixa de 30 a 40 anos ou acima, nunca abaixo. Mulher de 20? Gosta de parecer mais velha.

Alguns lembretes finais, mas não menos importantes.

Duas mulheres numa loja sempre são irmãs, por mais que a diferença de idade pareça enorme.



Homem velho, acompanhante? É sempre o noivo. Não importa se parece mais velho! Digam sempre:

Que amor o seu noivo!

E não se esqueçam de que o “sugar daddy”, como é chamado o homem que vai pagar a conta, precisa não ficar muito entediado. Desperte o interesse dele! Procurem deixar um botão aberto na blusa, uma coisa para distraí-lo na hora do café.

Agora, tirando isso, podem tentar ser honestas e sinceras que também ajuda.

É por isso que se diz: Se quiser acreditar, acredite. Quando for adquirir algo, a primeira coisa que desaparece na boca do vendedor é a verdade. Use o discernimento para que o gato não vire lebre.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Abra os olhos, enxergue o que está à sua frente, visível ou invisível.

Temos dificuldade de ver aquilo que está próximo a nós. As aparências sempre nos enganam e com frequência somos surpreendidos pelo que tínhamos certeza de que enxergávamos.



A maior parte das vezes olhamos, mas não vemos. Temos um enxame de pensamentos obstruindo a visão.

Uma mente clara, desanuviada, permite-nos ver melhor. Dar-se conta de algo tarde demais pode nos causar pesar e complicações que atrapalham nosso bem viver. Se abrirmos os olhos tardiamente, talvez já não haja nada mais para ver. A oportunidade se foi, podemos perder bens, pessoas, amizades, negócios.

Não tente passar sua compreensão e visão do mundo para quem não se interessa. O outro só se irritará e evitará a sua companhia.

Aqueles que nada enxergam zombam de quem tenta mostrar-lhes as luzes no final do túnel. Todos querem viver embalados por suas crenças e superstições, acreditando em fatos que jamais serão comprovados.

Somos seres supostamente dotados de razão e necessitamos ver a verdade dos fatos e não apenas narrativas ocas, vazias de sentido.

Não fique surdo aos bons conselhos daqueles que enxergam e abra seus próprios olhos para confirmá-los. Conselhos sem comprovação não servem para uma mente lúcida, aliada a uma consciência livre.



A dança da ignorância à nossa volta é grande e tenta sempre nos convidar ao esquecimento.

Vivemos em um mundo onde graçam a maledicência, o ódio, as guerras. Somos aliciados o tempo todo por amigos, políticos, religiosos, para não enxergar a realidade à nossa volta. As distrações, os divertimentos nos fazem esquecer quem somos e para onde vamos. Infeliz daquele que não enxerga com a mente lúcida, dificilmente escapará da degola.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

ANTES, TUDO ERA BELO!

Antes, tudo era belo!

Quantas vezes ouvimos essa frase de pessoas mais velhas, entretanto, agora algo mudou. É como se a mente nos tivesse enganado.

Deixe o estabelecido, busque o inexplorado, esqueça o programado.

O que foi que se passou, o que será que o tempo levou?

A resposta está no coração.



Volte para si, ouça o Silêncio. O Supremo nos ensina e conforta!

Antes, tudo era belo, a vida pulsava, borbulhava, éramos felizes então!

Felicidade ilusória!

Julgávamo-nos imortais, não sabíamos da história real!

Atente agora à letra da nossa canção:



ANTES, TUDO ERA BELO!

**Antes, tudo era belo,
e agora, algo mudou,
a mente me enganou.
Deixo o estabelecido,
busco o inexplorado,
esqueço o programado!**

**O que foi que se passou,
o que será que o tempo mostrou?
A solução está no coração.
Volto para mim, ouço o Silêncio.
O Supremo
me ensina e conforta!**

**Antes, tudo era belo,
a vida pulsava, borbulhava,
era feliz então!
Felicidade ilusória!
Julgava-me imortal,
não sabia da história real!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

242 - Música - Antes, tudo era belo!



São Paulo, 27 de novembro de 2024.

Tragicomédia

Na China antiga, uma noite, um ladrão penetrou numa casa.

O filho do dono acordou, furioso, jogou-se sobre o gatuno que tentou escapar.

Conseguiu segurá-lo e começaram a lutar.

O ladrão agarrou o moço, colocou seu joelho sobre ele e o ameaçou com uma faca.

Nesse exato momento, o pai apareceu com um enorme porrete e atingiu com toda a força o intruso que estava em cima do seu filho.

Bateu tão forte que matou também o filho.

A polícia veio e constatou que nada havia sido roubado.

Os vizinhos chegaram ao ouvir o tumulto e comentaram entre si:

Essa é uma tragicomédia encenada por três tolos.



É por isso que se diz: Cuidado com o efeito dominó. Quando uma peça cai, cuide para que todas as outras permaneçam intactas.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Nunca aja por teimosia. Pense e reflita! Não se apegue aos seus conceitos arraigados sem perceber novas visões do mundo.

Concentre sua visão no que estiver fazendo. Quando estiver dialogando, escute atentamente o outro, a outra, e fuja de qualquer obstinação.

A teimosia é filha da paixão que sempre nos cega e geralmente compromete nossos atos.

Quando somos movidos pela paixão, transformamos tudo em guerra. Tornamo-nos perigosos, queremos derrotar os outros em tudo que executamos.

Agindo assim, a vida deixa de ser pacífica e surge a polarização, tornando inimigos aqueles que poderiam ser nossos companheiros de jornada, permitindo assim uma vida mais humana e agradável.

Para ter sucesso duradouro em tudo que planejar, abra a mente e o coração. Não bata de frente com ninguém!



Contorne os problemas que surgirem, utilizando o discernimento que vem do contato com o mundo silencioso.

Ele existe por trás das elucubrações da mente e dos arroubos emocionais, sempre prontos a responder à primeira provocação.

Pratique essa nova maneira de ser, não reaja automaticamente aos eventos que nos pressionam. Dessa forma a vida vai se tornando uma obra de arte e a cada dia a aperfeiçoamos.

Começamos a transformar os diferentes problemas, encontrando soluções jamais pensadas antes.

Almeje ser aquele, aquela, que sabe resolver os enigmas que a vida propõe a cada instante.

Em vez de reclamar, solucione. Transforme tudo que lhe atinge e novas possibilidades de crescimento e compreensão surgirão.

A vida se torna mais agradável para quem sabe digerir e resolver seus problemas.

Podemos então ajudar também as pessoas que nos são próximas ou mesmo distantes.

É como se a vida respeitasse e desse um crédito maior para quem age mais conscientemente.



Ela nos abre portas até então lacradas, nos livrando da barbárie, da incompreensão à nossa volta.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

O DESCONHECIDO NOS ASSUSTA!

Vamos flunar pela vida, conhecer o lado luminoso e o obscuro, o temor aflora, o medo nos toma: pavor do desconhecido!

Ele, o ignoto, nos assusta, parece mais feio do que é, convivemos com ele sempre ao nosso lado, mas não o aceitamos e muitos não querem nem saber.

Fogem, se amedrontam, ele mexe com a imaginação, nos parece um monstro escuro, mas na realidade é o Amor da Musa a se mostrar, sem nenhuma forma para podermos identificá-la!

A vida é um jogo, nos queima como fogo, o que ostentamos logo se irá e nunca mais voltará!

Posso ter e ser o que for, nada ficará para sempre!

Muitas vezes o desconhecido, o ignoto, se apresenta numa forma que apreciamos e nos encantamos, não nos assustamos.



Achamos que conhecemos aquela forma, mas não nos damos conta que o mistério continua.

Esvazie seu balão, seu ego. Deixe a nova vida se modelar e o costumeiro, o habitual, se estatelar.

Atente agora à letra da nossa canção:



O DESCONHECIDO NOS ASSUSTA!

**Flanando pela vida
na parte mais obscura,
o temor aflora,
o medo nos toma:
pavor do desconhecido!**

**O ignoto nos assusta,
parece mais feio que é;
todos convivem, mas não aceitam,
muitos não querem nem saber!**

**Fogem, fogem, se amedrontam.
Mexe e remexe com a imaginação,
parece um monstro escuro,
é o amor da Musa a se mostrar!**

**A vida é um jogo,
nos queima como fogo.
O que ostentamos partirá
e nunca mais voltará!**

**Posso ter e ser o que for,
influenciador.
Estar armado, municiado,
nada ficará para sempre!**

**Fogem, fogem, se amedrontam.
Mexe e remexe com a imaginação,
parece um monstro escuro,
é o amor da Musa a se mostrar!**



**Outro dia, pouco atrás,
o ignoto se apresentou,
brilhante, cativante,
na forma de mulher.
Eu me encantei, não me assustei!**

**Ao vê-la, o coração acelerou,
o corpo todo tremeu,
a vida se transformou
e nada mais me restou!**

**Fogem, fogem, se amedrontam.
Mexe e remexe com a imaginação,
parece um monstro escuro,
é o amor da Musa a se mostrar!**

**Desde esse dia, então,
esvaziou o meu balão,
a nova vida se modelou,
o costumeiro se estatelou!**

**Fogem, fogem, se amedrontam.
Mexe e remexe com a imaginação,
parece um monstro escuro,
é o amor da Musa a se mostrar!**

**Parece um monstro escuro,
é o amor da Musa a se mostrar!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

243 - Música - O desconhecido nos assusta!



Paulo, 04 de dezembro de 2024.

Obrigado, obrigado!

Uma noite um ladrão se introduziu no templo de um famoso monge e o ameaçou:

Quero dinheiro!

Dinheiro? Tenho bastante.

Foi lá dentro e trouxe uma caixa cheia de moedas e disse:

Tenho bastante dinheiro aqui. Justo hoje me doaram uma boa quantidade. Pode levar, por favor.

O ladrão ficou aturdido.

Posso levar tudo? Verdade?

Claro! Leve tudo.

O ladrão muito impressionado já ia partir quando o monge lhe disse:

Esperem, esperem! Sua roupa é muito fina e a noite está fria. Recebi ontem uma vestimenta bem quente. Leve-a de presente!



O gatuno pegou-a e colocou-a no saco junto com o dinheiro.

Espera mais um pouco.

Mas... o que mais o senhor quer me dar?

Não tenho mais nada para lhe dar, mas quando se recebe algo deve-se agradecer.

O ladrão agradeceu e se foi.

Algum tempo depois, após numerosos assaltos, ele foi preso e confessou seus roubos.

O monge foi convocado para reconhecer o malfeitor. Assim que deu seu relato o policial disse:

O senhor não deve ajudar esse tipo de gente.

O monge então replicou:

Não conheço nenhum ladrão que tenha entrado no meu templo.

O senhor não conhece esse homem?

Sim, conheço. Uma noite ele veio ao meu templo e eu lhe dei uns presentes, e ele me agradeceu antes de partir.



Nesse momento o ladrão, muito tocado, beijou as vestes do monge. Chorou enternecidamente e desde esse dia, após essa grande revolução interna, entrou no caminho da retidão compassiva.

É por isso que se diz: O ódio, a raiva, não conduzem a bom porto; um gesto compassivo opera milagres.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Aja de acordo com o momento, com naturalidade. Deixe qualquer afetação de lado, mostre-se receptivo e confie nas suas qualidades intrínsecas.

Permita que seus talentos aflorem. Treine-os para darem vida e alma às suas ações.

Com muita frequência, nossas habilidades ficam subdesenvolvidas e jamais veem a luz do dia, pois sequer sabemos de sua existência.

Ignoramos qualidades que estão em semente, esperando para florescer. Não acreditamos nas maravilhas que nos esperam no nosso mundo interno. Lá, onde se encontram o silêncio e o espírito criativo, dons mais elevados estão à nossa espera, aguardando nosso reconhecimento e interesse.



Esses dons precisam que nossa atenção se volte para dentro, para que possam emergir e brilhar no mundo.

Os talentos internos são possibilidades, maneiras como a graça divina nos concede um pouco da sua infinita inteligência e sabedoria.

Todos os seres autênticos que encantaram o mundo em todas as épocas, seja nas artes, nas ciências, nas religiões, nas filosofias, souberam como se conectar com esse poder supremo e não temeram escutar suas demandas, mesmo pagando muitas vezes caro por estarem à frente de seu tempo.

Os pensamentos, sentimentos e as ações tornam-se admiráveis quando tocados pelo vento do espírito.

Ele sopra onde quiser e, se estivermos preparados, ele nos beneficiará.

Os talentos desenvolvidos aumentam a nossa autoconfiança e trazem a perfeição em tudo que fizermos. Sem eles, a beleza não se manifesta, a graça fica tímida, os pensamentos se repetem e o mundo fica um lugar menos interessante para vivermos.



A graça, a beleza, a vivacidade, são atributos divinos que só podem se manifestar através de seres conscientes que estejam prontos para veiculá-los. Outras consciências então apreciarão e responderão ao chamado criativo.

De que vale os atributos citados, se não houver consciências prontas para desfrutá-los?

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

CÃO ERRANTE!

Vagamos pela madrugada em busca de um propósito, para onde vamos? Temos um destino à nossa espera, ou apenas sonhamos?

Caminhamos atrás de miragens quando um som, vindo do profundo, faz retornar a lembrança.

O pensar, o despertar, então, trazem a esperança.

Contemplo um cão errante, sozinho no caminho.

Cruzamos o olhar e ele parece dizer: “Estamos na mesma, rapaz”!

Sua consciência irmana com a minha. Somos filhos do mesmo grande projeto.



Não lamente, não vai adiantar, o vento, o tempo,
vai nos levar.

Quem sabe no fim algo ainda permaneça.

Atente agora à letra da nossa canção:



CÃO ERRANTE!

**Vagueio na madrugada,
estrelada,
em busca de um propósito,
para onde vamos,
ou apenas sonhamos?**

**Caminho sem destino,
ouço o som de um sino,
retorna a lembrança.
Pensar e despertar
trazem a esperança.**

**Contemplo um cão errante,
sozinho no caminho.
Ele olha para mim,
seu olhar de paz parece me dizer:
estamos na mesma rapaz!**

**Vou parar de lamentar,
não vai adiantar,
o vento vai me levar.
Espero que no fim
sobre algo de mim!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

244 - Música - Cão errante!



São Paulo, 11 de dezembro de 2024.

Zora, Tora

Eis aqui uma história bem interessante de um Mestre chamado Karin, que se tornou o chefe de um grande templo.

Um dia um monge foi visitá-lo e Karin foi à porta recebê-lo. O novato perguntou:

Ué! O senhor não tem um secretário?

Karin sabia que era sempre um secretário que primeiro acolhia o visitante.

Sim, sim, disse Karin tenho dois secretários bons e fiéis, mas é um pouco perigoso chamá-los.

Não, não! Não vejo nenhum problema. Quero conhecê-los, insistiu o monge.

Karin então chamou-os.

Zora! Tora! Venham!

Ao chamado do Mestre, dois grandes tigres vieram do fundo do jardim e se puseram frente ao visitante, que congelou no mesmo instante.

Karin dirigiu-se aos tigres e disse:



Podem ir agora, secretários, vocês são muito fortes e não os necessito para este monge.

Os dois animais se retiraram rugindo. O monge ficou mudo e pálido por longo tempo.

É por isso que se diz: Não tente conhecer aquilo que não lhe foi mostrado. Se mesmo assim insistir, esteja preparado, pois a visão do desconhecido pode não ser fácil de suportar.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Contenha a imaginação desenfreada, ela é parte fundamental do falar interno automático. Eles não se separam e, se ficarem fora do controle consciente, podem nos causar sérios danos.

A imaginação em si é um dom divino, o mesmo que projeta e cria o universo, os diferentes mundos, as mais variadas situações. Controlá-la conscientemente significa ter um recuo suficiente do seu funcionamento para que ela não carregue nossas manias e contradições, e possa ter um livre funcionamento que nos guiará em todos os nossos projetos.

Em alguns momentos, devemos refreá-la, imprimir-lhe novas direções, estimulá-la para sempre criar o novo, o inesperado.



Em todas as artes, o artista busca deixá-la livre para que suas criações se manifestem, trazendo novas situações, cores e alegria para o nosso mundo.

A imaginação deve ser governada com bom senso, fruto do silêncio de uma consciência perceptiva e vigilante.

Nossa própria felicidade depende muito da imaginação. Ela não pode se comportar como uma tirana, entrar em ações descabidas, dominando nossa vida, tornando-nos infelizes, insatisfeitos, almejando coisas que só existem na ficção de uma mente infernizada por suas projeções infinitas.

Ela tem o poder de criar tolos que correm atrás de seus projetos ensandecidos, ou desenvolver sábios, cientistas, artistas, religiosos, que trazem para o nosso mundo novas visões da realidade.

Esperamos sempre novas criações, novos desenvolvimentos, que principiam em um mundo indiferenciado, silencioso, e que se transformam em obras para nossa apreciação. Ela, se bem direcionada pela prudência e pelo bom senso, pode nos trazer felicidade, aventura e alegria.

A imaginação consciente nos eleva acima da média dos humanos. Ela é ilimitada e muitas vezes necessita que muitos anos transcorram para que suas criações sejam aceitas e exequíveis.



*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

O DESEJO NOS INFLAMA

Pouco valem os que não têm cicatrizes para mostrar, que não se deixam inflamar e fogem do poder do desejo!

Somente os tolos creem que a vida é cor-de-rosa, que não existe gente mentirosa, temem se queimar!

O desejo é o fogo que nos move, devemos prová-lo, nos anima e comove!

O mundo é dos fortes, os fracos se abatem no apego, perdem-se nos seus instintos, seguem sempre famintos!

Não seja débil, faça tudo, seja hábil. Aproveite qualquer chance, vá em frente, não pare, avance!

Faça bem o que fizer, venere esse fogo, não lamente as horas sofridas, elas fazem parte do jogo!

O desejo nos chama, ele nos inflama. A vida não testada é vida contestada, não tema a bordoadada!

O Amor é a combustão da nossa alma, está sempre pronto a extravasar.



Voe alto, visite o inexplorado, não deixe de atender ao seu chamado!

Atente agora à letra da nossa canção:

O DESEJO NOS INFLAMA

***Pouco valem
os que não têm cicatrizes pra mostrar
e que não se deixam inflamar,
fogem do poder do desejo!***

***Somente os tolos
creem que a vida é cor-de-rosa,
que não existe gente mentirosa,
temem se queimar!***

***O desejo é o fogo que nos move,
devemos prová-lo, ele nos anima e comove!***

***O mundo é dos fortes,
os fracos se abatem no apego,
perdem-se nos seus instintos,
seguem sempre famintos!***



**Não seja débil,
faça tudo, seja hábil.
Aproveite qualquer chance,
vá em frente, não pare, avance!**

**Faça bem o que fizer, venere esse fogo,
não lamente as horas sofridas, é do jogo!**

**O desejo nos chama,
ele nos inflama.
A vida não testada é vida contestada,
não tema a bordoadada!**

**O amor é a combustão da nossa alma,
está sempre pronto a extravasar.
Voe alto, visite o inexplorado,
não deixe de atender o seu chamado!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

245 - Música - O desejo nos inflama



São Paulo, 18 de dezembro de 2024.

O vento do outono dispersa as folhas mortas

Um jovem apaixonou-se por uma linda moça. Durante dois anos escreveu-lhe todos os dias sem obter nenhuma resposta. Desistiu, tornou-se monge e se retirou. Foi viver numa pequena cabana, numa montanha.

Um dia, anos mais tarde, vê a jovem chegar ao seu retiro. Ela ajoelhou-se e disse:

Eu me enganei! Compreendo agora a força do seu amor e vim para ser sua.

Agora é muito tarde, disse ele. Sou monge e me esqueci do meu amor por você. Vá embora!

Alguns dias depois, quando desceu até a vila para pedir comida, escutou os habitantes falarem da novidade do dia. Encontraram morta uma bela jovem de rosto nobre e ricas vestimentas. Disseram:

Com certeza é uma história de amor que acabou mal.

Ela foi enterrada num lugar chamado “A tumba do amor”. O monge foi até lá e cantou o seguinte poema:



*‘Quando você chegou à porta da minha cabana,
as folhas mortas do outono jaziam vermelhas ao solo.
Após a sua partida, o vento do outono as dispersou.
Tudo é impermanente e minha pobre cabana vale mais
que um enorme palácio.
Por que o destino não nos deixou unir?
Antes eu sofria e você era feliz.
Agora entrei no caminho da serenidade
e foi você que padeceu.
Todos esses anos se foram como num sonho.
Quando deixamos de respirar,
ninguém nos segue até a última morada.
Nada permanece das nossas ilusões.
Sofrer e se afligir de nada servem.
Agora que você se foi, vamos simplesmente escutar
o vento que murmura nas folhas do pinheiro.’*

É por isso que se diz: As oportunidades se oferecem, passam à nossa frente, nos chamam. Entretanto se não as percebermos, elas se afastarão e nunca mais as encontraremos.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Mostre seus talentos e habilidades, mas não force nada. Não tente abrir caminhos de qualquer maneira, atabalhoadamente.

Para cada um de nós, existe o momento certo para o justo reconhecimento. Entretanto, não deixe passar o momento por timidez ou por falta de ousadia.



O triunfo é um artigo em escassez e pode acontecer apenas uma vez na vida, portanto, aproveite-o até onde der. Ele nos escapa com muita facilidade e podemos nunca mais encontrá-lo.

Existem pessoas para as quais o que é pouco brilha muito, o que é muito brilha forte a ponto de surpreender. Outros de grandes talentos não conseguem a atenção de ninguém e vivem na obscuridade.

Cultive suas aptidões e habilidades, mesmo sem o devido reconhecimento, e manifeste-os. Os resultados aparecerão, hoje, amanhã ou no futuro, quando não estiver mais aqui.

Assim que o mundo foi criado, surgiu a luz para exibi-lo. Sem a luminosidade nada poderia ser apreciado e viveríamos nas trevas mais profundas, tristes, sem a beleza a nos favorecer.

Mostre os seus dons, lembrando-se de que somos filhos do céu e da terra e, por isso, temos a nossa parcela a oferecer ao pai celeste e à mãe telúrica.

Colocar em ato visível o que se origina no invisível requer habilidade e atenção.

Se a circunstância não for apropriada, as ações visíveis não florescerão, pois dependem da época, da hora certa,



assemelhando-se à árvore frutífera que só dá frutos na estação adequada.

Exiba seus talentos com moderação. Evite a ostentação que é filha da futilidade e que atrai o desprezo.

Para quem é sábio, a exibição exagerada não é tida em alta conta.

Mais vale uma certa eloquência muda, um mostrar as habilidades como que por descuido, do que a grande eloquência tentando provar-se melhor.

A tranquilidade sensata, aliada a ações inteligentes, constituem o melhor caminho para o sucesso.

Cada ocasião nos brindará então com o prazer, a glória de agir e a troca com nossos semelhantes.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

O QUE SERÁ, SERÁ, SERÁ!

O que acontecerá quando o Sol se puser?

Creemos no que tocamos, enxergamos.



É bom imaginar e planejar, senão, vamos chorar,
soluçar!

Logo, as ilusões desaparecerão.

Num belo dia a idade chega e o tempo acaba.

Não temos mão no jogo.

Olhe pro passado e diga, bye, bye!

Nascemos chorando e berrando, é bom sair
sorrindo.

Não queira ser lembrado, ovacionado. Ria, sorria!

Toda noite vamos ao desconhecido, por muitas
horas a delícia nos conforta.

Onde foi que estive? Não sei! Só posso afirmar,
descansei.

Ninguém vai ligar quando a vida nos deixar. Vou
tentar ficar, mas não vai adiantar, o medo então
virá!

E o que será, será!

Atente agora à letra da nossa canção:



O QUE SERÁ, SERÁ, SERÁ!

**O que acontecerá quando o Sol se puser?
Cremos no que tocamos, enxergamos.
É bom poder imaginar e planejar,
senão, vamos chorar, soluçar!**

**Logo, as ilusões desaparecerão.
Num belo dia a idade chega e o tempo acaba.
Não temos mão no jogo, ai, ai, ai!
Olhe pro passado e diga, bye, bye, bye!**

**Nascemos chorando, berrando,
é bom sair sorrindo.
Não quero ser lembrado, nem ovacionado.
Ria, ria, ria, sorria!**



**Toda noite vamos ao desconhecido,
por muitas horas a delícia nos conforta.
Onde foi que estive, não sei, não sei, não sei!
Só posso afirmar, descansei, descansei!**

**Ninguém vai ligar quando a vida nos deixar.
Vou tentar ficar, mas não vai adiantar,
o medo então virá, sim, virá, virá!
Digo-me, então, o que será, será, será!**

**Nascemos chorando, berrando,
é bom sair sorrindo.
Não quero ser lembrado, nem ovacionado.
O que será, será, será!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

246 - Música - O que será, será, será!



São Paulo, 25 de dezembro de 2024.

Samsara

Durante uma conversa, um rei da Índia perguntou a um santo homem:

O que é o Samsara?

O santo respondeu:

Ó grande rei! Aqui nascemos, aqui morremos. Outros morrem, outros nascem. Outros ainda nascem e também morrem. Nascemos e morremos. É isso o Samsara, ó grande rei!

O monarca ainda não satisfeito perguntou:

Não compreendi, explique-me melhor.

É semelhante ao caroço, a semente da manga, que plantamos para comer o fruto. Quando a árvore cresce, fica grande, as pessoas comem as frutas e depois novamente plantam a semente. Uma nova árvore cresce, uma grande mangueira que dará frutos. Dessa maneira a mangueira não tem fim. É assim, grande rei, que aqui nascemos e lá morremos. Nascemos, morremos. Isso é o Samsara, grande rei.

Mas o que renasce após a morte?

Após a morte, o espírito, o corpo, o nome, nascem.

É o mesmo espírito, o mesmo corpo, o mesmo nome que nascem após a morte?



Não! Não é o mesmo espírito, o mesmo corpo, o mesmo nome que nascem depois. O espírito é uma das infinitas refrações do Grande Espírito Universal, que se une a um corpo e a um nome, e criam a ação. Por essa ação ou karma, um outro espírito, um outro corpo, um outro nome nascem. Compreenda assim o Samsara, ó grande rei.

É por isso que se diz: A vida individual é momentânea, é uma refração do Espírito universal, sonhando que é único e especial. Desfrute esse breve instante. Largue a arrogância e saiba que outro o substituirá. Não existem pessoas, existem refrações momentâneas do grande espírito.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Tolo não é aquele que faz uma tolice, mas aquele que não sabe reconhecê-la.

Com frequência, realizamos atos impensados que muitas vezes nos desfavorecem e nos prejudicam. Se insistirmos no erro por teimosia ou orgulho, os prejuízos aumentarão e diminuirão nossa chance de repará-los.

Se os erros são evidentes, não tente escondê-los. As consciências à nossa volta estão sempre prontas para detectá-los e não escaparemos ilesos.

Todo mundo erra, mas com uma diferença: os sábios admitem e corrigem seus enganos com sinceridade e tentam não os repetir, enquanto o tolo nega e defende o tempo todo o que é evidente para todos, menos para eles.



Não se afeire às suas velhas posições achando que elas são as melhores escolhas e o mundo todo vive no engano.

As grandes mentes, os verdadeiros sábios deste mundo, quase sempre passam despercebidos pela maioria. São pessoas que não aparecem na mídia e não se deixam encantar pela falsa promessa do reconhecimento público, que tem o poder de levar ou destruir em pouco tempo aquele, aquela, que acredita nos milagres de centenas ou milhares de seguidores.

Eles são como ondas do mar que vão e vêm, levados pelo vento que sempre muda seu curso.

Os deslizes das pessoas ditas famosas são observados de perto por torcidas favoráveis e grande parte desfavoráveis, esperando a todo momento a queda de quem ousou se mostrar.

Não confie seus segredos publicamente. Não os revele aos amigos mais íntimos, pois um dia, quem lhe jurou fidelidade se vai sem dizer adeus ou mostrar o menor reconhecimento por anos de amizade.

A sabedoria do bem viver nos torna leves, flexíveis e não dependemos do reconhecimento externo para nos sentirmos felizes e contentes nessa vida tão breve.

Observe-se todos os dias, corrija-se quando for necessário, e a felicidade será o prêmio.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

O TEMPO É SOBERANO



Encontrar antigos amigos não é fácil.

Muitos querem rever a todos, relembrar os velhos tempos.

Se há muito não os vê, uma pequena placa com o seu nome pode identificá-lo, identificá-la, mas talvez ninguém o reconheça. Você já não é mais a mesma pessoa.

Aprenda a lição: o tempo é soberano, ele sempre vence.

Os conhecidos chegam, alguns de bengala e aparelhos, outros titubeando.

O difícil é a visão de que em um canto, sentada, para a grande surpresa, ela, a bela, lá estava, parecia disfarçada.

Velhas canções são entoadas, não conhecem as novas.

Os pés não obedecem, os passos são trôpegos.

Cumprimento alguém que não reconheço.

Alguns parecem caricaturas de um velho gibi.

O tempo passa para todos, os corpos se modificam.

As memórias se foram, o tempo as levou.

Atente agora à letra da nossa canção:



O TEMPO É SOBERANO

**Fui num salão carcomido
encontrar antigos amigos.**

**Queria rever a todos,
relembrar os velhos tempos!**

**Quando cheguei ao local,
todos sabiam o meu nome.**

**Ninguém me reconheceu,
não era o mesmo homem!**

**Tudo bem agora, aprendi a lição,
o tempo é soberano, ele sempre vence!**

**Os conhecidos vieram,
estavam todos por lá,
alguns de bengala e aparelhos,
outros titubeando.**

**Em um canto, sentada,
para minha grande surpresa,
ela, a bela, lá estava,
parecia disfarçada!**

**Tudo bem agora, aprendi a lição,
o tempo é soberano, ele sempre vence!**

**Entoaram velhas canções,
não conheciam as novas.
Ninguém acertava, tropeçavam,
os pés não obedeciam.**

**Disse oi, como vai,
sem saber para quem.
Quando me acostumei,
já era hora de partir!**



**Tudo bem agora, aprendi a lição,
o tempo é soberano, ele sempre vence!**

**Alguém chegou atrasado,
não o reconheci,
parecia uma caricatura
de um velho gibi!
O tempo passa para todos,
os corpos se modificam.
Procurei por memórias,
o tempo as levou!**

**Tudo bem agora, aprendi a lição,
o tempo é soberano, ele sempre vence!**

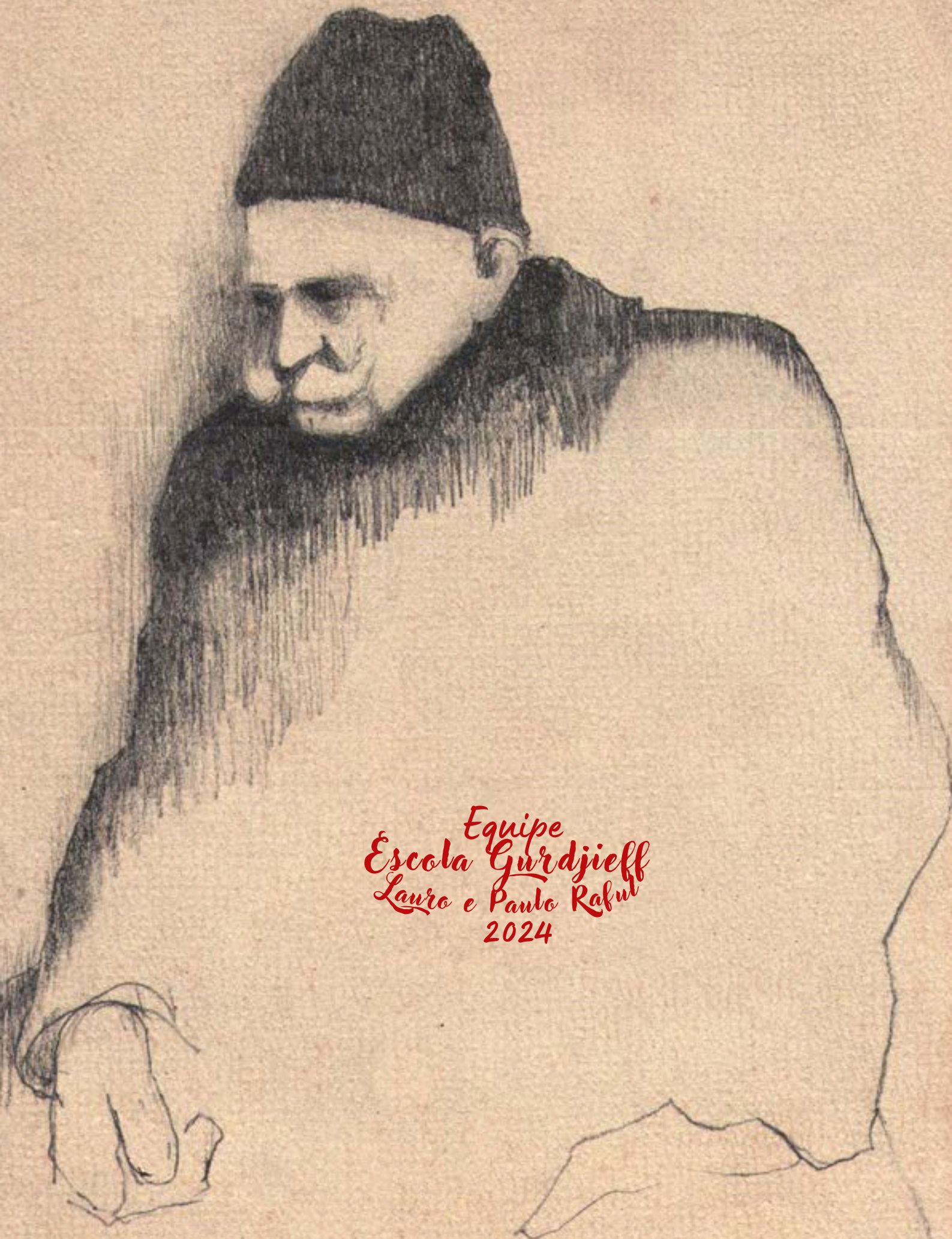
**Tudo bem agora, aprendi a lição,
o tempo é soberano, ele sempre vence!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

247 - Música - O tempo é soberano

Indicações para uma vida mais consciente





*Equipe
Escola Gurdjieff
Lauro e Paulo Rafael
2024*